Taxas de juro de depósitos à ordem vão ser liberalizadas pág. 16

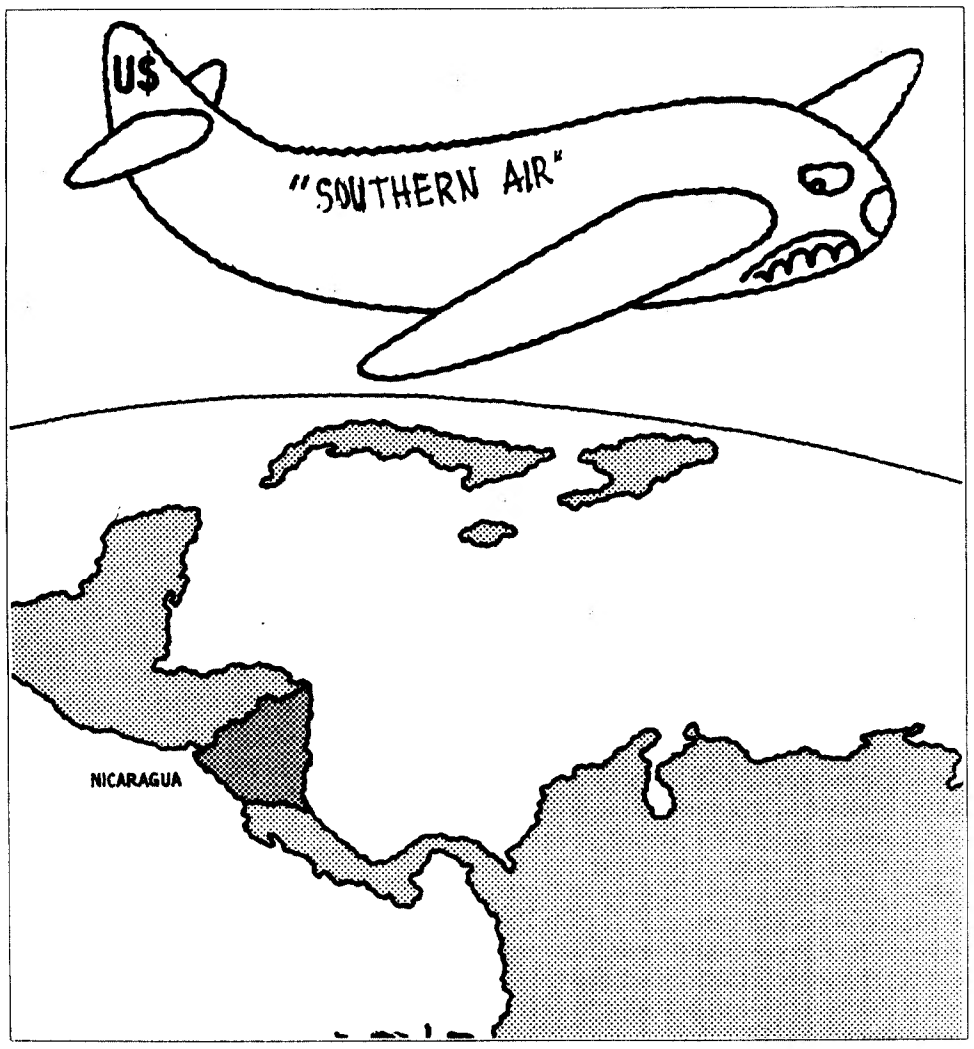
Renamo libertou reféns que restavam Pág. 24

Diário de Lisboa

ANO 66 N.º 22 245 Segunda-feira, 22 de Dezembro de 1986 Preço 40$00

Em voos da "Southern Air Transport Inc.", segundo o "Washington Post"

ARMAS PARA OS "CONTRA" PASSARAM POR LISBOA



A «Southern Air Transport», uma companhia aérea norte-americana referenciada como tendo operado para a CIA, terá efectuado carregamentos de armas para os «contra» a partir, ou com escala, em Lisboa. A notícia foi dada hoje pelo «Washington Post» e o «DL» pode confirmar que, com efeito, aquela companhia tem operado em Lisboa, embora nada se saiba quanto à carga que terá transportado em escalas efectuadas antes de Abril deste ano.

Pág 24

Mário Soares felicita felicita o comendador António Gonçalves Gomes, distinguido como «Sócio do ano» do FC Porto

80 ANOS

Mário Soares foi ao Porto festejar com "dragões"

O Futebol Clube do Porto está em festa: 80 anos, uma bela idade. Nas comemorações, que tiveram ponto alto nas instalações das Antas, Mário Soares fez questão em estar presente: o Presidente da República (que seria distinguido com o «Dragão de Honra» dos azuis-brancos) terminou o seu discurso vitoriando a colectividade nortenha. Pág. 11

Espaço Poligrupo/Renascença, Rua Ivens, 14 — Telef.: 368116 ou contacto em: **FARO** – Filial Poligrupo, Pç. Alexandre Herculano, 22-5.º B Edifício Alagoa – 8000 FARO — Telef.: 21069 — **ALCOBAÇA** – Tomaz Marques, LDA., Praça 25 de Abril, 48 – 2460 ALCOBAÇA — Telef.: 42175. Presentes diariamente para o informar no C. Comercial Imaviz Telef.: 555530

Em Lisboa não se passa nada

Vítor Costa *

Peço licença a todos e dois minutos de atenção. Se me permitem vou fazer um discurso sobre os problemas de Lisboa.

Minhas senhoras e meus senhores:

O problema dos transportes públicos na região de Lisboa é grave, muito grave; são deficientes as respostas ao movimento pendular de 800 mil viagens diárias... Oh meu caro senhor! Então V.ª Ex.ª não leu que o problema vai ser rapidamente resolvido? Não sabe que o presidente Abecasis já disse que o túnel do Rossio vai ser integrado na rede do Metro e que este vai chegar a Bucelas (ou será Bruxelas, sede da CEE)?

Pensando melhor, talvez o problema dos transportes não seja tão grave como isso... Grave, grave, é o problema da Habitação.

Minhas senhoras e meus senhores:

Na cidade de Lisboa há cem mil famílias que vivem mal alojadas em barracas, pátios, quintais, casas degradadas, quartos e partes de casa... Um momento, um momento! Não é bem assim! A Câmara tem feito alguma coisa para cumprir a promessa do seu presidente de que vai acabar com as barracas. E já o começou a fazer! Então V.ª Ex.ª não sabe que ainda há pouco acabaram 6 barracas na Quinta da Calçada (os ocupantes que regressem para onde estavam antes, porque onde cabem 15 cabem 20)? Ou seja, num só dia o número de barracas desceu de 18 000 para 17 994, o que dá uma média de 2190 barracas a menos por ano! Então e o Alto do Lumiar não alojará populações lá para o século XXI, se os promotores privados construirem as casas para compensar os terrenos que vão já receber da Câmara? É certo que parece existir um problema com o projecto, por causa do Aeroporto. Mas há alguma dúvida que o presidente da Câmara tem sufiicente imaginação, força e iniciativa e que, se for preciso, se muda o Aeroporto? Sendo assim parece que, efectivamente, o problema da habitação está no bom caminho de resolução... Mas o que não se resolve é o problema da desertificação do centro da cidade.

Minhas senhoras e meus senhores:

A Baixa Pombalina, as Avenidas Novas e outras zonas da Cidade já têm poucos habitantes, e cada vez menos... Alto aí! V.ª Ex.ª está realmente desfasado! De facto a tendência está-se a inverter! Então o presidente da Câmara, que é também o presidente da EPUL não disse já que o centro de Lisboa vai ser repovoado de habitantes, através da construção de habitações de luxo? Não começou já o processo de reabilitação de Alfama e Mouraria que pode transformar estes «Bairros Típicos» em zonas onde é «bem» viver (gente fina é outra coisa)? Os actuais habitantes nem sequer são de Lisboa, em grande parte. Que vão para o campo onde a qualidade de vida é superior! Aliás, com a perda de grande número de postos de trabalho em Lisboa, o que é que cá ficam a fazer?

Bem, afinal parece que a desertificação do centro da cidade foi, efectivamente, um problema, mas que está em vias de ser solucionado... Mas há uma coisa muitíssimo grave — é que em Lisboa a Direita está a levar à prática o seu projecto.

Minhas senhoras e meus senhores:

A Direita governa a Cidade de Lisboa há 6 anos e está a pôr em prática o seu projecto e a criar condições para perpetuar o seu domínio... Desculpe, V.ª Ex.ª está rotundamente enganado! Então não sabe que a Direira em Lisboa é minoritária? Não se lembra que a lista da Direita, nas últimas eleições, elegeu só 7 vereadores e o presidente contra 9 vereadores das restantes listas? E esqueceu-se que, na campanha eleitoral, os princípios, análises e soluções propostas pela APU, pelo PS e pelo PPM tinham muito mais pontos de convergência do que de divergência? Então não é verdade que a principal convergência foi a constatação de que é preciso inverter a política que o actual presidente está a capitanear?

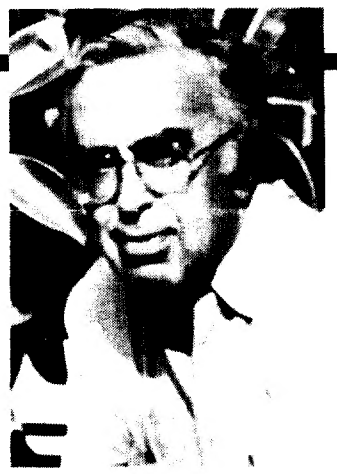
Lá isso é verdade, a Direita é realmente minoritária e os que se opõem ao seu projecto têm muitas propostas convergentes. Parece que o meu discurso, afinal, não tem razão de ser. Resta-me pedir desculpa e fazer as despedidas.

Minhas senhoras e meus senhores:

Peço-lhes imensa desculpa pelo tempo que vos tomei. Pretendia fazer um discurso sobre o que se passa em Lisboa, mas fui convencido de que, afinal, em Lisboa não se passa nada... precisamente como na «Casa de Bernarda Alba»...

Boa tarde a todos.

* Vereador da Câmara Municipal de Lisboa



Crónica de economia política

Cooperação com o Quarto Mundo

Mário Murteira

Das cinco ex-colónias portuguesas em África, três são classificadas pela ONU no grupo dos LDC (Least Developed Countries), o grupo dos países mais pobres do Globo também por vezes designados por «Quarto Mundo». Trata-se exactamente das três economias de menores dimensões situadas na África Ocidental, isto é, Cabo Verde, Guiné-Bissau e S. Tomé e Príncipe. A recente visita do Presidente da Repúblicas a S. Tomé e Príncipe e Cabo Verde, deixou na sombra a Guiné-Bissau. Todavia, no momento actual, é a economia guineense que atravessa mais difícil conjuntura, e em termos simplesmente humanitários é indubitável a urgência de uma ajuda eficaz e apropriada ao povo guineense. O objectivo destas notas é dar um panorama sumário da actual situação económica desse país, situação «exemplar» em vários aspectos, e fornecer alguns elementos de reflexão sobre a cooperação com países acentuadamente pobres.

O prestígio internacional alcançado por Amílcar Cabral e o PAIGC durante a luta de libertação explica que, após as independências, Cabo Verde e a Guiné-Bissau tivessem recebido uma ajuda externa muito considerável que, em termos médios por habitante, foi das mais elevadas a nível mundial no grupo dos LDC. Nos anos seguintes à independência, Bissau assemelhava-se a um acampamento das nações (realmente) Unidas, onde era possível encontrar lado a lado, em tarefas pacíficas, missões e cooperantes oriundos de quase todos os sítios do Globo, desde a China, Coreia do Norte, URSS, ao Brasil, Cuba, Portugal, França, Itália, EUA, etc. A situação era um tanto insólita, como se compreende, ao ponto de — em certo momento — ter mesmo havido um representante oficial norte-americano em Bissau chamado Marx...

Os resultados práticos desta ajuda foram globalmente decepcionantes. Mais uma vez se confirmou que deve-se ajudar o pobre a **aprender a pescar** em vez de se lhe matar a fome oferecendo, todos os dias, um peixe para comer. Em termos mais rigorosos: o Estado guineense que emerge da luta de libertação é uma estrutura débil, ainda muito marcada pela época colonial, que tem limitada capacidade de absorção de ajuda externa. Como seria de esperar, faltam quadros nacionais razoavelmente preparados, mesmo para interlocutores—aprendizes dos cooperantes estrangeiros e estes tendem, na prática, a exercer funções correntes da administração pública. Por outro lado, nem sempre os próprios cooperantes estavam adequadamente preparados para as tarefas que lhes foram atribuídas ou se viram forçados a desempenhar e, ponto fundamental, a diversidade de concepções e fontes de ajuda colocaria sempre tremendos problemas, mesmo a um estado razoavelmente estruturado, no domínio da coordenação e harmonização dos projectos de investimento/desenvolvimento.

De facto, se fosse preciso ainda demonstrá-lo, o exemplo da Guiné-Bissau mostra bem que a chamada «ajuda externa», só por si, não resolve qualquer problema fundamental da nação e do Estado se, precisamente, a nação e o Estado não tiverem significativa vontade e capacidade próprias. Também é compreensível a precaridade da situação quando se recorda que a antiga potência colonial não era em si mesma um modelo de «desenvolvimento» e reservava os seus escassos recursos materiais e humanos para investimentos — aliás, de pura lógica colonial — bem mais ao Sul, nas colónias da África Austral.

O problema de fundo que ocorre colocar a este propósito é pois o seguinte: que tipo de cooperação internacional pode ser mais benéfico para o país receptor, nestas condições extremas de subdesenvolvimento das forças produtivas e carências de recursos humanos nacionais?

No caso da Guiné-Bissau, convirá acentuá-lo, sobrepõe-se a esse fundo de subdesenvolvimento e dificuldade de absorção de uma ajuda externa muito diversificada o desenrolar de um processo conhecido de endividamento externo, desintegração económica interna, e má orientação do investimento. A carência angustiosa de divisas para financiamento das importações é um dos aspectos mais aparentes do processo. Cidade e campo estão separados, o meio urbano e «moderno» tornou-se um fardo para o sector camponês, a economia clandestina floresce, percorrida pelos múltiplos expedientes dos vários agentes económicos que procuram sobreviver à crise. As receitas do FMI e do Banco Mundial, penosamente negociadas com as autoridades nacionais e ainda mais dificilmente aplicadas, não geraram até à data resultados sensíveis na correcção dos desequilíbrios estruturais e desajustamentos funcionais da economia. Por terem sido insuficientes e tardiamente aplicadas essas receitas, dirão uns. Por o tratamento recomendado só em parte corresponder às necessidades do paciente, a outra (e mais importante) parte da doença, ficando por tratar — dirão outros, como quem escreve esta crónica. Mas não é a discussão das políticas recomendadas pelo FMI e Banco Mundial, especialmente em contextos como o da Guiné-Bissau, que motiva estas linhas. O nosso problema é outro e respeita ao «modelo» de cooperação internacional mais adequado a estes casos. A questão é tanto mais relevante quanto não se torna difícil demonstrar que um país como Portugal tem particulares condições de satisfazer as exigências de tal «modelo», havendo suficiente vontade política para tanto.

Com efeito, o êxito dessa cooperação não está fundamentalmente dependente de consideráveis volumes de recursos financeiros mobilizáveis. Não é de grandes projectos de investimento envolvendo tecnologias avançadas que tais economias carecem. Carecem, antes, de algumas coisas muito simples:

Meios de desenvolvimento dos recursos humanos nacionais, quer por via do sistema formal de ensino quer por outras vias, eventualmente formação no estrangeiro.

Projectos precisos de assistência técnica em domínios essenciais da administração pública (por exemplo: reorganização das Finanças Públicas e do Banco Central).

Esquemas de apoio à balança de pagamentos em certas necessidades essenciais de importação.

Enfim — **last but not the least** — de empresários privados de pequena ou média dimensão interessados em ganhar dinheiro, mas não perseguindo e prosseguindo um sonho impossível: a exploração colonial. É certo que as chamadas deseconomias externas (em energia, transportes e comunicações, mão-de-obra, etc.) são importantes, mas as oportunidades de investimento lucrativo são também reais.

Nada disto é extremamente complicado, mas requer um quadro básico de cooperação oficial Estado a Estado que funcione. Não se trata de condição **suficiente,** mas simplesmente necessária, do desenvolvimento de significativas relações eficazes de cooperação de interesse mútuo. Ainda assim a criação dum quadro institucional apropriado de cooperação, tendo em atenção os contextos de «Quarto Mundo' que referimos, parece constituir tarefa prioritária do Estado português. Isto, tentando acreditar que as retóricas oficiais poderão não ser apenas isso.

Propaganda na televisão

Uma exortação à ignorância

Clara d'Ovar

A publicidade (propaganda, melhor dizendo) na TV, tantas vezes de qualidade duvidosa — e isto tem mais a ver com as agências que a criam do que com a própria TV, valha a verdade — toca, por vezes, as raias do inconcebível. Ouvi mais ou menos isto:

«— Tenho aqui boas leituras para ti. Romances...

— Já tenho.
— Política...
— Já tenho.
— Poesia...
— Já tenho.
— Etc., etc...
— Já tenho!»

E a senhora exibe, embevecida, as «Selecções do Readers's Digest». O pacote de livros trazido pelo marido, coitado, cai em cascata, desmoronado pelo espanto!

Resumindo: NÃO É PRECISO LER NENHUM LIVRO! Quem comprar as Selecções (com maus resumos — resumir uma obra literária é sempre mau) está dispensado de qualquer leitura!

Num país onde já tão pouco se lê, este anúncio é uma exortação total à ignorância, uma desmotivação à compra de qualquer obra literária, seja de que género for.

Será isto admissível? Quem terá concebido tão degradante campanha? Quem terá escrito tão nefasto texto? Quem terá autorizado a exibição de tão pernicioso filme?

Admito que se publicite a revista «Selecções»... mas tudo tem limites! Dizer às pessoas QUE NÃO É PRECISO LER MAIS NADA, não será um abuso passível de proibição por parte do Ministério da Cultura? Os escritores são relegados à categoria de vários detergentes vantajosamente substituídos por um único «limpa tudo».

A Associação Portuguesa de Escritores poderá fechar olhos e ouvidos a tal enormidade?

Numa sociedade de consumo a publicidade é legal e, até, necessária, convenhamos. Mas tão monstruosa propaganda...

Será que ninguém viu este anúncio? Até parece que não, o que francamente me agradaria, se nisso acreditasse. Mas milhões o viram de certeza e milhões calaram a boca.

Será que a minha pobre voz conseguirá evitar que o nosso povo — tão necessitado de leitura! — continue a ouvir tais conselhos?

Senhores editores:

Se a vossa voz se não juntar à minha... não se admirem nem queixem de vender poucos livros. Parte da culpa será vossa.

Ramalho Eanes queixa-se da Comunicação Social

Eanes considera que o PRD tem sido «alvo de ofensiva de alguns órgãos de Comunicação Social, que procuram diminuir a imagem do partido». Disse-o no sábado passado, em Leiria, citando como exemplo desta situação «a parcialidade na divulgação dos resultados de sondagens» à opinião pública.

O presidente do PRD deslocou-se a Leiria, acompanhado de Hermínio Martinho e Joaquim Letria, para contactar com empresários da região e reunir com as estruturas locais do partido.

Eanes, desde que assumiu a liderança do PRD, tem vindo a multiplicar-se em reuniões deste tipo, destinadas a conhecer melhor o seu partido e, ao mesmo tempo, a dinamizá-lo, tendo em vista a possibilidade de realização de eleições antecipadas em 1987.

PS açoriano dialoga com Rocha Vieira

«Diálogo franco» é como o PS-Açores classificou o encontro que dois dos seus dirigentes tiveram, no passado sábado, com o ministro da República, Rocha Vieira, em Ponta Delgada.

A audiência, solicitada pelos socialistas, destinou-se a abordar «diversos assuntos de interesse regional que mais preocupam o PS», segundo uma nota deste partido.

No encontro, que durou hora e meia, o PS fez-se representar pelo seu secretário coordenador regional, Leonildo Vargas, e pelo líder parlamentar socialista na Assembleia Regional, Dionísio Sousa.

Trabalhadores do Parlamento contra Fernando Amaral

Trabalhadores da Assembleia da República protestaram com um inquérito a 97 colegas, mandado abrir pelo Presidente daquele órgão de soberania, Fernando Amaral. «Prepotente» e «intimidatório» são expressões utilizadas pelos trabalhadores num comunicado aprovado em reunião geral realizada no fim da semana passada, apenas com um voto contra.

No comunicado, os trabalhadores da A.R. reafirmam o seu «legitimo direito de petição no uso das liberdades políticas fundamentais conferidas pela Constituição» e «deploram que esse direito esteja a ser atingido, na Assembleia da República, órgão de Estado que deve ser exemplo do respeito pelos direitos fundamentais».

O inquério foi ordenado por Fernando Amaral contra os 97 trabalhadores que subscreveram uma petição de queixa em que o acusavam de várias irregularidades administrativas.

F U A

SOCIEDADE FILARMÓNICA
UNIÃO ARTÍSTICA PIEDENSE
ASSEMBLEIA ELEITORAL
CONVOCATÓRIA

De acordo com a secção II do Capítulo IV dos Estatutos deveriam realizar-se este ano, durante o mês de Novembro, eleições para a Direcção, Conselho Fiscal, Mesa de Assembleia Geral e Comissões previstas estatutariamente. Para tal deveria a Mesa da Assembleia Geral em funções, em conformidade com o capítulo VI dos Estatutos, marcar data e local das eleições e convocar expressamente a Assembleia Eleitoral. Acontece porém que este mesmo capítulo determina que, com a antecedência mínima de trinta dias da data da Assembleia Eleitoral, deverão ser apresentadas listas de candidaturas subscritas por um mínimo de cem sócios efectivos no pleno gozo dos seus direitos.

Aguardou a Mesa da Assembleia Geral até ao limite máximo que lhe fossem apresentadas as candidaturas. Tal não se verificou e, não podendo aguardar mais, a Mesa da Assembleia Geral decide:

— Convocar a Assembleia Eleitoral.

— Marcar como data de eleições o dia 29 de Dezembro de 1986, a realizar na Sede Social, Largo 5 de Outubro, com as urnas instaladas na Sala da Banda.

— A Assembleia Eleitoral decorrerá entre as 19 e as 24 horas.

Cova da Piedade, 24 de Novembro de 1986

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Alexandre dos Santos Castanheira

NOTA: — A Mesa da Assembleia Geral chama a atenção dos associados para o disposto no artigo 48.° dos Estatutos quanto à forma e condições de apresentação de candidaturas de modo a que sejam feitas com a máxima regularidade.

Diploma é debatido hoje na A.R.

Governo isolado na Lei da Rádio

O secretário de Estado responsável pela Comunicação Social, Marques Mendes, viu ontem contestadas pelo PS, PRD e PCP, as suas afirmações de sábado passado, em Braga, contra a lei da Rádio em discussão hoje no Parlamento.

O responsável do Executivo disse em Braga, numa reunião promovida pela JSD local, que o referido diploma «é uma lei contra o Governo» e que o seu articulado é «vago» e estabelece uma solução «incoerente» quanto à atribuição de novos alvarás de Rádio.

Marques Mendes, que atacou ainda a Imprensa estatizada(«os jornais estatizados são os que recebem mais e são até os menos lidos pelo público», disse), considerou que a atribuição de alvarás deveria ser da «competência exclusiva» do Governo.

Oposição unânime contra Governo

Para Jorge Lacão(PS), o «que está em causa é o facto de o PSD e o seu Governo verem fugir-lhes do alcance a possibilidade de controlo de um mecanismo de influência sobre a sociedade civil». Acusando de «hipocrisia política» a atitude do Governo, o deputado do PS lembrou, a propósito, que tinha sido o Executivo a defender a independência dos orgãos de Comunicação Social para pretender agora «deter em exclusivo um poder que deve traduzir a vontade pluralista da sociedade no seu conjunto».

Alexandre Manuel(PRD), afirmou, por sua vez, que Marques Mendes «foi longe de mais» ao declarar que o diploma em causa era contra o Executivo. O deputado renovador referiu que o diploma a debater hoje na AR acompanha de perto o diploma apresentado pelo Governo excepto no tocante à atribuição das frequências que, embora cabendo ao Executivo, carece de parecer vinculativo do Conselho da Rádio.

Sobre a composição deste orgão, disse o mesmo deputado que apenas cinco em treze são indicados pelos partidos parlamentares, sendo os restantes nomeados pelo Governo(dois), Conselho Superior de Magistratura, Associações sindicais dos jornalistas e das telecomunicações, Sociedade Portuguesa de Autores, Associação de Consumidores e Associação Nacional dos Municípios(umcada). Sobre a eventual retirada de duas frequências já concedidas à Antena Um e à Renascença, recordou o deputado do PRD que havia consenso entre o Governo e a Oposição no sentido da anulação do despacho que atribuira as referidas frequências.

Para Jorge Lemos(PCP), trata-se de uma derrota do Governo que perde, assim, o «poder discricionário de atribuir as frequências disponíveis no espaço radioeléctrico».

Frisou ainda o deputado comunista ser o Conselho de Rádio «um orgão independente que integra forças políticas e sociais diversificadas, por forma a reflectir as opiniões consensuais da sociedade portuguesa»

Para "pôr em ordem" os políticos de Lisboa

Jardim quer fazer um novo 25 de Abril

Alberto João Jardim promete regressar à luta que caracterizou em Portugal os anos de 1974 e 1975, se a próxima revisão constitucional não vier a reconhecer à Região Autónoma da Madeira direitos autonómicos. A intenção foi manifestada pelo lider madeirense no dia seguinte à publicação pelos órgãos de comunicação social do continente das notícias sobre a dívida da Madeira de valor superior a 60 milhões de contos.

Jardim, que discursava na cerimónia de inauguração de uma nova unidade hoteleira situada na Ribeira Brava, ameaçou ainda que, pelos mesmos motivos, reactivará o «espírito» do PREC com vista «a pôr em ordem aqueles que pretendem pôr em causa essa conquista». «A nossa paciência tem limites e caso os ataques às autonomias não acabem, poderá haver confronto aberto», concluiu o lider madeirense.

Para o chefe do executivo da Região Autónoma, a autonomia caracteriza-se actualmente pela «inexistência de muitos mecanismos que possibilitem o controlo financeiro». Alberto João Jardim entende que «há hoje em dia muitas leis feitas em função de valores que os madeirenses têm o direito de não aceitar».

Falando de questões relacionadas com o sector empresarial, o mesmo dirigente disse que em Portugal «os empresários deram nos últimos doze anos autênticas lições, na medida em que se fizeram leis e uma Constituição através das quais se pretende acabar com as empresas privadas». Jardim acrescentou «não haver razão para um conflito entre o trabalho e o capital na Madeira, apesar de haver interesses diferentes já que existe uma terceira parte (o Governo Regional) que intervém como um verdadeiro árbitro».

Depois de declarar que não é possível aceitar-se que «empresários ou trabalhadores ponham em causa a unidade empresarial - a base da economia regional -, Alberto João Jardim sublinhou: «Prometo-vos a firmeza do Governo Regional, em 1987, no combate a organizações e indivíduos que querem ir para as empresas destruí-las, pelo que todas as tentativas de sabotagem terão uma resposta firme da nossa parte, doa a quem doer, e levantem que reacções levantarem seja a quem quer que seja».

"Caíram ditaduras e fundaram-se democracias"

1986 foi positivo para "Os Verdes"

Em 1986 «muito se caminhou na direcção da dignidade humana, do bem-estar e da felicidade», considera o Conselho Nacional do Partido Ecologista «Os Verdes», num balanço sobre a situação internacional no ano que agora finda.

Embora assinale o facto de em 1986, Ano Internacional da Paz, terem ocorrido «num ritmo alucinante», atentados à vida, à dignidade humana, à liberdade e aos direitos do homem, o extenso balanço de «Os Verdes» sublinha que «caíram ditaduras e fundaram-se democracias, lutou-se pela paz e houve solidariedade.»

«Regimes decadentes— prossegue o balanço— entoam cantos de cisne e a luta dos povos oprimidos, e até há pouco humilhados, parece chegar a bom termo. Contribuíu-se para o combate à fome e à miséria e a voz dos pacifistas e ecologistas é maior e mais unissona em Portugal».

Sobre Portugal, refere ainda o partido «Os Verdes» que «há fome, o desemprego aumenta, os salários em atraso continuam, o país não produz para comer ou produz o que os outros desejam».

Sobre 1987, espera o mesmo partido que seja «o verdadeiro Ano Internacional da Paz, sem comemorações oficiais, mas conseguido como prática colectiva entre todos os povos do mundo, de forma definitiva».

Espera ainda o Partido Ecologista que o próximo ano seja o ano da implementação e dinamização do processo de regionalização em Portugal, com a garantia do «correcto ordenamento do território, a gestão coordenada e global dos recursos naturais, a salvaguarda e valorização da nossa identidade cultural e a descentralização como expressão de participação directa da comunidade e do cidadão, nomeadamente com a criação de regiões administrativas».

No regresso de Bruxelas

Constâncio diz ter recebido apoio "inexcedível" da missão portuguesa

— *Barreto contra "boleia" ao PRD*

Vítor Constâncio afirmou à sua chegada a Lisboa, no final de uma visita de três dias Bruxelas, ter sido recebido de forma «inexcedível» pelo embaixador e por todo o pessoal da representação portuguesa junto da CEE.

O secretário-geral do PS, que ainda na capital belga criticara a representação portuguesa junto da CEE por ter apenas marcado as entrevistas e por não lhe ter dado o apoio que esperava, disse, à chegada a Lisboa, ter havido «alguma confusão inicial» e acrescentou que «o assunto foi resolvido no segundo dia de forma positiva».

«As coisas- disse ainda Constâncio- processaram-se depois dentro da normalidade. Não desejo referir mais nada em público sobre este assunto».

Relativamente à CEE, o líder socialista frisou que o ano de 1987 será «muito importante» para a comunidade, tendo em vista o reforço da sua «coesão económica e social».

Constâncio advogou, a propósito, o empenhamento de Portugal na introdução de «reformas profundas nos fundos estruturais da comunidade». Das conversações que manteve com Delors e Natali, respectivamente presidente e vice-presidente da comissão europeia, referiu ter abordado basicamente as questões respeitantes a Portugal e ao PEDIP(plano europeu de desenvolvimento da indústria portuguesa).

«PS não dá boleia ao PRD»

O deputado socialista, António Barreto, afirmou à Antena Um que «a Esquerda está a fazer por aprofundar ideias sobre o futuro, a descobrir convergências e unidade..»

Segundo Barreto, «vivemos o resultado de uma série de anos de luta pelo poder e caminhamos lentamente para graus superiores de estabilidade». Acrescentou, entretanto, que o Governo «não tem dado sinais de querer estabilidade fomentando o diálogo».

«O Executivo- acrescentou- continua a fomentar um clima de crispação, a não fazer reformas estruturais profundas, como a reforma fiscal,as leis laborais, da indústria ou do sector público. Passa a vida a gaguejar que a oposição não o deixa governar, exprimindo uma enorme impotência perante o eleitorado e não cumprindo o que prometeu. O que se pede ao Governo é que ele governe e encontre a maioria para o fazer».

Inquirido sobre as alternativas ao actual Governo, o deputado do PS considerou que o Governo «não se pode derrubar aos trambolhões, exige um acordo político entre aqueles que o vão governar». Para Barreto, o PRD «está a pedir boleia mas o PS não dá boleia ao PRD».

«Preferimos caminhar segundo os nossos próprios critérios e horizontes«, opinou o responsável socialista.

Relativamente a eventuais eleições, disse que elas serão um «elemento de clarificação no xadrez partidário e no espaço político» e considerou que o PRD está «sobreavaliado(...) é uma espécie de pudim que se compra no supermercado e que cresceu imenso(...) mas isso passou. Queremos ver o que o PRD dará em termos eleitorais».

Barreto defendeu também alterações à lei eleitoral, apelando aos partindos para que façam «sacrifícios» para que se chegue a um «consenso».

Sobre o alegado acordo de cavalheiros PSD-PS disse que se destina essencialmente à revisão constitucional e, em particular, à moção de censura construtiva. Mostrou-se ainda satisfeito com a liderança de Constâncio no PS e opinou que se caminha «a curto prazo para um sistema de lógica bipartidária».

No fim-de-semana em Aveiro

Cavaco promete redução das taxas de juro em 1987

A redução das taxas de juro em 1987, em consequência da política de combate à subida das preços foi admitida ontem pelo primeiro-ministro, Cavaco Silva, em Águeda, cidade que visitou no âmbito de uma deslocação oficial ao distrito de Aveiro.

Segundo o chefe do Executivo, «o reforço do combate à subida dos preços terá como conseçuência, no próximo ano, a eliminação das incertezas das decisões empresariais e permitirá continuar a dar passos no sentido da redução das taxas de juro». Cavaco Silva acrescentou que 1987 poderá ser «um ano de grande expansão do investimento e em particular do envestimento privado, porque existem condições favoráveis para isso».

Discursando na sede de um concelho de forte implantação industrial, o primeiro-ministro enalteceu a iniciativa privada, que considerou «o motor do progresso, do desenvolvimeto e da melhoria das condições de vida das populações». «Portugal foi o país que mais sofreu nas últimas décadas com a tentativa de socialização de economia», adiantou Cavaco Silva para lamentar de seguida «o investimento no sector público realizado sem qualquer validade no futuro».

Na capital do distrito, o chefe do Executivo manifestou a opinião de que seria «uma grande irresponsabilidade tentar avançar no processo de regionalização sem primeiro se conseguir um consenso entre todos os partidos democráticos». Ao abordar pela primeira vez esta tema na qualidade de primeiro-ministro, Cavaco Silva considerou que, «se se utilizar a regionalização como bandeira de algum partido político, pode-se estar a cavar divisões perigosas entre os portugueses».

Falando na câmara municipal, onde lhe foi manifestada uma recepção de boas-vindas, o chefe do Governo sustentou que a «regionalização tem de ser um passo em frente na descentralização do poder político e nunca um recuo».

Repúblicas coimbrãs anunciam formação de "conselho dos 24"

Vinte e quatro repúblicas escolares estudantis de Coimbra anunciaram a constituição formal do Conselho de Repúblicas.

Em comunicado, aquelas casas colectivas de estudantes salientam que o Conselho de Repúblicas tem por objectivo «tratar e resolver todos os assuntos que digam directa ou indirectamente respeito às repúblicas».

Assuntos que — frisam — relacionam-se com a degradação física das repúblicas, com a intervenção de «nome próprio» na vida académica e com «a defesa dos diversos ataques de que têm sido alvo».

No mesmo comunicado, o Conselho de Repúblicas manifesta o seu repúdio pela «cega violência policial que, em França, culminou no assassínio de um estudante, que tão-só defendia legítima e pacificamente os seus direitos».

O Conselho de Repúblicas, criado em 1948 pelas seis repúblicas que na altura existiam em Coimbra, não reunia desde meados de 1973.

O processo da sua reactivação foi lançado há cerca de um mês pelas repúblicas escolares existentes actualmente em Coimbra, motivados pela degradação que atinge a generalidade das casas.

O Kimbo das Sobas, Bota Abaixo, Yncas e Kagados são algumas das repúblicas que lutam com problemas de conservação dos edifícios, todos antigos e muito degradados.

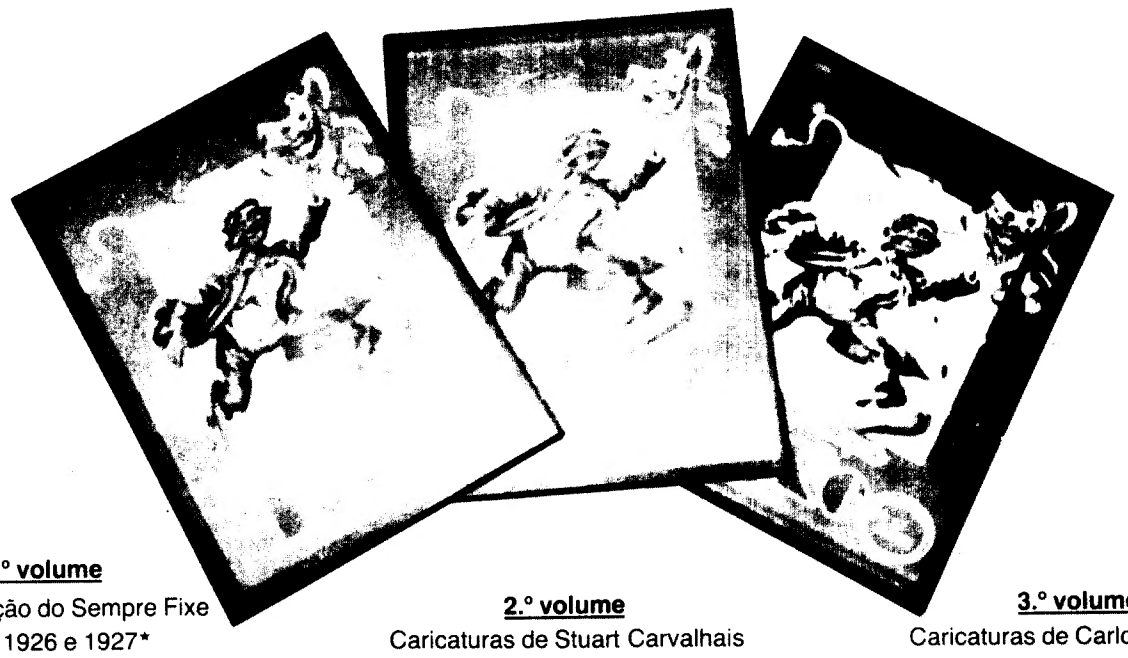
A república dos Galifões, destruída por um incêndio em Agosto de 1985, tem em curso um processo de aquisição e reconstrução do edifício.

O Conselho de Repúblicas tem ainda um papel importante na criação de novas repúblicas, pois as casas candidatas ao estatuto têm de ter o seu voto favorável.

Actualmente existem em Coimbra 24 repúblicas e solares onde vivem cerca de 250 estudantes, denominados «republicos» na gíria estudantil.

SEMPRE FIXE

3 ÁLBUNS ENCADERNADOS



1.º volume
Reprodução do Sempre Fixe dos anos 1926 e 1927*

2.º volume
Caricaturas de Stuart Carvalhais

3.º volume
Caricaturas de Carlos Botelho

* — O 1.º volume contém caricaturas de Francisco Valença, Amarelhe, Stuart Carvalhais, Almada, Carlos Botelho, Jorge Barradas, Roberto Nobre e Bernardo Marques.

Preço de cada volume: 400$00
Preço da colecção (3 vol.): 1 000$00

COMPRE JÁ
antes que esgote!

ÚLTIMOS EXEMPLARES DISPONÍVEIS

À VENDA NO DIÁRIO DE LISBOA — R. Luz Soriano, 15-17, Lisboa

— Pedidos telefónicos para reserva — 37 27 81 ou 32 11 54 — Sr. Alfredo de Carvalho

Apesar das promessas ministeriais

Estudantes universitários ainda não desconvocaram a greve de 15 de Janeiro

A Comissão Coordenadora Nacional das Associações de Estudantes considerou sábado passado que a atitude do ministro da Educação relativamente às precedências e prescrições «é positiva, mas insuficiente».

Reunida em Coimbra, aquela estrutura estudantil afirmou a necessidade de debater com o ministro João de Deus Pinheiro a questão das precedências e prescrições, reafirmando para tal um pedido de audiência.

Reafirmou ainda a disposição de só tmar medidas sobre as formas de luta adoptadas depois da referida audiência.

A Comissão Coordenadora Nacional lamentou ainda posições «tornadas públidas por terceiros, que não os representantes legítimos dos estudantes».

Fernando Suordem, da Associação Académica de Coimbra, disse à Anop que a greve geral convocada para 15 de Janeiro continuará marcada «enquanto as palavras do ministro não se traduzirem em actos palpáveis».

Aquele dirigente associativo sublinhou que «as meras declarações de intenções não nos interessam, pois esperamos acções concretas».

Também Luís pires, presidente da Associação dos Estudantes do Instituto Superior de Economia, diria à NP que a Comissão, reunida no sábado em Coimbra, considerou igualmente «positiva, mas insuficiente» a já mencionada posição do titular da pasta da Educação, que, como se sabe, aponta para a suspensão da controversa legislação.

«Os estudantes exigem a revogação dos dois decretos» — afirmou.

Aquele porta-voz corroborou a decisão de que a comissão se reunirá novamente depois de uma audiência com o ministro, prevista para a próxima semana, para tomar uma decisão final.

Luís Pires adiantou que os estudantes não aceitarão a simples suspensão porque ela significará «um recuo estratégico» do responsável da pasta da Educação.

E isso porue — sublinhou — «a suspensão poderá ser retirada dentro de uma semana ou duas, entrando de novo em vigor mais tarde, enquanto a revogação é uma medida que garante a discussão do assunto».

Moeda comemorativa da morte de D.Afonso Henriques

A Casa da Moeda pôs a circular novas moedas comemorativas de 100 escudos, desta vez alusivas ao oitavo centenário da morte de D. Afonso Henriques: 1185-1985.

A morte do fundador da nação portuguesa ocorreu, segundo diversos documentos, a 6 de Dezembro de 1185, seis anos depois do Papa ter reconhecido a monarquia. Apesar de ser incerta a data do nascimento, tudo indica ter ocorrido nos primeiros meses de 1109, pelo que terá vivido 77 anos, número a que se atribui implicações simbólicas, sendo o fundador de uma ideia de totalidade nacional e o primeiro artesão de uma identidade plena.

Com esculturas da autoria de Maria Irene Vilar, a nova moeda de 100 escudos tem 34 mm de diâmetro e 16,5 gramas de peso, com uma tiragem de 500 000 exemplares em cuproníquel e 25 000 de prata.

No anverso figura uma representação do primitivo escudo das quinas dos reis de Portugal, de formato amendoado, ladeado por sete castelos dispersos no campo, figuração heráldica só introduzida no escudo nacional por D. Afonso III.

O reverso ostenta a efígie do rei-fundador, envergando cota de malha e «capelo de nasal», o sinal de chancelaria real de 1139, «PO-RT-VG-AL».

CTT/TLP respondem pelo Pai Natal

«Santa ingenuidade», poderia ironizar-se sobre o procedimento de não poucas crianças que pensam ser possível dirigir-se, por simples carta de correio, sem selo nem nada, a um Pai Natal feito de ouvido. Sempre assim foi, incluindo as orações sussurradas, em conversa de pé-de-orelha, como dizem os brasileiros, com o Deus menino; o sapatinho da chaminé à espera que ele desça com a prenda sonhada; e por aí fora na crença antiga que fez o Natal.

Afinal, perguntamos, não são os próprios pais quem estimula os seus filhos com a simples recomendação: «Pronto, pede lá isso ao Pai Natal...»? Claro que sim. E a consequência faz-se sentir vulgarmente na correspondência manipulada nos CTT.

Este ano, os CTT quiseram que esse facto não ficasse no esquecimento, ou seja que não fiquem sem resposta as cartas que cairem pelos marcos de todo o país e cujo endereço final é «Pai Natal», seja no Paraíso, com Codex ou sem, na nuvem do meio, com Código Postal ou não, ou mais simplesmente no céu, sem cuidar se está nublado ou não.

Assim, este ano, os CTT/TLP tiveram uma iniciativa cujo objectivo é «estar para além da esperança». Ou seja, «utilizando os seus próprios serviços postais vão distribuir uma mensagem humanizada na sua relação com um público muito especial: as crianças».

Resumindo e para simplificar, indo mais além do que a legislação existente sobre o tratamento da correspondência, serão respondidas todas as cartas, com remetente, dirigidas simplesmente ao Pai Natal, com uma pequena lembrança que chegará a casa dos mais pequeninos na volta do correio.

Mas seria preciso uma lei para haver Pai Natal... epistolar?

Durante a apresentação do novo semanário : António Rebelo de Sousa, o director e Simões Ilharco, um dos directores adjuntos

Jornal do Comércio renasce das cinzas

Dez anos após o seu desaparecimento, o Jornal do Comércio vai surgir de novo nas bancas, agora como semanário virado fundamentalmente para o sector da Economia.

Dirigido por António Rebelo de Sousa, o renovado periódico conta na sua ficha com os nomes dos jornalistas Joaquim Pedro e Simões Ilharco na qualidade de directores adjuntos e ainda Margarida Marante, Marco António Leão, José António Santos, Ana Isabel Travassos, Regina Salvador, Orlando de Abreu, Helena Garrido, Paula Ramos Chaves e Carolina e Madalena Garin, além de Guilherme O. Martins, Nandim de Carvalho e António Alvim como colaboradores especiais.

António Rebelo de Sousa, na apresentação do Jornal do Comércio aos representantes da Comunicação Social, teve ocasião de se referir à oportunidade do relançamento de um título tão prestigiado como é o caso deste orgão centenário, sublinhando a lacuna que se fazia sentir no mundo dos negócios de uma informação que irá abordar temas tão importantes como a empresa, o gestor, o investimento, O Estado, a sociedade económica e os seus agentes, a dona de casa e a sua economia, os «magnates», a vida social, os riscos - e até o melhor restaurante para um bom negócio...

O Jornal do Comércio , que vai sair às terças-feiras, dará ainda as chamadas informações úteis : da Bolsa, dos câmbios, dos transportes, do mercado financeiro, das oportunidades de negócios, das tarifas transitárias e também noticiário económico nacional e internacional, as exportações, o turismo, a agricultura, a bolsa de empregos, o mercado imobiliário e um roteiro cultural.

Vereadores da APU solidários com grevistas do lixo

Os vereadores da Aliança Povo Unido na Câmara Municipal de Lisboa consideraram «inteiramente justa» a luta dos trabalhadores camaários pela manutenção das suas remunerações.

Em comunicado destinado a alertar para os prejuízos para a população de Lisboa decorrentes da nova greve dos trabalhadores da recolha do lixo, marcada para os dias 26 e 27 de Dezembro, os vereadores da APU responsabilizam o presidente da câmara, vereadores responsáveis pelos pelouros respectivos e o Governo pelo arrastar do conflito e pelos danos causados à população da capital.

No mesmo documento, os autarcas da APU indicam que se impõe «um trabalho conjunto que ajude a resolver o problema, aproximando posições e definindo o quadro de soluções mais correctas» e manifestam a sua «total disponibilidade para contribuir para a resolução deste conflito, a fim de evitar que se atinja uma situação de ruptura».

Subchefe da PSP vitimado com o irmão e a cunhada

Um subchefe da PSP encontrou ontem a morte quando o automóvel que conduzia, um «Sinca 1100», se despistou na zona de Muge, Ribatejo. Abílio Marques Delgado, de 59 anos, natural de Cardigos, era acompanhado do seu irmão Luís Marques Delgado, de 53 anos, e da esposa deste Maria da Natividade Delgado, que foram igualmente transportados já cadáveres para o Hospital de Benavente. O trágico acidente ocorreu numa zona de lombas provocadas pelas raízes de pinheiros, a seguir a uma passagem de nível.

«RÉVEILLON» 86/87
TODOS COM CEIA ★ BAILE
SURPRESAS ★ ESPUMANTE ★ ALEGRIA
HOTEIS DE LUXO ****

CRUZEIRO IBIZA-PALMA
DE 25 DEZ.º A 2 JAN.º • BAILES • FESTAS • VISITAS
FIM-DE-ANO DE LUXO EM ANDORRA 70 900$

MARROCOS IMPERIAL
DE 23 DEZ.º A 1 JAN.º • NATAL EM TANGER
FIM-DE-ANO EM SEVILHA • VISITA A TÂNGER • CEUTA • CASABLANCA • MARRAKECH • MEKNES • FEZ E SEVILHA
HOTÉIS DE LUXO 58 000$ INC «REVEILLON»

BENIDORM 30/3 – HOTEL PANCHO 45 500$00
ANDORRA 28/1 – HOTEL CAPITOL 33 800$00
MADRID REAL 28/1 – HOTEL CAPITOL 34 500$00
GRANADA - SEVILHA 29/1 – HOTEL NUEVO LAR 36 900$00
CEUTA-GIBRALTAR 29/1 – HOTEL NUEVO LAR 31 800$00
MADRID - TALAVERA 29/1 – HOTEL BEATRIZ 21 750$00
GALIZA 29/1 – HOTEL SOMIL 36 900$00
GUARDA - SALAMANCA 29/1 – HOTEL RÉGIO 31 200$00
TORREMOLINOS 30/2 – HOTEL ARENAS 27 900$00
SEVILHA - ARACENA 30/1 – HOTEL NUEVO LAR 23 200$00
MÉRIDA-BADAJOZ 30/1 – HOTEL ZURBARAN 23 300$00
VIGO - MINHO 30/1 – HOTEL SOMIL 25 400$00
SALAMANCA 30/1 – HOTEL RÉGIO 27 500$00
SERRA - GUARDA 31/1 – H. TURISMO GUARDA 12 400$00
ALGARVE 31/1 – HOTEL NAVEGADORES 14 200$00
BADAJOZ 31/1 – HOTEL ZURBARAN 13 900$00
ESTRELA-MONFORTINHO 31/1 – HOTEL ASTÓRIA 13 300$00
ABRANTES - TOMAR 31/1 – H. TURISMO ABRANTES 10 600$00
MINHO 31/1 – CASA D'ANTA 10 600$00
ERICEIRA 31/1 – HOTEL TURISMO 10 300$00

ALMOÇO DE NATAL E DIA 1
QUINTA DE MONTEMURO
RISSÓIS, CROQUETES, EMPADINHAS, COSTELETINHAS, LINGUIÇA, SOPA PASTOR, BACALHAU, CARNE DE PORCO, LEGUMES, QUEIJADAS, DOCES, FRUTA, VINHOS, LICORES, CAFE
★ FOLCLORE E BAILE ★
2900$ ALMOÇO SEM MISTÉRIO

CONSULTE O NOSSO PROGRAMA
PREÇOS ESPECIAIS — COMPARE

FALLAS DE VALÊNCIA
A MAIOR FESTA DE ESPANHA
3 VIAGENS • DE 12 A 21 DE MARÇO
POR ANDORRA E BARCELONA 62 900$
DE 15 A 21 DE MARÇO, POR MADRID 45 900$
DE 17 A 21 DE MARÇO 32 900$
HOTEL EXCELSIOR-INGLÊS
NO CENTRO DA CIDADE

★ INSCRIÇÕES LIMITADAS ★

HOLANDA FLORIDA
FESTA DAS TULIPAS EM FLOR
DE 1 A 16 DE MAIO — VISITANDO SALAMANCA, • VALLADOLID • BURGOS • BORDÉUS • ANGOULEME • CHARTRES • PARIS • BRUXELAS • HAIA • AMSTERDÃO • ROTERDÃO • COLÓNIA • LUXEMBURGO • BRIVE • ANDORRA • MADRID etc.

CONCEDEMOS TRATAMENTO VIP
A TODOS OS NOSSOS CLIENTES

LUSANOVA - TOURS
GROSSISTA N.º 435/83
MARCAÇÕES E RESERVAS NO SEU AGENTE DE VIAGENS

Numa atitude censória que será levada a tribunal

Administração de hotel do Vimioso proibiu hóspede de ler o "DL"

Manuel Geraldo

Lúcio Carvalho Lourenço Lopes é um dos milhares de portugueses, que, ao caso por tradição familiar, se habituou desde há três décadas a ter no «DL» um companheiro insubstituível do seu quotidiano, encontrando-se portanto entre aqueles que, durante a longa travessia do «deserto» obscurantista de Salazar e Caetano, se viu forçado a descobrir a verdade dos acontecimentos nas «entrelinhas» das notícias até que o 25 de Abril de 1974 surgiu para abolir a censura.

Ora aconteceu que, em Julho passado, Lúcio Lopes hospedou-se com a mulher e a filha no Hotel «Golf Mar», no Vimioso, com a intenção de ali permanecer até ao final do mês. Só que poucos dias após a sua chegada estava ele a folhear o «DL» no átrio do hotel quando foi abordado pelo chefe da portaria, Manuel, que lhe fez saber que a administração não permitia a leitura, nem tão-pouco a entrada, do nosso jornal nas instalações. De referir que o «DL» era à data o único vespertino cuja venda não era efectuada no interior do hotel, à semelhança do que acontecia com o semanário «O Jornal» de que Lúcio Lopes é igualmente leitor habitual pelo que tinha de efectuar a sua compra no Vimioso ou em Torres Vedras.

Surpreendido e, naturalmente revoltado com a inesperada ocorrência, Lúcio Lopes endereçou de imediato à administração do «Golf Mar» uma carta na qual solicitava que lhe fosse declarado se a mesma mantinha a atitude de lhe proibir a leitura do DL e que, em caso afirmativo, abandonaria de seguinte o hotel.

A administração optou pelo silêncio (reflexo de que não voltava atrás com a sua directriz) e Lúcio Lopes pagou a conta e abandonou o Vimioso. Posteriormente, Lúcio Lopes ainda fez várias diligências junto dos responsáveis do hotel, incluindo uma tentativa de contacto com a sua representante em Lisboa, dr.ª Teresa Belchior, de forma a levá-los a assumir, por escrito, a prática de uma medida atentatória das liberdades de um cidadão num país democrático. Mas passados meses, e infrutíferas que foram todas as suas diligências, Lúcio Lopes decidiu contactar-nos para que o sucedido consigo no Vimioso fosse tornado público.

Na posse destes elementos procurámos ouvir a administração do «Golf Mar», mas tal como já havia acontecido com Lúcio Lopes esbarrámos sistematicamente com a «indisponibilidade ou a ausência» dos seus titulares (dr.ª Teresa Belchior incluída) para se pronunciarem sobre o assunto, após informarmos sobre qual os objectivos das nossas diligências.

Deste modo só nos resta interpretar estas sucessivas evasivas como a prova cabal de que a administração do Hotel «Golf Mar» é a mandatária assumida da proibição ordenada a Lúcio Lopes pela voz do chefe da portaria, Manuel. Colocando-se assim sob a alçada dos tribunais, dado que Lúcio Lopes já tomou a decisão de avançar com um processo-crime.

Mas se a atitude da administração do Hotel «Golf Mar», é já quase um «dinossauro» nada excelentíssimo no Portugal de hoje, não será de esquecer, para que não voltem, os tempos ainda recentes em que o «DL» era escondido por debaixo dos bancos de ardinas e prateleiras de quiosques e tabacarias ou então adquirido em maços ainda fechados por homens-de-mão sobretudo de caciques regionais, de forma a que não pudesse ser adquirido pelos seus leitores mais fiéis. Pelo que silenciar tais actos censórios, como o praticado pela administração do Hotel «Golf Mar» seria, em nosso entender, pactuar com o obscurantismo, que alguns ainda pretendem manter actuante e vivo entre nós!...

Lúcio Lopes com a mulher durante a sua permanência no Hotel «Golf Mar»

Dois caçadores feridos numa reserva em Santarém

Milhares de caçadores «invadiram» ontem uma reserva de quinze hectares situada nas proximidades de Santarém, tendo gerado tal confusão e disparos cruzados sobre perdizes e coelhos que dois deles acabaram por ficar feridos ainda que sem gravidade. «Nunca vi um movimento assim em Santarém, a não ser durante a Feira da Agricultura», referiu um caçador local, acrescentando que foi «um verdadeiro milagre não ter havido mais acidentes», a reserva que só ontem foi aberta à caça estende-se por três herdades (Anjos, Massarra e Gualdim).

Agricultor assassinado a tiro na Azambuja

Um indivíduo de apelido Vieira foi detido na Azambuja pela GNR, sob a acusação de ter assassinado com sua espingarda de caça o agricultor José Monteiro. O presumível homicida foi presente ao tribunal da comarca, que confirmou a sua prisão, tendo posteriormente sido transferido para a cadeia das Caldas da Rainha, onde irá aguardar a realização do julgamento.

Maduro Dias faleceu com 84 anos nos Açores

O poeta e escultor açoriano Maduro Dias faleceu ontem com 84 anos em Angra do Heroísmo vítima de doença cardíaca. Introdutor do «mowynismo» no arquipélago, Maduro Dias era o autor do busto de António Prior do Crato, que se encotra uma praça de Angra. Da sua produção literária destaca-se o livro «Em nome de Deus Começo». Quanto à sua obra mais recente, foi lançada já este ano e tem o título de «Melodia Íntima e Poemas do Eirama».

Sindical da PSP contra extinção do curso de chefe de esquadra

A Comissão Pró-Associação Sindical da PSP protesta em comunicado contra a extinção do curso de promoção a chefe de esquadra, dado que, em seu entender, tal medida «constitui uma evidente forma de estagnação na carreira daqueles que tanto têm dado à instituição».

Por outro lado, refere a estrutura liderada pelo 1.º Comissário Joaquim Santinhos, a verificar-se tal situação, a mesma representa «uma clara discriminação face a idênticas carreiras em corporações congéneres, como o são a GNR e a Guarda Fiscal».

Para a resolução do problema, a Pró-Sindical da PSP propõe «a criação de uma carreira paralela à dos oficiais de polícia formados na Escola Superior, na manutenção da categoria de subchefe-ajudante e na criação de duas novas categorias, a de subchefe-chefe e subchefe-mor».

"Piratas" tinham-lhe mudado o nome

Iate das Canárias recuperado na Madeira

As autoridades marítimas da Madeira conseguiram recuperar o iate «Maggir III» que tinha sido roubado em Lanzarote, nas Canárias, por dois «piratas» (um americano e um suíço) que se faziam acompanhar por duas jovens e por uma criança de quatro anos. Os dois homens disseram qe tinham agido em nome de um alemão que lhes afirmara ser o proprietário do barco, a quem substituíram o nome para «Sedan II». O «Maggir III», construído recentemente na Dinamarca e avaliado em 20 mil contos, já foi entregue ao seu verdadeiro proprietário, enquanto o americano, o suíço e as suas acompanhantes, a quem as autoridades haviam apreendido os passaportes, conseguiram desaparecer da Madeira.

Cartas de condução brasileiras têm compradores em Portugal

Mais de 700 cartas de condução de origem brasileira foram vendidas em Portugal, por preços que oscilam entre os 40 e os 50 contos, a pessoas que assim pretendiam, esscencialmente, evitar fazer exame.

As cartas brasileiras foram vendidas em vários pontos do país ao longo dos últimos meses, com a curiosidade de serem verdadeiras. Ao que tudo indica, foram passadas por organismos oficiais brasileiros e depois cedidas a uma rede que posteriormente as introduz e vende em Portugal.

Uma vez na posse das cartas de condução brasileiras, os compradores dirigem-se a agências de documentação absolutamente legais que tratam de as trocar por cartas de condução portuguesas, de acordo com a lei vigente.

Em Vila da Ponte, concelho de Sernancelhe, foi capturado há dias um indivíduo que pretendia vender cartas de condução brasileiras, sendo-lhe apreendida documentação vária, num palheiro, destinado a novas cartas de condução e passaportes, e cerca de 500 contos.

JOGO DE FUNDO

ARTIGO

Mário Castrim

A televisão tem dado nos últimos tempos muita atenção ao bilhar. Na semana passada, estive diante do televisor até altas da manhã.
Então soube de uma coisa altamente desgostante. A qual vem a ser: nenhum país se ofereceu até hoje para organizar o campeonato do mundo. Lamentável.

Acho que Portugal poderia avançar com a sua candidatura. Se mais ninguém quer, pois não desperdicemos a oportunidade e queriamo-lo nós. O êxito será garantido e total.
Trata-se, aliás, de modalidade em que temos grandes e conhecidas tradições.

Durante séculos sofremos carambola ora de Espanha ora do mar. Já antes, ibéricos e árabes nos tinham feito andar num virote, e apesar de os árabes terem perdido, deles nos ficaram as marcas mais profundas. Carambolas de bilhar têm destes mistérios.

Batidos fomos depois por franceses e ingleses. Durante imenso tempo, hesitámos entre a África e a Europa, havendo até quem diga que somos os mais africanos dos europeus e os mais europeus dos africanos.
Agora, integrados, são carambolas americanas e europeias a dar com um pau. Da banda da nossa vizinha Espanha, então, é cada tacada...

Fontes oficiais por nós contactadas confirmaram-nos o seu interesse em organizar o campeonato em Portugal.
Fazem no entanto depender a solução do problema de uma pequena alteração às leis do jogo: desapareceria a bola vermelha e tudo se resolveria na confrontação apenas das outras duas bolas, através de um **acordo de parceiros.** *Esta seria a chamada* **alternância,** também conhecida por **inconstância.**

Nas actuais circunstâncias é impossível afastar a bola encarnada, pelo menos, às claras, prevendo-se, no entanto, que se estudem carambolas mais eficazes, nos bastidores.
Não falta mesmo quem pense que o desaparecimento da bola encarnada seria o fim do jogo do bilhar. Já pensaram na tristeza da televisão com bolas só de uma cor?!

AM de Setúbal "chumba" revisão orçamental

A Assembleia Municipal de Setúbal rejeitou no sábado , com os 16 votos da APU contra os 13 do PS/PSD e PRD, uma revisão orçamental proposta pela Câmara Municipal. Na reunião, foi igualmente aprovada uma moção na qual se acusa o ministro do Trabalho, Mira Amaral, de denunciar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho.

Para os eleitos da Aliança Povo Unido a rejeição justifica-se «pelo secretismo da coligação PS/PSD que gere o Municipio com falta de transparência, desrespeitando as leis a cada passo». Maria Alice Machado, eleita pela APU, acuosu a gestão de pessoal da Câmara de ser um descalabro, enquanto que Odete Santos, deputada do PCP na Assembleia da República e membro da Assembleia Municipal de Setúbal, acusou o pedido de revisão orçamental proposto pelo **Municipio de ter um «buraco» de 5.639 contos, «uma verba retirada secretamente** ao conhecimento dos munícipes».

Após a votação, os eleitos da Aliança Povo Unido distribuiram um comunicado à Imprensa subscrito por Maria Odete Santos, no qual se refere que «a coligação PS/PSD na Câmara pretende investir fortemente em obras no centro da cidade», relegando para «plano secundário a satisfação dos problemas das populações das zonas periféricas». A nota sublinha, ainda, que a proposta de revisão orçamental apresentada pelo executivo camarário agravaria o déficit corrente em 10 por cento, ou seja, em mais de 13.595 contos.

Moção critica Mira Amaral

Para o presidente da Câmara, não há qualquer ilegalidade no plano de revisão orçamental, mas o autarca re**conheceu a possível existência de um erro de elaboração.**

Mata Cáceres respondeu às acusações dizendo que a «a APU quer fazer show-off político e, com a rejeição, entravar a solução de problemas que quando esteve na Câmara não conseguiu resolver». Segundo o presidente da edilidade, «a APU tem feito uma autêntica flagelação política ao actual executivo», e comentando as acusações referiu que «todas as verbas são claras e que não há fraudes».

Nas declarações de voto, Paulo Valdez, da coligação PSD/PS declarou que «não obstante reconhecermos erros técnicos na proposta da revisão orçamental, mantemos a nossa confiança no executivo».

Na sessão da Assembleia Municipal foi também aprovada uma moção, com os votos favoráveis da Aliança Povo Unido e do Partido Renovador Democrático, e as abstenções dos socialistas e sociais-democratas, «exigindo a revogação imediata do decreto regulamentar 48\86. de 1 de Novembro, e a substituição por outro a elaborar depois de ouvidas as organizações representativas dos trabalhadores e de acordo com as suas justas reivindicações».

Na moção, a Assembleia Municipal de Setúbal «acusa o ministro do Trabalho de denunciar a Convenção da Organização Internacional do Trabalho que o nosso país subscreveu» e rejeita a «flexibilização dos horários pretendida pelo Governo, a qual causou enorme repulsa em todos os trabalhadores».

Câmara de Loures aprovou Orçamento e Plano para 87

Com os votos favoráveis dos vereadores eleitos nas listas da Aliança Povo Unido, a abstenção dos vereadores do Partido Socialista e os votos contra dos eleitos do Partido Social-Democrata, a Câmara Municipal de Loures aprovou o Orçamento e o Plano de Actividades para 1987.

De acordo com comunicado divulgado à Imprensa, o Orçamento da Câmara Municipal de Loures para o próximo ano atinge 4,6 milhões de contos, dos quais cerca de 2,9 dizem directamente respeito à Câmara, e 1,6 aos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento.

Como áreas prioritárias de intervenção, o Plano de Actividades aprovado dá particular importância ao ensino pré-primário e primário, ao Plano Director Municipal, este último já adjudicado e em fase de elaboração, equipamento desportivo e cultural para a juventude, arranjo de arruamentos e espaços verdes, à habitação e à aquisição de material rolante e de contentores para a limpeza urbana.

Segundo a nota dos serviços de Imprensa da edilidade, o Plano dá ainda particular importância à recuperação de imóveis adquiridos pelo Municipio.

Referindo-se ao documento aprovado, o presidente da Câmara Municipal de Loures, Severiano Falcão, sublinhou que serão felizes «os que do ponto de vista do executivo se esforçarem por concretizar este projecto, que aponta de facto para áreas que são prioritárias e se traduzirão na melhoria das condições de vida das populações do concelho».

Por seu lado, o vereador Victor Ramalho, falando em nome dos vereadores eleitos pelo Partido Socialista, que se abstiveram na votação, declarou, de acordo com a nota divulgada à Imprensa, que o «Orçamento e o Plano estão técnicamente bem elaborados e que as críticas formuladas no ano passado foram contempladas». O vereador socialista, eleito numa lista do «bloco central autárquico», sublinhou também o facto de «o Orçamento reflectir a participação dos autarcas de todas as freguesias».

Nova escola para o Fanqueiro

Na reunião do executivo camarário em que foram aprovados o Orçamento e o Plano de Actividades para o próximo ano, foi igualmente decidido adjudicar a empreitada de construção de uma Escola Primária de seis aulas no Fanqueiro, na freguesia de Loures.

Por proposta do vereador José Gouveia, o executivo decidiu, ainda, por unanimidade, suspender as novas taxas dos mercados e ocupação da via pública, por se terem verificado desajustamentos na sua aplicação aos diversos mercados concelhios.

Devido à greve em França

Comboios de emigrantes chegam com atraso

Os comboios que, no Natal, trazem de França os emigrantes portugueses estão a chegar a Portugal com atraso, devido a uma greve dos trabalhadores dos caminhos de ferro franceses. De acordo com informações recolhidas em Paris, a greve determinou que só um em cada quatro comboios previstos esteja a circular em França.

«Eles dão prioridade aos comboios para os trabalhadores emigrantes que se destinam à Península Ibérica», declarou esta manhã ao «DL» Américo Ramalho do gabinete de Relações Públicas dos Caminhos de Ferros Portugueses. Esta afirmação, de acordo com a mesma fonte, baseia-se na experiência de situações idênticas vividas há alguns anos, uma vez que a Ponte da CP foi iniciada no passado sábado, dia 20, e a meio desta manhã ainda eram escassos os números disponíveis.

Para além dos habituais comboios internacionais, este ano a Ponte de Natal lançada pela CP conta, no sentido Austerlitz-Santa Apolónia, com sete comboios especiais, três dos quais chegam hoje.

«Os comboios estão a chegar, mas com atraso», revelou o mesmo informador, sublinhando que só a partir da estação de Irun, em Espanha, é que a circulação passa a ser feita pela CP em colaboração com a sua congénere espanhola, a RENFE. «Até lá, são ligações domésticas francesas», que, naturalmente, acusam os efeitos da greve decretada pelos trabalhadores dos caminhos de ferro gauleses.

Sentido inverso com mais movimento

Comentando algumas das queixas formuladas pelos primeiros emigrantes chegados a Santa Apolónia, nomeadamente a falta de um vagão-restaurante, Américo Ramalho adiantou que «os comboios especiais só trazem um apoio de bar, um minibar, o que acontece desde sempre, porque nunca houve vagão-restaurante».

A mesma fonte precisou que, em relação ao aquecimento das composições, queixa «tradicional» dos emigrantes que nesta quadra demandam Portugal, «houve um reforço de pessoal da manutenção em Vilar de Formoso para tratar dessas situações», embora até ao momento não haja informações mais detalhadas».

Américo Ramalho indicou, ainda, que para além do pessoal técnico colocado em Vilar Formoso, a CP destacou também pessoal para Irun, para ajudar ao encaminhamento dos emigrantes: «muitas vezes eles querem vir todos no mesmo comboio, quando meia hora ou uma hora depois há outros comboios, e é para dar essas indicações que lá estão os nossos funcionários».

Sobre uma alegada quebra do número de emigrantes, o mesmo informador, depois de referir que em 1984 e 85 o número de comboios especiais se manteve estacionário, sublinhou que «há um maior movimento de familiares que saem de Portugal para os destinos europeus de emigração portuguesa», facto que relacionou aos imponderáveis — das greves ao mau tempo — que atrasam os emigrantes, e às consequências que daí podem advir para a sua estabilidade no emprego.

No lado espanhol

Milhares de peixes mortos no Guadiana

Apareceram mortos no rio Guadiana nos últimos dois dias alguns milhares de peixes, ao que se apurou devido a uma súbita descarga de substâncias orgânicas provenientes de despejos dos lagares de azeite da cidade espanhola de Mérida, a 70 quilómetros da entrada desse curso de água em território português.

Mais uma vez se põe a questão da segurança dos rios que vêm desaguar a Portugal, mas que nascem em Espanha, devido aos detritos industriais ou às centrais nucleares.

No Guadiana, a descarga de matéria orgânica diminuiu drasticamente os níveis de oxigenação das águas: de um teor de oxigénio de cerca de 11 gramas passou-se para um grama apenas, tal como se verificou ontem em acção de controlo protagonizada pelos Serviços de Águas da Extremadura espanhola e pela Confederação Hidrográfica do Guadiana, resolvendo esta libertar para o curso do rio um milhão de metros cúbicos de água, de modo a renovar o oxigénio e impedir que o desastre atinja ainda maiores proporções.

Os lagares de azeite, que lançaram as substâncias orgânicas situam-se nas margens do rio Matachel, que aflui à margem esquerda do Guadiana muito perto de Mérida. Na cidade espanhola os colectores de água corrente chegaram mesmo a ficar tapados.

As toneladas de peixe morto tiveram que ser removidas com a participação de polícias, guardas civis, militares e funcionários municipais.

Despoluição do Rio Cávado

Uma empresa de Lisboa está já a elaborar um projecto para a construção de uma estação de tratamento de efluentes em Barcelos, no âmbito do programa de despoluição do Cávado.

O contrato de elaboração do projecto foi assinado ontem nesta cidade, entre a câmara municipal e a empresa responsável e orça em 3800 contos.

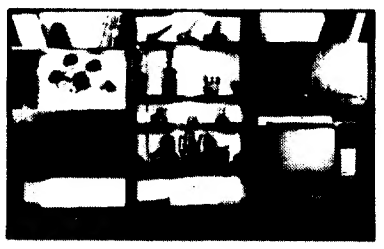
O contrato assinado tem em vista o tratamento de efluentes domésticos e de um número razoável de indústrias da parte nascente do concelho, a fim de ir desagravar a poluição do rio Cávado, segundo afirmou o presidente da câmara, João Machado.

GRANDES DESCONTOS

NA DARTY MÓVEIS LDA CONFIANÇA

VISITE A MONUMENTAL EXPOSIÇÃO NA FÁBRICA

SEM ENTRADA SEM JUROS DOS 12 AOS 60 MESES



ESTANTE C/CRISTALEIRA ..... 27 500$00

QUARTO DE CASAL ..... 29 950$00

VENDAS NORMAIS E EM GRUPO
Móveis de Luxo

ASSOCIADOS DOS MÓVEIS PICA-PAU e MOVIGRUPO

MONTIJO — Rua José Joaquim Marques, 40
ODIVELAS — Fábrica: R. Alfredo Ruas, 50-A Pedernais 982 60 54/58 (à Ponte da Bica)
LISBOA — Av. Almirante Reis, 125 - ☎ 530076
LISBOA — Est. Benfica, 174-176 - ☎ 780599
AMADORA — Av. D. Nuno Álvares Pereira, 5-B - ☎ 4945691
QUELUZ — Av. António Enes, 20-B - ☎ 952306
ALMADA — Av. 25 de Abril, 45 - ☎ 2769001
COVA DA PIEDADE — R. Conceição Sameiro Antunes, 13-B - ☎ 2754952
PAIVAS — Est. Nacional 10, Lote 30 - ☎ 2210067
V.F.XIRA — R. Alves Redol, 80-B - ☎ 24011
Mem Martins — Rua Chabi Pinheiro, 8 - Tel. 9217294
SETUBAL — Av. D. Manuel I 80 (Frente ao centro Com. Dufa)
BARREIRO — R. Dr. Manuel Pacheco, 92-A - ☎ 2077237
ALVERCA — Av. Capitão Meleças, 34-A - ☎ 2582403
LISBOA — R. Luciano Cordeiro, 18-A - ☎ 521384
C. BRANCO — Av. Nuno Álvares, Bloco B, Letra G - ☎ 24741
PORTO — Av. da Boavista, 1092 - ☎ 697447
COIMBRA — Av. Fernão de Magalhães, 60 - ☎ 26185
FARO — R. Eça de Queirós, 2 - ☎ 27580
LOULÉ — R. Ataíde de Oliveira, 18

AGORA SETUBAL E MONTIJO

NOTA: As lojas de Lisboa, Amadora, Queluz e Mem Martins estão abertas ao Sábado de tarde.

2

Evite o encandeamento.
Vele pela sua segurança e pela dos outros.

circular é viver.

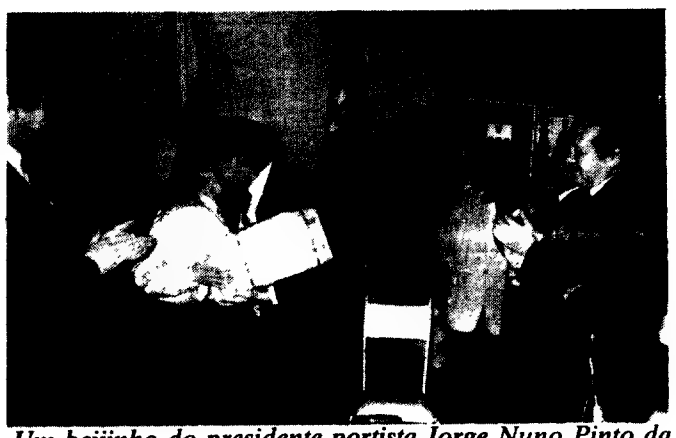
Festa de Natal do "DL"

Os trabalhadores da Renascença Gráfica / «DL» e as suas famílias tiveram no sábado à tarde a sua Festa de Natal,

no Cinema Promotora, e um «lanche-jantar», no salão de banquetes da Pastelaria Tahiti. Num ambiente muito animado foi efectuada a distribuição de brinquedos às crianças presentes. A festa foi patrocinada com o produto da venda do «DL», na sua edição especial do dia 25 de Abril.

O dr. Mário Soares entrega ao comendador António Gonçalves Gomes o galardão de «sócio do ano»

Paulo Futre: O «atleta do ano» cumprimentado pelo presidente da República



Um beijinho do presidente portista Jorge Nuno Pinto da Costa à bicampeã mundial Aurora Cunha

Mário Soares honrou festa dos 80 anos do F.C.Porto

O Presidente da República, dr. Mário Soares, presidiu ao jantar de encerramento do 80.º aniversário do FC Porto e recebeu do presidente do clube nortenho (Jorge Nuno Pinto da Costa) o «dragão» de honra. O jantar de encerramento serviu também para a entrega dos «dragões» de ouro. Mário Soares entregou ao comendador a António Gonçalves Gomes o troféu respeitante ao «sócio do ano». Os restantes premiados foram os seguintes: director do ano Ilídio Pinto; seccionista eng.º Vitorino Beleza; treinador Jorge Araújo; atleta Futre; futebolista André; atleta de alta competição Vítor Hugo; atleta amador José Regalo; «jovem do ano» José Meinedo; delegação do ano Futebol Clube of London; funcionário do ano, a título postumo José Faria. O presidente da agremiação portista Pinto da Costa entregou a Aurora Cunha uma peça de cristal.

Para o dr. Mário Soares **«foi uma satisfação estar entre os portistas»** e considerou o FC Porto, apesar dos 80 anos de idade, **«um jovem pleno de vida»**.

O Presidente da República realçou o trabalho das obras no Estádio das Antas e classificou o FC Porto de **«grande clube, já que tem um papel fundamental a desempenhar no desporto ao serviço da juventude»**. Mário Soares teve ainda destaques especiais para Aurora Cunha, Fernando Gomes e para o falecido José Maria Pedroto, e salientou o protocolo de cooperação entre o Porto e a Secretaria de Estado dos Desportos, para intercâmbio desportivo com os países de expressão portuguesa. **«Desejo os melhores êxitos desportivos ao clube e viva o FC Porto!»**, concluiu o Presidente da República.

Acompanhado do secretária de Estado da Cultura Teresa Gouveia, o dr. Mário Soares percorreu, durante cerca de 90 minutos, as amplas instalações desportivas e de apoio dos bicampeões nacionais (nas Antas) e ouviu, da parte do presidente e demais dirigentes azuis-brancos, explicações sobre as muitas iniciativas futuras da agremiação portuense. O Presidente da República foi, designadamente, informado sobre as obras de ampliação do estádio portista, bem como da próxima construção da piscina olímpica de 50 metros, obras substancialmente financiadas pelo governo português.

Ao chefe do Estado foi também mostrado o plano de desenvolvimento das instalações do FC Porto, clube que recentemente adquiriu terrenos anexos ao seu complexo desportivo, com mais de 30 mil metros quadrados.

O Desporto

LISBOA SEVENS

Nosso râguebi mais ambicioso

A informação vem do Clube do Rugby, associação sem fins lucrativos, recentemente constituida, que decidiu meter ombros à organização, em Junho do próximo ano, de um (1.º) grande torneio de râguebi, em Lisboa. O objectivo (a médio prazo) será o de transformar essa competição na mais importante prova da modalidade, na espectacular variante «de sete», a nível da Europa continental.

Segundo os promotores do «Lisboa-Sevens», vai tratar-se da implantação de um marco fundamental no calendário internacional na modalidade: para isso o Clube do Rugby integra nomes com provas dadas naquele desporto (a todos os níveis) e na cena desportiva internacional. **«Dirigimos a Federação Portuguesa de Râguebi na fase de arranque para**

Continua na pág 13

"Taça": mais três machadadas

Cartaxo "embriagou" o Sporting de Braga

●*Torralta bateu sol madeirense*

Neves de Sousa

Caiu o pano sobre os 32 avos da sempre arrogante e traquina Taça de Portugal, com a posse serpenteando entre os dignitários do jogo maior ou súbitos subalternos de turno: Sporting de Braga, Belenenses e Marítimo são mais três passageiros do comboio de luxo que entram no cano pela culatra. E, se os restelianos têm dupla (ou dúbia) justificação, porque soçobraram perante botas e cabeças flavienses, sabiamente dirigidas por Raul Águas, se (cautelosamente) o zairense Mapuata, que se diz ter sido mal inscrito na Federação do pontapé-rei deste País, ficou pela capital abdicando da viagem, a festa no Cartaxo transbordou o cálice, saiu fora do copo grande: de mal a pior, o «team» dirigido por Humberto Coelho diz adeus a fonte de rentabilidade que poderia ser lenitivo (ou ofuscamento) da má carreira até um

Continua na pag 13

Tueba (à esquerda) em despique com Vital (União de Santarém), sob os olhares do árbitro Bento Marques (Évora)

Manniche: um dos seus três golos aos santarenos

João Luís escolhe as chuteiras

Renovação continua

João Luís assina pelos "leões" Houtman e Alemão podem vir

Depois do êxito na contratação de Marlon, também resultaram em pleno as conversações havidas entre os dirigentes do Sporting e o brasileiro João Luís — rotulado de defesa direito de alta bitola — tendo o contrato (por 4 anos), sido rubricado na noite de ontem.

Entretanto, o «affaire» Sporting-Houtman, continua dependente da decisão do inglês McDonald, que parece pouco interessado em servir de «moeda de troca» para atender os interesses do Groningen e do Sporting. Todavia, os dirigentes do clube «leonino» mostram-se confiantes quanto ao desfecho das conversações.

Alemão com muita procura

Ainda que o Belenenses não tenha renunciado ao seu interesse em obter o concurso do brasileiro Alemão, surge novamente o Benfica na corrida, ao que se diz através das componentes da lista liderada por Cavaleiro Madeira o qual se propõe concorrer ao acto eleitoral que em Março ocorrerá naquele clube. Dizem alguns companheiros, de que o futuro candidato a «homem forte» do SLB (António Fernandes) já teria abalado para o Brasil com a finalidade de tentar contratar o magnífico futebolista canarinho.

PONTA ESQUERDA

E vão três...

Cavaleiro Madeira candidato a presidente do Benfica

Depois do dr. Marcel Almeida e de Jorge Fausto Figueiredo haverem anunciado a sua disposição de se candidatarem ao cargo de presidente da direcção do Sport Lisboa e Benfica, que desde 1981 tem vindo a ser desempenhado pelo conhecido hoteleiro Fernando Martins, surge, de forma inesperada o antigo dirigente daquele clube, eng. Cavaleiro Madeira a anunciar a sua disponibilidade para entrar na corrida. Cavaleiro Madeira, 53 anos de idade e membro do elenco liderado por Adolfo Vieira de Brito em 1967 — irá comunicar oficialmente a sua candidatura em reunião com a Imprensa, marcada para o próximo domingo, durante a qual anunciará o nome dos componentes da sua lista.

Em entrevista que concedeu ao nosso camarada Cruz dos Santos («A Bola»), o eng.º Cavaleiro Madeira afirma que a sua candidatura «é certa» e promete «apostar forte no futebol» por considerar «ser urgente que o Benfica regresse ao primeiro plano do futebol nacional e internacional».

Árbitro mal abençoado em Fátima

A turma arbitral dirigida pelo leiriense Castela Parreira passou ontem por um mau bocado, no campo do Centro Paroquial, em Fátima: uma fatia da assistência (que, certamente, não estava na graça de Deus) transformou-se em diabretes e colocou em sério risco a integridade física do triunvirato que tinha julgado o encontro entre os vizinhos do Santuário e o Torriense, concluído com a vitória visitante por êxito largo (6-2). Só às tantas, sem luz e pela calada da noite, é que reforçados efectivos da GNR conseguiram que Castela Parreira e seus parceiros escapassem a quem lhes queria dar uma «benção» muito especial...

Marítimo: "chicotada"

A direcção do Marítimo vai hoje formalizar a rescisão com o treinador sueco Stefan Lundin, contratado no início da presente época. A rescisão do contrato com Lundin, decidida na última reunião da direcção, implica a entrega da equipa ao treinador-adjunto «Joca» e ao futebolista Costa, contratado também esta época para reforçar o «plantel» do Marítimo e que, nas últimas jornadas, não tem actuado.

Setúbal não quer gato por lebre

O inglês Mark Rees (do Walsall, da 3.ª divisão inglesa) que, na passada 5.ª feira, chegou a Setúbal com destino ao Vitória, teve parecer negativo do treinador Allison e deverá regressar a Inglaterra. Em contrapartida, Patrick Nilsson teve o parecer favorável de Allison. O jovem sueco (que há vinte dias se encontra em Setúbal) é jogador do Vasalund (Suécia, e ficará no Vitória até Março de 1987, devendo ser inscrito na FPF antes de 31 de Dezembro.

Futebol setubalense de luto

Eduardo Augusto, antigo futebolista do Vitória de Setúbal, falecido (sábado) com 84 anos, na sequência de prolongada doença, foi sepultado naquela cidade. Eduardo Augusto pertenceu à celebre equipa do Vitória de Setúbal que, em 1920, se deslocou ao Brasil e na qual militavam «internacionais» como Armando Martins, João dos Santos, e António Palhinhas. Antigo treinador e árbitro de futebol, Eduardo Augusto desempenhou nos últimos tempos o cargo de encarregado da sala de troféus do Vitória de Setúbal.

"Jockei" correu para as grades

O legendário «jockey» britânico lester Piggot, retirado oficialmente dos hipodromos no último ano, foi preso e acusado de evasão fiscal. Lester Piggot (51 anos) falsificou a sua declaração de rendimentos, tentando ocultar uma parte considerável das receitas. Como fiança para a libertação do «jockey», que obteve mais de 4000 vitórias durante a sua longa carreira, o representante do Ministério Público exigiu a «**repatriação dos dois milhões de libras** cerca de 440 mil contos) **depositados por Piggot em bancos estrangeiros**».

Lá por fora

Roma (de Eriksson) perde em sua casa

Vecendo o Como por 2-1, no seu próprio reduto, o Nápoles (de Maradona) manteve o comando do campeonato de Itália de futebol. O Inter, batendo o Ascoli, manteve-se na perseguição aos napolitanos. O resultado mais surpreendente da jornada verificou-se na partida Sampdória - Juventus, onde os campeões transalpinos foram batidos sem apelo nem agravo por 4-1. O Roma (de Eriksson) continua mal: perdeu em casa por 2-1, frente ao Milão. **Resultados:** Atalanta - Avellino, 1-1; Brescia - Verona, 1-1; Empoli - Udinese, 0-0; Inter - Ascoli, 3-0; Nápoles - Como, 2-1; Roma - AC Milão, 1-2; Sampdoria - Juventus, 4-1; Torino - Fiorentina, 2-1. **Classificação:** Nápoles, 20 pontos; Inter, 18; AC Milão, 16; Juventus, 16; Verona, 16; Roma, 15; Sampdoria, 14; Como, 14; Avellino, 13; Torino, 12; Brescia, 9; Fiorentina, 9; Empoli, 9; Atalanta, 8; Ascoli, 7; Udinese, 3.

Barcelona dominador

Resultados da jornada do campeonato espanhol: Real Sociedad - Sabadell, 4-1; Atlético de Madrid - Santander, 0-1; Barcelona - Maiorca, 3-1; Osasuna - Cadiz, 3-0; Bétis - Sevilha, 0-0; Saragoça - Atlético de Bilbau, 0-0; Gijon - Valladolid, 3-1; Múrcia - Espanhol, 1-4 e Las Palmas - Real Madrid, 0-1. Classificação: Barcelona, 28 pontos; Real Madrid, 27; Espanhol, 24; Atlético de Bilbau, 23; Gijon e Atlético de Madrid, 21; Maiorca e Bétis, 20; Sevilha e Valladolid, 19; Real Sociedad, 18; Cádiz, 17; Saragoça, 16; Las Palmas, 15; Santander, Osasuna e Múrcia, 14; Sabadell, 8.

Marselha e Bordéus lado a lado

Marselha e Bordéus continuam no comando conjunto do campeonato francês, que teve a sua 23.ª jornada. Resultados: Nice - Sochaux, 1-0; aint-Etienne - Lens, 1-0; Metz - Mónaco, 4-1; Toulon - Bordéus, 0-0; Nantes - Rennes, 3-1; Laval - Marselha, 0-0; Auxerre - Toulouse, 2-1; Brest - Paris St.-Germain, 0-0; Racing de Paris - Nancy, 1-0; e Lille - Le Havre, 3-2. Classificação: Marselha e Bordéus, 32 pontos; Mónaco, 28; Nantes, 27; Toulouse e Auxerre, 26; Paris St.-Germain e Nice, 25; Metz e Brest, 24; Laval, 23; Lens, 22; Lille, 21; St-Etienne e Le Havre, 20; Sochaux, 19; Racing de Paris, 18; Nancy, 17; Toulon, 16; e Rennes, 15.

Jaime Magalhães com os olhos na bola que é encaminhada por Ferreirinha. Foi no Estarreja - Porto

Beira-Mar - Sporting: necessi obrigou a pausa para leve rep

Mais três maiorais foram a outra vida

Braga, Belenenses e Marítir

Braga e Marítimo provocaram a grande surpresa da 3.ª eliminatória da Taça de Portugal em futebol, ao serem eliminados da prova por equipas da 3.ª divisão: o Cartaxo e o Torralta, respectivamente. O Braga (comandado por Humberto Coelho) perdeu por 2-1 no terreno do Cartaxo, mas o Marítimo foi surpreendido em sua própria casa (no FUNCHAL) pelo Torralta, com um golo sem resposta.

Ainda entre clubes da 1.ª divisão do campeonato nacional, o Chaves recebeu e goleou o Belenenses (por 4-2) pelo que baixaram para nove o número de equipas primodivisionárias ainda em prova.

O Sporting, apesar de galvanizado pela goleada (7-1) ao Benfica, conseguiu um apuramento difícil, trabalhoso e com alguns casos à mistura, frente ao Beira-Mar, com uma vitória (1-0) averbada apenas no prolongamento.

O Farense é ainda a única equipa da 1.ª divisão que não definiu a sua situação. Melhor: adiou para amanhã, em Faro, o desempate com o Tirsense, após o nulo verificado no final do prolongamento da partida realizada em Santo Tirso.

O Vitória de Guimarães foi outra das turmas «de primeira» a sentir dificuldades para eliminar um clube da 3.ª divisão: o Joane, que apenas cedeu no Municipal de Guimarães por um golo de diferença (2-1).

O Portimonense foi ao Montijo vencer por um escasso 1-0, o mesmo acontecendo ao Boavista no campo do Moreirense (1-0), enquanto o Porto e o Benfica golearam os seus adversários (Estarreja e União de Santarém, por 4-1 e 4-0, respectivamente).

Aveiro: primorosa finta de Negrete

Dois poveiros da

Para além do Tirsense - Farense, ficaram adiados para amanhã mais três encontros, a disputar no terreno dos primeiros: Ermesinde - Estoril, Silves - Mirense e União de Lamas - Naval.

Para a história eis os desfechos de todos os encontros que contavam para os 32 avos da Taça de Portugal:

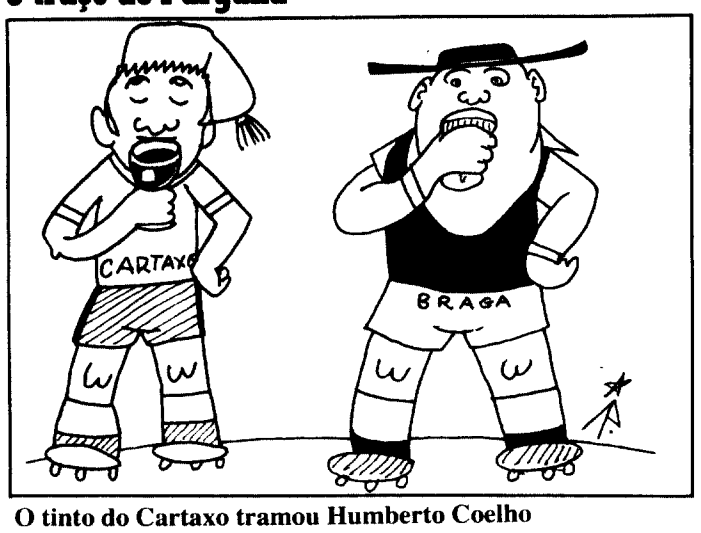
Entre clubes da 1.ª divisão: Desp. Chaves-Belenenses, 4-2. Entre clubes da 1.ª e 2.ª divisões: Beira Mar-Sporting, 0-1; (após prolongamento); Estarreja-FC Porto, 1-4; Montijo-Portimonense, 0-1; Tirsense-Farense, 0-0 (após prolongamento).

Entre clubes da 1.ª e 3.ª divisões: Moreirense-Boavista, 0-1; Rio Ave-Caldas, 3-1; Oliveira do Bairro-Elvas, 0-1; S.L. Cartaxo-Sp. Braga, 2-1; Marítimo-Torralta, 0-1; Guimarães-Joane, 2-1; e Benfica-U. Santarém, 4-0.

Entre clubes da 2.ª divisão: Famalicão-Lusitânia, 4-1; C. da Piedade-Olhanense, 2-3 (após prolongamento); Esp. Lagos-Bragança, 4-1; Feirense-Lourosa, 1-0; Fafe-Freamunde, 3-0; e Atlético-Guarda, 5-2.

Entre clubes da 2.ª e 3.ª divisões: Paroq. Fátima-Torreense, 2-6; Estoril-Ermesinde, 0-0; (após prolongamento); Lixa-Oliv. do Douro, 3-0; Penafiel-Marialvas, 2-1; Mirense-Silves, 3-3 após prolongamento); Águeda-Tondela, 2-1 (após prolongamento); Vieira-Sp. Covilhã, 0-1; Amares-Vizela, 1-3; Anadia-Ac. Vi-

O traço de Pargana



O tinto do Cartaxo tramou Humberto Coelho

Totobola a chave

Chaves-Belenenses	1
Beira-Mar-Sporting	X
Montijo-Portimonense	2
Tirsense-Farense	X
Moreirense-Boavista	2
O. do Bairro-Elvas	2
Cartaxo-Braga	1
C. Piedade-Olhanense	1
Feirense-Lourosa	1
Fátima-Torreense	2
Amares-Vizela	2
Anadia-Acad. Viseu	1
Infesta-Santiago Cacém	1

Totoloto

4, 16, 17, 22, 25 e 29 + 3

KIDS BOUTIQUE
PRONTO A VESTIR PARA CRIANÇA
CONFECÇÃO POR MEDIDA
Rua Joaquim António de Aguiar, nº 67-A 1000 LISBOA Tel. 691195

ecessidade de período suplementar e repouso

Manuel Fernandes: tinha de ser ele a fazer o golo decisivo

imo abdicam a meio do 'sprint'

das Antas em acção: Quim e André

-1; seu, 2-1; Infesta-U. Sant. Ca-
ui- cém, 5-0; e Oriental-Seixal, 4-
ca- 2.

Entre clubes da 2.ª divisão e distritais Lajense-S. Correia, 0-3.

Entre clubes da 3.ª divisão: Louletano-At. Cacém, 0-1; Naval-U. Lamas, 0-0 (após prolongamento).

As equipas apuradas para a próxima eliminatória da Taça de Portugal (dezasseis-avos-de-final) são as seguintes:

Primeira divisão: Elvas, FC Porto, Chaves, Benfica, Portimonense, Boavista, Rio Ave, V. Guimarães e Sporting.

Segunda divisão: Feirense, Águeda, Samora Correia, Torreense, Vizela, Famalicão, Olhanense, Esperança de Lagos, Atlético, Fafe, Sporting da Covilhã, Lixa, Oriental e Penafiel.

Terceira divisão: Cartaxo, Infesta, Anadia, Atlético do Cacém e Torralta.

Campeonato volta

No próximo fim-de-semana prossgue o Campeonato Nacional, com a 15.ª ronda, que encerra a primeira volta. Jogos no cartaz: Salgueiros - Académica, Rio Ave - Portimonense, Chaves - Belenenses, Guimarães - Sporting, Benfica - Braga, Elvas - Futebol Clube do Porto, Farense - Varzim e Marítimo - Boavista.

Divisão 3

O Ponte da Barca venceu, em casa, o Delães (4-0), em jogo antecipado da 13.ª jornada do nacional da 3.ª divisão, Série «A». Também em jogo antecipado, mas da Série «F», o Sesimbra recebeu e venceu o Quarteirense, por 1-0. Por seu lado, na Série «D», o Guiense ganhou ao Portalegrense (3-1), em jogo antecipado da 14.ª ronda.

Juniores

Resultados da 14.ª jornada do campeonato nacional de juniores: **Série «A»:** Vianense-Merelinense, 1-1; Ponte da Barca-Vila Pouca, 2-1; Mirandela-Famalicão, 2-2; Braga-Guimarães, 2-0; Dumiense-Gil Vicente, 2-0. Líder: **Vianense, 21 pontos.**

Série «B»: FC Porto-Vila Real, 9-0; Boavista-Tirsense, 1-2; Paços de Ferreira-Rio Ave, 2-0; Leixões-Varzim, 1-2; Feirense-Avintes, 3-2. Líder: **FC Porto, 25 pontos.**

Série «C»: União de Coimbra-Guarda, 11-1; Repesenses-Beira-Mar, 1-2; Oliveira do Hospital-Anadia, 5-1; Águeda-Académico de Viseu, 1-1; Covilhã-Seia, 4-0. Líder: **U. Coimbra, 23 pontos.**

Série «D»: Marrazes-União de Santarém, 1-4; Marinhense-Nazarenos, 0-1; Caldas-Académica, 0-0; Alferrarede-Estrela, 1-2; Naval-União de Leiria, 0-3. Líder: **Académica, 20 pontos.**

Série «E»: Cartaxo-Benfica, 0-6; Montijo-Olivais e Moscavide, 1-1; Estrela da Amadora-Sporting, 2-3; Belenenses-Estoril, 2-0; Oriental-Atlético, 2-2. Líder: **Benfica, 24 pontos.**

Série «F»: Quimigal-Setúbal, 0-2; Olhanense-Montemor, 5-0; Seixal-Farense, 1-0; Silves-Barreirense, 0-3; Moura-Torralta, 1-2. Líder: **Torralta, 24 pontos.**

Juvenis

O Sporting goleou, em Alvalade, o União de Tomar, por 6-0, no jogo em atraso da 12.ª jornada do campeonato nacional de juvenis (1.ª fase). Com a vitória, o Sporting totalizou 23 pontos, alcançando o Benfica no comando da série «C» do torneio.

Por seu turno, a Académica de Coimbra venceu por 1-0, a Associação Desportiva Estação, em jogo antecipado da Zona Norte, série «B». O encontro teve lugar no Campo 8 de Dezembro, na localidade de Boidobra, (Covilhã).

Totobola nossa aposta

Concurso n.º 52/86
28 de Dezembro de 1986

Benfica-Braga	1
Elvas-Porto	X
Guimarães-Sporting	X
Salgueiros-Académica	1
Rio Ave-Portimonense	1
Chaves-Belenenses	1
Farense-Varzim	1
Marítimo-Boavista	X
Penafiel-Fafe	X
Lixa-Famalicão	X
Mangualde-Marinhense	1
Atlético-E. Amadora	X
Santiago Cacém-Setúbal	2

Râguebi vai ser incrementado

Continuaçao da pág 11

o desenvolvimento, traçando a política que conduziu a modalidade a uma situação impar na sua história; criámos as bases da Comissão Nacional de Árbitros de Râguebi; organizámos os primeiros convívios nacionais; fundámos diversos clubes; treinámos equipas de clube e selecções nacionais; editamos a única revista portuguesa da modalidade; somos reconhecidos, enfim, pela Rugby Football Union (a mais antiga e mais importante Federação de Râguebi do Mundo), que nos convida para os grandes acontecimentos raguebísticos internacionais e nos atribui categoria técnica que raramente atravessa o canal da Mancha. Permita-se-nos (a concluir e para contrariar o cepticismo que iniciativas deste tipo sempre colocam entre nós) pôr desde já uma questão: quem é que, há alguns anos atrás, alguma vez acreditou que (numa organização exclusivamente portuguesa) um modesto rali de empresa (o da TAP) se transformaria numa das mais importantes provas do Mundo?»

Muitos são os apoios já conseguidos pelo Clube do Rugby para o seu ambicioso projecto: Câmara Municipal de Lisboa, Serviços de Desporto (com preponderância para a interferência do vereador dr. Vítor Gonçalves), «Sagres», «Adidas», «Vista Alegre», «Olivetti», Correio da Manhã», «CU seguros» e da própria Federação de Râguebi.

Taça de Portugal

Chaves fechou-se aos "azuis"

Continuação da pag. 11

trono que cada vez mais fica tão longe do horizonte que quase parece miragem ou utopia conseguir segurar a turma minhota no painel que o «internacional» benfiquista, por ambição muito brusca, trocou pelo símbolo salgueirista. Será que o bom «capitão» de recentes selecções não vai aguentar-se no balanço da nau ou, como certamente acontecerá com o belga Depireux (em relação aos «azuis» do Restelo), encontrará nova motivação para insuflar nos blocos de chefia confiança em timoneiro de nau?

Mas, também aconteceram triagens difíceis, cheias de escolhos e perturbadas por mil acidentes cardíacos: que o diga o Elvas que, a bom sofrer, esteve em Oliveira do Bairro. Vamos lá: também os portistas que, em Estarreja, na terra natal do jornalista Tavares da Silva (o homem que melhor escreveu sobre futebol nesta minha terra), estiveram com um soluço na garganta. Ou, até, o Boavista que, em esgrima com o simpático mas simples Moreirense, viu-se e desejou-se para saltar em frente. Ah, João Alves, como é difícil e penoso esfolar o rabo de um cabrito que teima em só morrer ao cair do ano...

E sucederam outros sobressaltos: no Montijo, o Portimonense a sofrer cobras e lagartos para sair do palco bem defendendo um magro golito e o Marítimo, baleado no coração, a ver o Torralta (senhores: é da 3.ª divisão:) a vergar a exigente plateia do Estádio dos Barreiros que esta época, desde que desembocou na pérola dos mares um sueco chamado Stefan Lundin (que Deus o devolva em bem...), anda com a corda na garganta. Apostas falsas pagam-se com o sangue.

Evidentemente que, podendo ser esperado o êxito vila-condense, foi muito esgrimido por caldenses de rija cepa. E, tal como o Joane não se atemorizou, com o potencial do recepcionista (Vitória de Guimarães) igualmente o Tirsense, pensando (talvez) na épica e lendária façanha de célebre eliminação dos «leões» (com cinco violinistas de primeira) forçou o Farense a luta portista pela manutenção dentro do copo para nova amargura.

E, meus amigos que dizer de um Sporting que, perante os aveirenses do Beira-Mar, dirigidos pelo sagaz e hábil Mário Lino (legenda de Alvalade) esteve a um passo da queda pelo abismo? valeu um só tento (sofrido e suado) para a marcha prosseguir: mas que «onze» continua na liça? O demolidor bloco que corroeu até à medula um Benfica obrigado a súbita reciclagem ou o «team» que saiu do Funchal vergado ao peso de um desaire que poderia ter motivado corte de pernas?

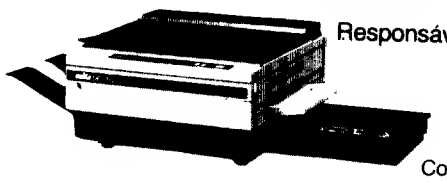
Benfica: seria um **cataclismo** não ultrapassar a barreira santarena. Melhor? Só um bombom em hora doce. E, feito este balanço, já arrojados na marginal mais emblemas da melhor liga (Belenenses, Braga, Marítimo) resta esperar que a sorte das bolinhas saltitantes não seja madrasta para os menos poderosos e quase permanente aliada dos donos da mesa e da baixela de prata: é que, companheiros, talvez seja tempo de muito se prolongar, em termos futebolísticos, o grito do Ipiranga que significou independência. Para já, há quem sinta nos ouvidos o brado doloroso: ou, pior ainda, tenha mergulhado a pique por culpa e obra de um chuto bem assente, não dizemos onde.

a mita e a meta

Em todo o mundo
os campeões cortam a meta **Mita.**
Este ano (9 Nov.) realiza-se em **Lisboa**
o **4.º Campeonato do Mundo de Estrada-Feminino.**
A **Mita**, além de meta é já campeã, dos 100 m à Maratona, em todas
as categorias de copiadores . Em Lisboa,
como em Paris ou Atenas. No Porto ou em Tóquio.

No momento em que lê este texto a **Mita**
patrocina ou já patrocinou uma nova campeã:

mita



Responsável pela performance **Mita** em Portugal

neutrocópia

Comércio de Equipamentos de Escritório, Lda.
Rua Saraiva de Carvalho, 386-B — Tels. 67 91 51/2/3/4 — 1300 LISBOA

Artur Almeida/Design

ORLANDO & ALMEIDA, LDA

Deseja a todos os seus clientes, fornecedores e amigos, um:

FELIZ NATAL

Rua de Arroios, 179-A e 156-B

LOPES DOS SANTOS, LDA.

ARMAZENISTAS-RETALHISTAS

ALCATIFAS da Fábrica ao Público
Vendas directas

Tapeçarias • Cortinados • Tapetes • Alcatifas
Veludos • Papéis pintados • Carpetes francesas e belgas

Deseja aos Ex.mos Clientes, FESTAS FELIZES

RUA AUGUSTA, 84 — TEL. 323637 LISBOA

CCC–CASA DAS CARPETES DE COIMBRA, LDA

AV. CASAL RIBEIRO, 27 — TELEF. 556249

ALCATIFAS da Fábrica ao Público
Vendas directas

Tapeçarias • Cortinados • Tapetes • Alcatifas
Veludos • Papéis Pintados • Carpetes Francesas e Belgas

Deseja aos Ex.mos Clientes e Amigos
FESTAS FELIZES

LIQUIDAÇÃO TOTAL
POR MOTIVOS DE OBRAS

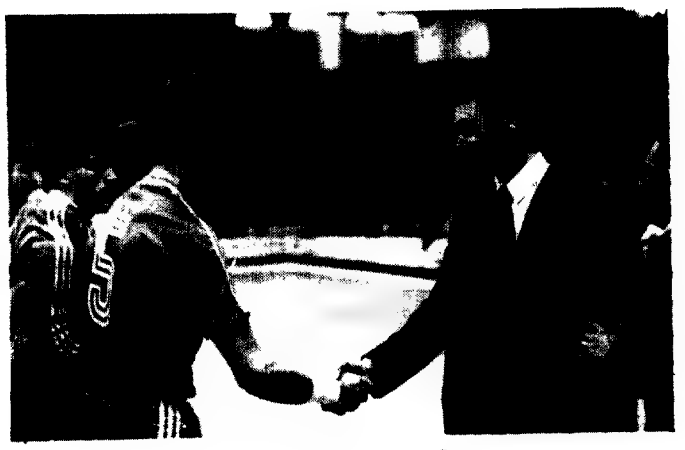
ALCATIFAS • PAVIMENTOS
CARPETES • PAPEL

SÓ ATÉ AO FIM DO MÊS

VENHA VER OS NOSSOS PREÇOS
TUDO PARA ENTREGA IMEDIATA

PESTANA & COUCEIRO, LDA.
LARGO DR ANTÓNIO SOUSA MACEDO, 6-B e C
(ao fundo da Calçada do Combro)
TEL. 67 59 48 - LISBOA

E uforia no rinque



Cavaco Silva felicita os jovens campeões

Hóquei em patins

"Putos" bisam título europeu

Contando com excelente esquematização táctica e dispondo de vibrante apoio por parte do público (que durante quatro dias se deslocou ao Pavilhão Municipal de Oliveira de Azeméis) a turma portuguesa de juvenis renovou a conquista do título europeu de hóquei em patins, completando as seis jornadas sem averbar qualquer derrota, consentindo apenas um «nulo» no derradeiro jogo frente à equipa italiana, que igualmente terminou o campeonato sem ser derrotada.

Expectativa na bancada

Quanto à Espanha, tida entre as candidatas, foi remetida para a terceira posição ao perder frente à Itália (1-4) e Portugal (1-2).

Portugal dispôs do melhor ataque (40 golos) enquanto a Inglaterra — última classificada — sofreu 47 golos.

Para a história aqui ficam os resultados das seis rondas, a «ficha» dos encontros entre Portugal e a Espanha e Itália (5.ª e última jornada) e classificação final:

1.ª jornada — Espanha - França, 2-0; Suíça - Inglaterra, 5-0; e Portugal - Holanda, 5-0.

2.ª jornada — Itália - Inglaterra, 11-0; Holanda - França, 4-1 e Portugal - Suíça, 12-3.

3.ª jornada — Suíça - Holanda, 3-0; Espanha - Itália, 1-4; Portugal - França, 8-1.

4.ª jornada — Espanha - Suíça, 5-0; Portugal - Inglaterra, 11-1; Itália - Holanda, 7-3.

5.ª jornada — Itália - França, 7-0; Holanda - Inglaterra, 8-2; Portugal - Espanha, 2-1.

6.ª jornada — Itália - Suíça, 6-1; França - Inglaterra, 2-1; Espanha - Holanda, 5-0.

As últimas jornadas

PORTUGAL — Falé: Jorge Dias, Marco Ferrão, Pedro Alves (1), Rui Lopes (1) e Vítor Fortunato.
ESPANHA — Rubio: Morraja, Capell, Galzada (1), Rosell, Quiroga e Olmo

●

PORTUGAL — Falé, Jorge Dias, Marco Ferrão, Vítor Fortunato, Pedro Alves (1) e Rui Lopes (1).
ITÁLIA — Andrea, Poli, Diego, Massimo, Mottin (1), Laduini, Alessandro e Rigo (1).

Classificação final

	J	V	E	D	G	P
PORTUGAL .	6	5	1	-	40- 8	11
Itália	6	5	1	-	37- 7	11
Espanha	6	4	-	2	24- 6	8
Suíça	6	3	-	3	15-25	6
Holanda	6	2	-	4	15-23	4
França	6	1	-	5	6-25	2
Inglaterra	6	-	-	6	4-47	0

Goleadas

Rui Lopes conquistou com 18 golos o título de melhor marcador do campeonato e na 2.ª posição da lista dos melhores marcadores classificou-se outro português, Paulo Alves com 14 golos.

Benfica-FC Porto na Taça dos Campeões

As equipas portuguesas foram pouco felizes no sorteio das competições europeias de hóquei em patins, efectuado em Oliveira de Azeméis.

Na Taça dos Clubes Europeus, o FC do Porto, actual detentor do troféu, vai defrontar nos quartos-de-final o Benfica, o que implica obrigatoriamente o afastamento de um dos dois conjuntos.

Idêntica situação ocorreu na Taça dos Vencedores das Taças, cujo sorteio colocou frente a frente o Hóquei Clube de Barcelos e a Sanjoanense, vencedora da última edição da prova.

Os jogos da primeira mão dos quartos-de-final das Taças dos Campeões Europeus e dos Vencedores de Taças disputam-se no dia 4 de Abril de 1987 e os da segunda «mão» terão lugar a 11 ou 18 do mesmo mês.

Para a Taça CERS, o Sporting desloca-se à Alemanha Federal, onde defrontará o Walsun, enquanto o Sporting de Tomar vai a Espanha, para jogar com o Piera.

Os jogos da primeira mão da primeira eliminatória da Taça CERS disputam-se no dia 7 de Março de 1987 e os da segunda realizam-se no dia 21 do mesmo mês.

Campeonato nacional

O FC Porto venceu em «casa», com dificuldade, o Paço d' Arcos por 5-4 e continua a liderar o campeonato português de hóquei em patins da I Divissão, que sábado à noite teve a sua jornada.

Resultados: Famalicense-Benfica, 1-3; Parede-Sanjoanense, 3-7; Oliveirense-Sesimbra, 9-0; FC Porto-Paço d' Arcos, 5-4; Barcelos-Sporting, 3-5; Valongo-Sp. de Tomar, 5-6, e Juventude de Viana-Ferpinta, 3-3.

Classificação: 1.º FC Porto 25 pontos; 2.º Oliveirense, (24); 3.º Benfica (22); 4.os Juventude de Viana, Parede, Barcelos (19); 7.º Paço d'Arcos (18); 8.º Sporting e 9.º Ferpinta (17); 10.º Sanjoanense (16), 11.os Sp. de Tomar e Sesimbra (15), 13.os Famalicense e Valongo (13).

Futebol Clube de Alverca: património vai crescendo

Momento alto na vida do Futeol Clube de Alverca: de acordo com a deliberação tomada em assembleia geral, a colectividade foi autorizada a comprar 50 159 metros quadrados de terreno de propriedade dos herdeiros de Joaquim Gomes do Vale, no valor de 60 mil contos. Assim, procedeu-se à assinatura do contrato-promessa de compra e venda, com o F.C. Alverca representado por António Marques Freire (presidente da mesa da assembleia geral do símbolo desportivo de Alverca), Eduardo Nunes Rodrigues (presidente do Conselho Fiscal), Manuel Francisco Henriques Ribeiro e Rui Ferreira (respectivamente, presidente e vice-presidente da direcção).

Por parte dos proprietários do terreno estiveram presentes o eng.º Joaquim Tarré, dr. José Lucas Machado e João do Vale.

Na cerimónia do contrato: Eduardo Nunes Rodrigues coloca a assinatura em nome do . C. de Alverca

Fase do encontro Sporting-Ovarense: a beleza do basquetebol

Basquetebol

Ninguém trava os "dragões"

Benfica, Sporting e FC Porto foram as únicas equipas que venceram os encontros correspondentes à dupla jornada do último fim-de-semana, a contar para o «nacional» da 1.ª divisão.

Os «dragões» continuam a evidenciar encontrarem-se em excelentes condições físico-atléticas e ao beneficiar da inclusão do norte-americano Lee Stringfellow — que frente ao Beira-Mar marcou (apenas) 44 pontos — parecem encaminhados para travar dura batalha com os restantes candidatos ao título e dificilmente serão «apeados» do lugar cimeiro que têm vindo a ocupar na tabela geral.

Como nota relevante desta ronda, cita-se o facto de o Ginásio Figueirense ser a única turma que ainda não conseguiu qualquer triunfo, já que nesta sua deslocação ao Sul foi batido pelo Imortal e pelo Barreirense (este a averbar o seu primeiro triunfo na competição).

Vejamos os resultados das jornadas n.os 10 e 11 e a respectiva colocação dos clubes na pauta classificativa:

10.ª jornada: Queluz - Ovarense, 86-83; Sporting - Illiabum, 89-77; Imortal de Albufeira - Benfica, 84-93; Barreirense - Ginásio Figueirense, 106-104; Beira-Mar - FC Porto, 103-112; Sangalhos - Sanjoanense, 79-86.

11.ª jornada: Queluz - Illiabum 93-94; Sporting - Ovarense 91-80; Imortal - Ginásio 88-75; Beira-Mar - Sanjoanense 109--101; Sangalhos - FC Porto 89--107; Barreirense - Benfica 62-87.

Classificação — 1.º, FC Porto, 21 pontos; 2.º, Benfica, 20; 3.os, Illiabum e Sporting, 19; 5.os, Ovarense, Beira Mar e Queluz, 17; 8.º, Sangalhos, 16; 9.º, Imortal, 15; 10.º, Sanjoanense, 14; 11.º, Barreirense, 12; 12.º, Ginásio 11.

Benfica vence torneio júnior

Com a participação da equipa do Campanário (Espanha), Naval 1.º de Maio, Atlético e Benfica, realizou-se um torneio internacional de basquetebol na categoria de juniores, na Tapadinha, terminando com o triunfo dos benfiquistas que averbaram duas vitórias e uma derrota (tal como os alcantarenses e o Naval), mas beneficiaram do melhor cesto average. Os resultados e a classificação:

1.ª jornada: Benfica - Campanário, 76-50 e Atlético - Naval, 56-65. **2.ª jornada:** Naval - Benfica, 37-69 e Atlético -Campanário, 65-64. **3.ª jornada:** Campanário - Naval, 60-68 e Altético - Benfica, 53-51. **Classificação:** 1.º Benfica, 5 pontos; 2.º Atlético, 5; 3.º Naval, 5, e 4.º Campanário, 3.

Modalidades

RÂGUEBI — a selecção portuguesa de juniores venceu a turma escocesa do Marchiston Castle por 26-9 num encontro de preparação realizado no Estádio Nacional. Por seu turno a equipa nacional de juvenis perdeu por 19-3 frente aos ingleses do Douai.

LUTAS AMADORAS: O Sporting venceu nas categorias de seniores e juniores o torneio de lutas amadoras integrado nas comemorações dos 150 anos do Seixal.

O Centro Cultural de Paivas triunfou em cadetes, tendo em infantis, a vitória por equipas pertencido a Junta de Freguesia de São Paulo.

Entretanto, o Benfica venceu o Arroios por 6-2 e o Sporting superou o São Paulo por 5-2 em confrontos disputados para o «distrital» de lutas amadoras.

Atletismo

As estrelas não brilharam

Cerca de duas dezenas de atletas portugueses estiveram presentes em diversas provas de atletismo realizadas no estrangeiro, com a particularidade de Carlos Lopes e Fernando Mamede serem «cabeças-de-cartaz», respectivamente em Venda de Banos e Cardiff. A participação lusa foi caracterizada pela mediania à excepção de Joaquim Pinheiro (e da equipa «leonina») ao triunfar no Grande Prémio do Natal de Vigo. Quanto a Lopes e Mamede melhor não conseguiram do que as modestas posições (Lopes 7.º e Mamede 10.º) o que, obviamente, não corresponde à sua elevada craveira.

Entretanto por cá, realizava-se o Grande Prémio do Natal organizado pela Associação de Atletismo de Lisboa e que teve como triunfadores o benfiquista Fernado Couto (seniores masculinos), Lucília Soares (SLB — seniores femininos), Pedro Dias (Quimigal — juvenis masculinos), Teresa Ferreira (Alhões — juvenis / juniores), Artur Oliveira (Ajax / Odivelas — iniciados), Ana Almeida (Alhões — iniciados), Armando Monteiro (Alhões) e Susana Correia (Alhões) em infantis, Hélder Oliveira (Sporting) e Isilda Gonçalves (União do Montijo) em marcha.

«GP» Vigo

A corrida principal, seniores masculinos, foi ganha por Joaquim Pinheiro, do Sporting, clube que também triunfou por equipas, seguido do Salgueiros e do Real Club Celta, de Vigo.

Os vencedores, cadetes femininos: Evangelina Veiga (San Miguel de Oya); cadetes masculinos: Carlos Vilas (Real Club Celta); juniores masculinos: Alejandro Lago (Mercantil); juniores femininos: Julia Vaquero (Real Club Celta); promessas seniores femininos: Fernanda Marques (Salgueiros); promesas seniores masculinos: Manuel Carrera (Espanha); seniores masculinos: 1.º, Joaquim Pinheiro (Sporting), 2.º, Juvenal Ribeiro (Salgueiros) e 3.º, Carlos Pereira (Sporting); por equipas: 1.º, Sporting, 2.º, Salgueiros e 3.º, Real Club Celta.

«Cross» Venta de Baños

Henrique Crisóstomo classificou-se em 4.º lugar no «Cross» Internacional de Venta de Baños, Espanha, e em que Ana Moreira e Conceição Ferreira foram 2.ª E ?.ª classificadas na prova feminina.

Carlos Lopes foi 7.º, depois de ter comandado metade da corrida de 10 400 metros, mas demonstrou falta de preparação e foi ultrapassado pelo vencedor da prova, o espanhol José Luís Gonzalez, que gastou 30 minutos, 10,79 segundos.

A vitória portuguesa aconteceu na prova masculina de «esperanças», ganha pelo portista João Lopes. Na prova feminina, o triunfo coube à espanhola Dolores Rico, seguida pelas portuguesas Mónica Gama e Helena Lobo, ambas do Porto.

Na corrida de juniores feminina, a portuguesa Fernanda Ribeiro, do FC Porto, foi 2.ª classificada, atrás da espanhola Angelines Rodriguez.

Henrique Crisóstomo, do Porto, terminou a prova principal com 30.29.28 minutos e Carlos Lopes, representando o Imortal de Albufeira, fez 30.34.04.

Na prova sénior feminina, ganha sem dificuldade pela espanhola Ana Isabel Alonso, em 17.21.85 minutos, Ana Moreira e Conceição Ferreira, ambas do Sporting de Braga, fizeram, respectivamente, 17.33.86 e 17.35.17. Felicidade Sena, do FC Porto, foi 6.ª, com 18.09.21, e Fátima Novais, do Braga, 8.ª, em 18.30.37.

Mamede (10.º) em Cardiff

Fernando Mamede, recordista mundial dos 10 000 metros, classificou-se em 10.º lugar no «Cross» de Cardiff, vencido pelo inglês Tim Mutchins, com o tempo de 25 minutos e 5 segundos.

Fernando Mamede realizou uma má partida e, embora tenha conseguido recuperar nos últimos quilómetros, não pôde ir além do 10.º posto.

Na prova feminina venceu Kristy Wade, do País de Gales, à frente da escocesa Yvonne Murray e da norte-americana Sabrina Dornoefer.

Por equipas venceu a Inglaterra, seguida do País de Gales e da Irlanda do Norte.

«Cross» do «L'Figaro»

Carlos Patrício foi o português melhor classificado no «Cross» Internacional do «L'Figaro», disputado em Paris, ao ficar no 19.º lugar, com o tempo de 39 minutos e 57 segundos.

O vencedor da prova foi o francês Paul Artun, com a marca de 38 minutos e 31 segundos.

A classificação dos restantes portugueses foi a seguinte: 29.º, Arlindo Macedo, com 40,19 minutos; 31.º, Fernando Fernandes, com 40.21; 50.º, Fernando Carvalho, com 41.17, e 56.º, Óscar Santos, com 41.18.

Mil atletas de todos os escalões participaram no GP do Natal realizado nas ruas lisboetas e que teve como vencedores o benfiquista Fernando Couto e Lucília Soares

Para o campeonato nacional feminino de voleibol, o Sporting bateu o ISEF por 3-0. Outros desfechos: Vila Real, 3-5. João de Brito, 0; Leixões, 3-CDUL, 0 e Boavista, 0-Guimarães, 3.

Microscópio

TENIS: As seleccões espanholas masculina e feminina de ténis infantil conquistaram o 1.º troféu ibérico da categoria, ao vencer em Badajoz, na segunda e última jornada da prova, as suas congéneres portuguesas.

A equipa espanhola, que saíra da primeira jornada com a vantagem de 3-0 na categoria feminina e 2-1 na masculina, impôs-se definitivamente por 3-1 em ambas as categorias.

Na última jornada as partidas entre os números um das duas seleccões foram suspensas devido à chuva, na altura em que o espanhol Moises Del Pozo vencia o português Emanuel Couto por 3-1 e Luisa Torregrosa (Espanha) e Inês Drumond (Portugal) estavam empatadas a 2 jogos no primeiro set.

Resultados: femininos: Virginia Ruano (Espanha) Fam. Couto (Portugal) 6-3 e 6-3; Luisa Torregrosa (Esp) Inês Drumond (Por.) 2-2 (suspensa); masculinos Carlos Labrador (Esp), Bruno Fragoso (Por.), 6-0 e 6-4; no Moises Del Pozo (Esp) Emanuel Couto (Por.), 3-1 (suspensa).

XADREZ: O britânico Nigel Davis ganhou o «open» internacional de xadrez da cidade de Lisboa, apesar de consentir um empate (0,5 0,5) na sua última partida frente a Francesco Trois.

Campeão no auge

Ao vencer o «Open Internacional» das Caldas da Rainha, 15 dias após a conquista do título de campeão lisboeta de ténis de mesa, o sportinguista Pedro Miguel passou a dominar (com todo o brilhantismo) o «ranking» nacional dos atletas praticantes do desporto da bolinha de celulóide.

"Jornalinho": meninada faz desporto

A exemplo do verificado na série anterior, o «Jornalinho» está a proporcionar às crianças de várias zonas do País actividades de índole cultural, recreativa e desportiva. Comandado por António Santos e transmitido todos os sábados (pelas 13 e 10, na RTP-Continente), bem como na RTP-Açores e RTP-Madeira, esta é a 4.ª série de um programa que se prolongará por 30 semanas: em Fevereiro de 1987 vão completar-se três anos de emissões regulares deste «Telejornal» dos mais novos, que tem facultado gratuitamente visitas ao Jardim Zoológico de Lisboa, exibições do filme «O Rato Basílio» (Tivoli, em Lisboa: Águia de Ouro, no Porto). No programa de novas realizações: sessões de cinema e de teatro, visitas a museus, ao Aquário Vasco da Gama, à Tapada de Mafra, visitas de estudo pelos rios Tejo e Douro e, ainda, competições desportivas (obviamente) destinadas aos telespectadores mais pequeninos. Pedro Castelo é um dos condutores desta série de «Jornalinho».

Juros de depósitos à ordem serão liberalizados em 1987

As taxas de juro dos depósitos à ordem, actualmente fixadas pelo Banco de Portugal em 4 por cento, serão liberalizadas a partir de 1987, segundo informação hoje veiculada pela NP que, contudo, não é mais precisa quanto à data de entrada em vigor desta medida.

Com a liberalização das taxas de juros dos depósitos à ordem, o Governo visa contrabalançar os efeitos da incidência do imposto de capitais sobre este tipo de contas, recentemente decretadas pela Assembleia da República, aquando da aprovação do Orçamento de Estado para o próximo ano.

Até agora, somente os depósitos a prazo estavam sujeitos ao imposto de capitais.

A liberalização das taxas de juro para depósitos à ordem dará na prática um maior espaço de manobra aos operadores, públicos ou privados, que podem assim remunerar acima dos 4 por cento, compensando a incidência do imposto dc capitais.

Comboios franceses continuam em greve

Os sindicatos e a administração da companhia de caminhos de ferro francesa (SNCF) deverão inici9ar hoje conversações para tentar pôr fim a uma greve de quatro dias que paralisou praticamente o tráfego ferroviário.

Um porta-voz da SNCF disse que as negociações sobre os salários de 1987, que deveriam ter início a 6 de Fevereiro, serão antecipadas na sequência de um apelo nesse sentido dfo ministro dos Transportes Jacques Douffiagues.

Os trabalhadores ferroviários, descontentes com as propostas salariais e condições de trabalho, iniciaram na quinta-feira uma greve selvagem em Paris, mais tarde apoiada pelos sindicatos e que rapidamente se espalhou a outros pontos de França.

Só um comboio em cada quatro está hohe a funcionar e apenas os comboios de alta velocidader (TGV) esdtão a operar normalmente.

A greve afecta também o Metropolitano de Paris, que está a funcionar a 50 por cento. A greve do «metro» deverá continuar até quarta-feira.

A paralisação da maior parte da rede ferroviária francesa afectou milhares de emigrantes portugueses que recorrem habitualmente a este meio de transporte para passarem a quadra de Natal com as famílias em Portugal.

BPA emite quatro milhões de títulos de participação

O Banco Português do Atlântico e a Imoleasing lançam hoje ao público 4,2 milhões de títulos, correspondendo ao valor de subscrição de 5,2 milhões de contos.

Trata-se da segunda emissão de títulos de participação do Banco Português do Atlântico — 4 milhões de títulos de valor nominal de 1000 escudos cada, ao preço de subscrição de 1150 escudos — e do lançamento de 500 000 acções da Imoleasing, das quais 200 000 se destinam ao público, ao preço de 3300 escudos.

Os actuais detentores de títulos de participação daquela instituição bancária terão direito de preferência na subscrição desta emissão, até ao montante de títulos devidos.

Esses títulos transaccionaram-se sexta-feira na Bolsa de Valores de Lisboa a 1500 escudos.

A remuneração fixa dos títulos incide sobre dois terços do valor nominal dos mesmos e é igual a taxa de referência do mercado de capitais em vigor, no primeiro dia de cada período anual de contagem de juros, acrescida de dois pontos percentuais.

A parte variável incide sobre um terço do valor nominal dos títulos e é calculada em função do resultado consolidado do banco.

O Banco Português do Atlântico garante uma remuneração variável mínima de 5 por cento sobre um terço do valor nominal, pelo que, à taxa de referência do mercado de capitais actualmente em vigor (17,5 por cento), a remuneração nominal mínima dos títulos é de 14,67 por cento, correspondendo a uma remuneração efectiva mínima de 12,75 por cento.

Os rendimentos dos títulos de participação estão isentos dos impostos complementares, de capitais e sobre sucessões e doações.

Um informador do BPA disse à Anop que «face ao êxito da primeira emissão de 3 milhões de títulos, devido à sua elevada valorização na Bolsa, é de esperar que o exercício do direito de preferência absorva a totalidade dos títulos a emitir».

Explicou que a configuração desta nova série de títulos BPA é semelhante à da anterior, «sendo de salientar que confere aos participantes o direito à atribuição sempre que o banco proceda ao aumento do seu capital por incorporação de reservas».

A este propósito, sublinhou que «este direito, nos termos da Lei do Orçamento de Estado para 1987, deixará de ser permitido nos títulos a emitir a partir do próximo ano».

Quanto à emissão de 500 000 acções da Imoleasing — sociedade financeira de locação mobiliária — destinada a aumentar o capital da empresa, 200 000 acções destinam-se à subscrição pública, ao preço de 3300 escudos, e 300 000 aos actuais accionistas, a subscrever na proporção de 3 novas acções por cada 5 que detiverem, ao preço de 2200 escudos.

As 200 000 destinadas ao público poderão ser subscritas junto da Caixa Geral de Depósitos, do Banco Pinto e Sotto Mayor e do Crédit Franco-Portugais.

As acções da Imoleasing actualmente existentes estão já cotadas nas bolsas de valores de Lisboa e Porto, tendo passado sexta-feira do mercado não oficial para o mercado oficial.

As acções da Imoleasing estrearam-se no mercado oficial com uma transacção de 40 títulos ao preço de 7000 escudos.

O volume de negócios aferido pelas rendas de locação financeira da Imoleasing tem-se expandido no último triénio, tendo em 1983 registado um valor de 36 200 contos, em 1984 de 249 000 contos e em 1985 de 520 000 contos.

Espanha suspende exigência de homologações técnicas

O governo espanhol decidiu suspender a sua exigência de homologações técnicas para a importação de cutelarias, cerâmica sanitária, torneiras e produtos electrónicos.

A decisão do governo, tomada na reunião do Conselho de Ministros de sexta-feira, beneficia as exportações portuguesas destes produtos que estavam afectadas pela imposição das referidas normas espanholas nos últimos meses.

No entanto, os produtos que reúnam as condições de homologação técnica serão beneficiados entre outros motivos porque serão preferidos nos concursos públicos.

Portugal e outros países comunitários afectados pelas exigências espanholas de homologações técnicas tinham protestado por mais de uma vez junto da CEE porque as consideravam formas de proteccionismo.

O comissário do mercado interior da CEE, lord Cockfield, enviou há duas semanas uma carta ao ministro de Negócios Estrangeiros espanhol, Fernandez Orodonez, em que advertia o governo de que essas normas infrigiam o tratado de adesão.

Por isso, Cockfield solicitou à Espanha a suspensão dos mencionados decretos, fixando um prazo para que fossem tomadas medidas nessa matéria, ao mesmo tempo que a CEE se reservava o direito de emitir um parecer sobre o tema.

Esta foi a segunda advertência da CEE ao governo espanhol sobre a matéria.

Alguns industriais portugueses já tinham adaptado os seus produtos às exigências espanholas.

A questão das homologações técnicas foi estudada pelos ministros de indústria de Portugal e Espanha, em Lisboa, durante a visita que este realizou à capital portuguesa na semana passada.

Os dois ministros estudaram a possibilidade de reconhecimento recíproco de laboratórios para as homologações técnicas.

Comportamento da Cimpor tem sido exemplar

O secretário de Estado da Indústria e Energia, Luís Todo-Bom, inaugurou o novo centro de produção de cimento branco da Cimpor, em Pataias, que tem uma capacidade de produção anual de um milhão de toneladas.

Na cerimónia, Luís Todo-Bom classificou o comportamento da Cimpor como «exemplar», tendo realçado o seu «equilíbrio financeiro» e a sua capacidade de resposta às necessidades de mercado da indústria cimenteira.

As novas instalações integram-se no programa de remodelação tecnológica da empresa, no centro de produção de Pataias, investimento orçado em cerca de 60 milhões de contos, sem recurso ao Orçamento de Estado e com uma incorporação nacional superior a 80 por cento, segundo os seus responsáveis.

Além da nova linha de produção, o investimento foi aplicado na reconversão da via húmida para via seca em Alhandra, na modernização das fábricas da Maceira e de Loulé e na flexibilização do consumo de fuelóleo ou carvão em todas as unidades fabris da empresa.

Pneus usados como combustível

Para 1987, a empresa anunciou que vai lançar um plano de investimentos de cerca de quatro milhões de contos, que será realizado com meios próprios da empresa, e espera atingir um volume de vendas superior em seis por cento ao registado o ano passado.

Na inauguração da nova linha de produção, os responsáveis da empresa sublinharam que a Cimpor passou a ter uma capacidade instalada de cerca de seis milhões de toneladas, quando, há dez anos, produzia 2,7 milhões de toneladas.

A empresa vai introduzir também, no próximo ano, medidas de protecção do meio ambiente, como a absorção pela indústria cimenteira de todas as cinzas volantes produzidas pelas centrais termoeléctricas de produção de energia.

No âmbito da protecção do meio ambiente, os dirigentes da Cimpor anunciaram ainda que a emprsa iniciou o consumo de pneus usados como fonte de energia, tendo instalado já no centro de produção da Maceira equipamentos de queima adequados.

Desvalorização do escudo atingirá 6% em 1987

O ministro das Finanças anunciou no sábado que a taxa de câmbio efectiva do escudo «sofrerá em 1987 uma desvalorização contínua que atingirá em Dezembro o valor acumulado de seis por cento no máximo».

Miguel Cadilhe falava em Leiria numa sessão organizada pelas estruturas locais do PSD, perante uma assistência de autarcas e gestores do distrito.

A desvalorização deslizante do escudo tem sido utilizada pelos últimos governos para tornar mais concorrenciais as exportações portuguesas, mas provoca também o encarecimento dos produtos estrangeiros no mercado nacional.

O ministro das Finanças anunciou igualmente que Portugal disporá, a partir de Janeiro próximo, de um mercado de câmbios a prazo, que «vai permitir uma nova forma de cobertura do risco de câmbio para as empresas portuguesas».

Cadilhe sublinhou que esta forma de mercado, que constitui uma forma de cobertura do risco de câmbio, já existe em todos os países da CEE, e «proporcionará às empresas uma maior segurança nas suas trocas comerciais com o estrangeiro».

O ministro das Finanças traçou uma perspectiva da política económica do Governo para o próximo ano, prevendo que a inflação não vai ultrapassar os nove por cento, e que as taxas de juro não deverão sofrer «grandes reduções».

Quanto à política fiscal — acrescentou — o Governo «mantém incentivos fiscais à oferta no mercado de títulos, ligeiramente reajustados, e reduz a carga fiscal sobre o trabalho e sobre as empresas».

COTAÇÕES CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS

COTAÇÕES DE NOTAS	(Por Unidade) COMPRA	VENDA)
ÁFRICA DO SUL (rand)	40$80	46$80
ALEMANHA FED. (marco)	73$80	75$00
ÁUSTRIA (xelim)	10$50	10$70
BÉLGICA (franco)	3$338	3$588
BRASIL (cruzado)	3$800	6$300
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	107$35	109$85
(notas de 5 a 1000)	107$85	110$35
DINAMARCA (coroa)	19$50	19$90
ESPANHA (peseta)	1$064	1$184
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	148$20	151$70
(notas de 5 a 1000)	148$70	152$70
FINLÂNDIA (marka)	30$15	30$75
FRANÇA (franco)	20$50	23$20
HOLANDA (florim)	65$30	66$40
IRLANDA (libra)	201$80	205$80
ITÁLIA (lira)	$097	$112
JAPÃO (iene)	$864	$919
NORUEGA (coroa)	19$55	20$05
REINO UNIDO (libra)	213$10	217$60
SUÉCIA (coroa)	21$30	21$80
SUÍÇA (franco)	88$00	89$50
VENEZUELA (bolívar)	5$25	6$25

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

A venda de armas ao Irão

Antigos assessores deponentes não beneficiarão de indulto

A Casa Branca pôs de parte a possibilidade de indultar antigos assessores em troca de depoimentos considerados cruciais para esclarecer o escândalo da venda de armas ao Irão, disseram fontes governamentais.
Mas James Wright, próxim do presidente da Câmara dos Representantes, disse numa entrevista à televisão que exortaria o presidente Reagan a indultar o antigo conselheiro de Segurança Nacional, vice-almirante John Poindexter e o tenente-coronel Oliver North, o seu adjunto despedido.

Ambos se recusaram a depor ante investigadores do Congresso que consideram os seus depoimentos importantes para saber o que aconteceu na venda secreta de armas ao Irão e desvio do dinheiro obtido para os rebeldes «contras» da Nicarágua.

Ontem, o antigo conselheiro de Segurança Nacional, Robert Mcfarlane, que viajou até Teerão num avião carregado de armas norte-americanas, disse que Reagan aprovou antecipadamente o negócio. O presidente e todos os seus principais adjuntos desmentem isso.

De acordo com a revista «Time», McFarlane deu pormenores da aprovação de Reagan, que disse ter sido dada numa reunião na Casa Branca em 6 ou 7 de Agosto de 1985. Afirmou que o secretário de Estado George Shultz, o secretário da Defesa Caspar Weinberger e Poindexter participaram nela.
Shultz e Weinberger disseram não se lembrarem de tal aprovação e o chefe do gabinete da Casa Branca, Donald Regan, afirmou na semana passada que Reagan rejeitara inicialmente a proposta mas aceitara-a depois de ter acontecido.

o senador Daniel Inouye, o democrata do Hawai que presidira à comissão de investigação do Senado ao escândalo, disse que pediria a colaboração da Suíça, de Israel e provavelmente do Irão.

A comissão seleccionada no estilo «Watergate» foi nomeada na semana passada para investigar o alegado desvio para os «contras» de uma quantia até 30 milhões de dólares resultante da venda secreta de armas ao Irão.

Funcionários iranianos disseram poder mostrar gravações de conversas com funcionários dos Estados Unidos e que as autoridades suíças podem fornecer informações sobre o movimento das contas e funcionários israelitas poderão fornecer provas de como funcionou o tráfico das armas.

O líder republicano do Senado, Robert Dole, disse numa entrevista ao «New York Times» que Reagan ainda não convenceu o público de que fez tudo o que podia para esclarecer a verdade.

O vice-presidente George Bush, cujo perfil político declinou devido ao escândalo, exortou Poindexter e North a «dizer-nos toda a verdade», pondo de lado as suas protecções constitucionais.

Reagan regressou ontem da sua residência em Camp David à Casa Branca de helicóptero, escusando-se a responder a perguntas gritadas por repórteres.

O major-general da Força Aérea Richard Secord, na reserva, que colaborou com North, deverá depor esta semana ante a comissão de serviços secretos da Câmara dos Representantes.

Numa anterior audiência no Congresso, Secord invocou a protecção contra auto-incriminação concedida pela quinta emenda à Constituição dos Estados Unidos.

EUA elogiam Moçambique

O governo de Moçambique continua a avançar em direcção um não-alinhamento genuíno, oferecendo aos Estados Unidos a oportunidade de eliminar a influência soviética na África Austral — afirmou Chester Crocker.

O subsecretário de Estado norte-americano para os Assuntos Africanos disse ainda qe o presidente moçambicano, Joaquim Chissano, «está a conseguir pôr a casa em ordem» e a criar incentivos económicos.

Se a política de reforço das relações entre Washington e Maputo tiver êxito, «a posição soviética na África Austral será substancialmente reduzida» — salientou.

Crocker referiu que o subsecretário de Estado para os Assuntos Políticos, Michael Armacost, que recentemente visitou Moçambique, confirmou a intenção de Chissano de «seguir as pisadas» do seu predecessor, o falecido presidente Samora Machel, com vista a um incremento das relações com o Ocidente.

Machel, que foi recebido pelo presidente dos EUA, Ronald Reagan, na Casa Branca, há dois anos, morreu num acidente aéreo, no dia 19 de Outubro último, na África do Sul.

«Vemos uma pessoa capaz na presidência e queremos cooperar com ela» — sublinhou Crocker referindo-se a Chissano.

O responsável do Departamento de Estado para os Assuntos Africanos disse também que Washington considera a Resistência Nacional Moçambicana (Renamo) «uma entidade principalmente militar, sendo muito difícil de a caracterizar como movimento de libertação nacional».

Crocker acusou a Renamo de travar uma guerra que «desperdiça vidas e oportunidades» em Moçambique.

No entanto, o dirigente norte-americano qualificou a União para a Independência Total de Angola (UNITA), chefiada por Jonas Savimbi, como «um autêntico movimento nacional».

Líbia desmente envolvimento no Chade

A Líbia desmentiu o seu envolvimento nos combates no Chade, mas advertiu que não ficará de braços cruzados face a ameaças contra a sua segurança.

A agência noticiosa oficial líbia «Jana», captada pela BBC em Londres, citou uma «fonte responsável» no Ministério dos Negócios Estrangeiros em Tripoli garantindo que a Líbia «não tem nada a ver com o conflito no Chade».

O Alto Comando militar do Chade anunciou em N'Djamena que 400 soldados líbios foram mortos e que os monitores de quatro tanques foram capturados em combates ocorridos, no sábado, contra tropas leais ao ex-líder chadiano Goukouni Oueddei.

As autoridades de N'Djamena denunciaram que a vizinha Líbia lançou, no sábado, uma ofensiva total no Norte do Chade numa tentativa de eliminar as forças leais a Goukouni.

O ex-líder rebelde, que se encontra, alegadamente, sob prisão domiciliária em Tripoli, cortou relações com os seus aliados líbios e manifestou apoio ao seu antigo rival, o presidente do Chade, Hissene Habre.

Depois da ruptura com Goukouni, a Líbia, que há três anos ocupa o Norte do Chade, decidiu apoiar uma outra facção dos rebeldes chadianos.

Autoridades do Cazaquistão criticadas

As autoridades da República Soviética do Cazaquistão, na Ásia Central, cenário na semana passada de tumultos de inspiração nacionalista, foram acusadas de complacência e instadas a melhorar a qualidade dos serviços locais.

Diplomatas em Moscovo disseram ter recebido relatos de Alma-Ata dizendo que vários polícias morreram nos tumultos e que cerca de 20 manifestantes ficaram feridos. Os órgãos de informação soviéticos noticiaram distúrbios violentos mas não referiram mortos.

Manisfestação de estudantes em Xangai

Cerca de 2000 polícias bloquearam hoje uma praça de Xangai onde milhares de estudantes ontem se manifestaram para pedir mais democracia e liberdade de Imprensa.

Testemunhas afirmaram que 200 agentes de polícia estavam no exterior do edifício da Câmara Municipal e que a segurança foi reforçada nas cidades universitárias.

A Rádio Xangai anunciou que a partir de agora será necessária autorização para se realizarem manifestações.

A manifestação de ontem foi uma das maiores efectuadas na China, tendo envolvido dezenas de milhares de estudantes e outras pessoas.

As exigências dos manifestantes visaram o aceleramento de reformas democráticas, maior liberdade para a Imprensa, o reconhecimento de que os protestos dos estudantes são legais e uma garantia da sua segurança pessoal.

Segundo a agência noticiosa chinesa, os manifestantes espancaram 31 polícias e entraram à força no gabinete do Governo Municipal.

24 HORAS

Confrontos em Goa

Tropas indianas na cidade indiana de Margão e autoridades estatais no território de Goa pediram reforços para controlar os confrontos étnicos, que já causaram três mortos. As autoridades disseram que o Governo central enviou tropas para Margão para evitar novos confrontos entre goeses radicais e cidadãos que falam marathi, a língua do estado vizinho de Maharashtra. Duas pessoas morreram durante as lutas entre grupos rivais e uma terceira, um jovem manifestante, foi abatido a tiro pela Polícia — indicaram as autoridades.

Cimeira da Linha da Frente

A cimeira em Lusaca dos chefes de Estado da Linha da Frente foi interrompida sem que qualquer comunicado fosse emitido, ao saber-se da morte de um filho do presidente zambiano Kenneth Kaunda. O filho de Kaunda, Masuszyo Gwembe Kaunda, tinha 30 anos e sofria de uma doença renal. Participaram na reunião, além do presidente zambiano, o primeiro-ministro do Zimbabwé, Robert Mugabe, o presidente moçambicano, Joaquim Chissano, o presidente tanzaniano, Ali Hassan e altos dirigentes do Botswana e de Angola.

"Voyager" próximo do recorde

O avião experimental norte-americano «Voyager» estava ontem a menos de 8000 quilómetros do seu objectivo e de um novo recorde na história da aviação: dar a volta ao mundo sem escalas, nem reabastecimentos. Se tudo correr bem, o voo terminará um dia antes do previsto, amanhã à tarde, na base aérea de Edwards, de onde havia saído na semana passada, indicou o mesmo informador. Ontem, o avião já tinha percorrido mais de 33.000 quilómetros e voava a 3300 metros de altitude, próximo das costas da Venezuela.

Sakharov em Moscovo

O dissidente soviético Andrei Sakharov, de 65 anos, afirmou que regressa a Moscovo, de comboio, amanhã de manhã e acrescentou desconhecer a razão pela qual os responsáveis soviéticos escolheram esta altura para o libertar de Gorky. Sakharov, segundo um membro da sua família, pretende continuar a fazer campanha a favor dos direitos do homem e já abordou a questão com o dirigente soviético Mikhail Gorbachev.

Reféns da Renamo

A libertação de um segundo grupo de reféns da Remano ter-se-á iniciado hoje – segundo informações obtidas pela NP junto de fontes em Blantyre (Malawi). O grupo é constituído por oito reféns. Trata-se de três padres jesuítas, três funcionários da Comunidade Económica Europeia — um português, um francês e um alemão — e dois familiares deste último. O movimento antigovernamental moçambicano Renamo libertou a semana passada um primeiro grupo de reféns, entre os quais 34 portugueses, que se encontram presentemente em Maputo.

Ataque iraquiano

Mais de 80 pessoas foram mortas quando aviões iraquianos atacaram a cidade de Bakhtaran, no Ocidente do Irão, denunciou a agência noticiosa IRNA, de Teerão. A agência advertiu que o Irão vai vingar-se atacando durante 24 horas com fogo de artilharia áreas militares e industriais iraquianas.

KIDS BOUTIQUE
PRONTO A VESTIR PARA CRIANÇA
CONFECÇÃO POR MEDIDA
Rua Joaquim António de Aguiar, nº 67-A 1000 LISBOA Tel. 691195

Associação de Cegos

«LUIZ BRAILLE»

Lista dos Prémios do Sorteio Realizado em 18/12/86

1.º Prémio	— Esc. 2 000 000$00 em Libras de Ouro	N.º 688 474
2.º »	— Um automóvel OPEL, mod. Kadett 1.3, 3 portas LS e uma tenda de Campismo Combi-Camp, Mod. Suzy	N.º 009 823
3.º »	— Um automóvel OPEL, mod. Kadett 1.3, 3 portas LS	N.º 078 463
4.º »	— Um automóvel OPEL, mod. Kadett 1.3, 3 portas LS	N.º 407 132
5.º »	— Um automóvel OPEL, mod. Kadett 1.3, 3 portas LS	N.º 659 293
6.º »	— Um Atrelado-Tenda Combi-Camp, mod. Easy 2	N.º 323 757
7.º »	— Um Atrelado-Tenda Combi-Camp, mod. Easy 1	N.º 923 577
8.º »	— Um Atrelado-Tenda Combi-Camp, mod. Júnior	N.º 622 402

TODOS OS NÚMEROS, CUJOS 5 ALGARISMOS FINAIS SEJAM IGUAIS AOS DOS 7 PRIMEIROS PRÉMIOS, SERÃO CONTEMPLADOS COM UM RÁDIO-RELÓGIO COM DESPERTADOR, Mod. Sono-Clok 120, GRUNDIG, NO VALOR DE ESC. 12 100$00

TRIBUNAL DO TRABALHO

DE

LISBOA

ANÚNCIO

14.º JUÍZO
1.ª SECÇÃO
PROC.º N.º 14/86-CIT-S.

O DOUTOR — FERNANDO JOSÉ LEAL LOUREIRO PIPA, Juiz de Direito do 14.º Juízo do Tribunal do Trabalho de Lisboa.

Faz saber que pela 1.ª secção deste juízo e, nos autos de acção com processo comum sumário que Laurinda de Jesus Cabral move contra JOAQUIM FERNANDES FERREIRA SIMÕES, com última residência conhecida na Rua António Pedro, n.º 66-2.º Dt.º em Lisboa e, actualmente em parte incerta, correm éditos de trinta dias (30), citando o referido réu, para, no prazo de oito dias (8), findos que sejam os dos editos, que começarão a contar da segunda e última publicação deste anúncio, querendo, contestar a referida acção sob pena de ser condenado no pedido, bem como para contestar o pedido de concessão de Assistência Judiciária concedido à A.

O duplicado legal encontra-se na secção onde poderá ser solicitado.

Do que para constar se lavrou o presente anúncio e outro de igual teor que vão ser devidamente publicados nos lugares que determina a lei.

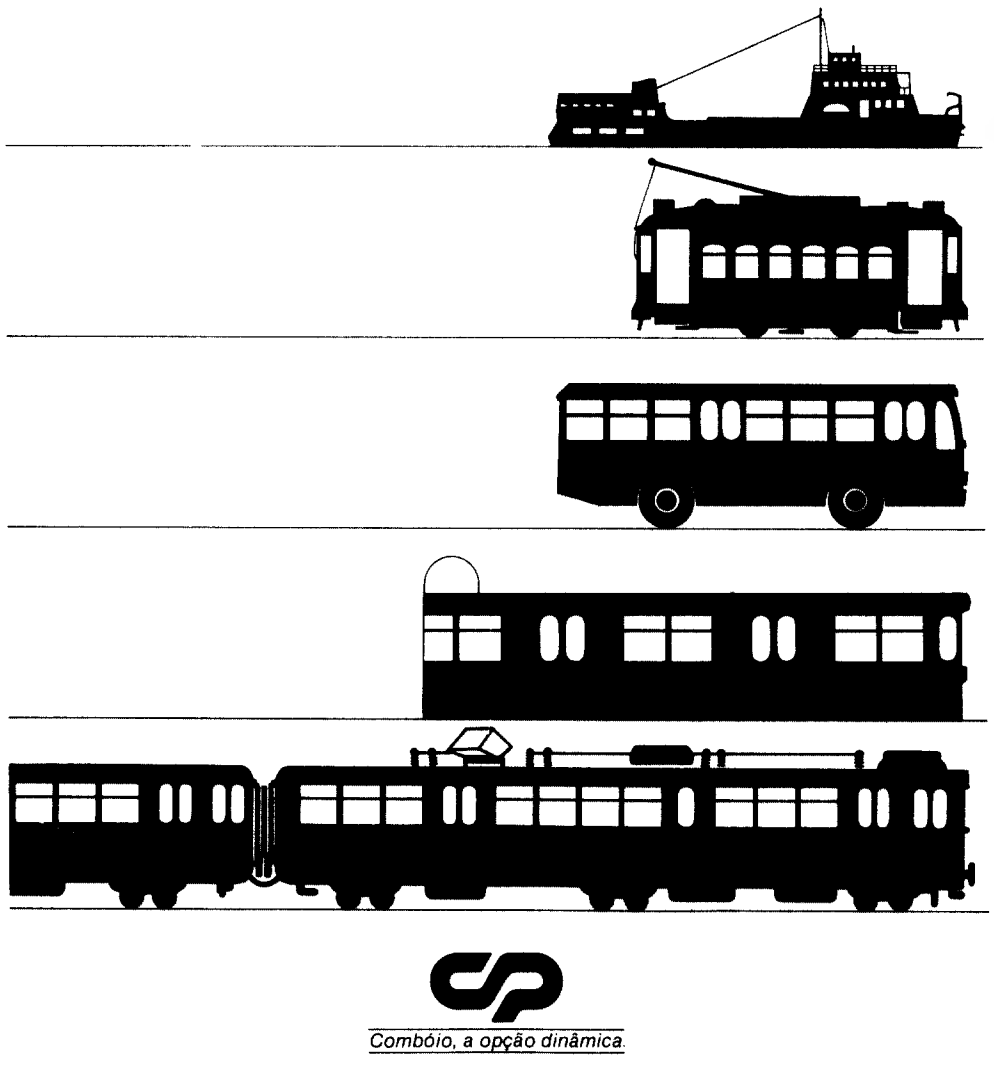
Lisboa, 27 de Novembro de 1986.

O Juiz de Direito,
Fernando José Leal Loureiro Pipa

O Escrivão Adjunto,
António José Ferreira Miguel

«DL» 22/12/86 — 1.ª Pub.

À VENDA NA CP
PASSE SOCIAL
UM MUNDO DE TRANSPORTES AO SEU SERVIÇO



Comboio, a opção dinâmica.

CULTURA

RODRIGO CANTA TAVARES-TELES

A palavra escrita por António Tavares-Teles e a música idealizada por To Zé Brito, Paulo de Carvalho, Carlos Paião, Vitorino e Luís Pedro Fonseca deram as mãos em hora feliz: nasceu o mais novo álbum discográfico com a voz de Rodrigo. Dez composições que, na interpretação do fadista, atingem nota alta: «Se a Vida Fosse uma Feira», «Os Cinco Pintores», «Soneto a Lisboa», «Só Quando Eu Morrer», «Vejo Nesta Praia o Mundo», «Salada de Alface», «Nasce Fado», «Se, em Fevereiro, o Carnaval», «O Artista que Não Come à Lista» e «Quarenta Anos» são os títulos de um LP gravado (nos Estúdios Angel) em finais de Setembro e agora colocado ao dispor do público pela Polygram, numa produção com arranjos de Luís Pedro Fonseca, que têm destaque para António Pereira Costa e José Luís Nobre Costa (guitarras), Francisco Mendes de Oliveira, Jaime Santos e Raul Ferreira da Silva (violas). Um trabalho a que o som de José Manuel Fortes deu óptima colaboração.

Tavares-Teles e Rodrigo: uma feliz associação

Mas, onde a nota maior tem contributo é nos versos de António Tava-res-Teles (aqui para nós, um indefectível adepto do FC Porto que já está **contabilizando** novo título para os «dragões»...), Tavares-Teles, responsável por largo número das piadas com que Herman José abrilhantava os seus programas televisivos, tem imagens admiráveis: colocadas na valsinha de «Se a Vida Fosse uma Feira» («uma espécie de mercado, de ilusões e mitos») como nos «Cinco Pintores» (que já foi «uma nota das grandes»), coladas ao soneto («não chove nas cantigas que falam de Lisboa») mas muito especialmente inoculadas em, «Quarenta Anos», naqueles versos tocados pela alma («é mais um, ano que hoje morre, todos os anos esta morte ocorre, todos os anos faço anos deste dia»). Rodrigo, um «senhor do fado», tem o parceiro ideal: Tavares-Teles é um toque de novidade ao serviço da música ligeira. Uma chancela de qualidade: e que bom é escrever isto.

Neves de Sousa

Distinção para Mário Vieira de Carvalho e Sequeira Costa

O musicólogo Mário Vieira de Carvalho, colaborador permanente do «Diário de Lisboa» onde de assina a critica de música e diversos artigos de opinião, foi distinguido, juntamente com o pianista Sequeira Costa, pelo seu trabalho de divulgação da obra do compositor kungaro, Liszt. Durante uma cerimónia realizada no final da semana passada na embaixada da República Popular da Hungria, Mário Vieira de Carvalho e Sequeira Costa receberam das mãos do embaixador extraordinário e plenipotenciário daquele país em Lisboa plaquetas comemorativas do 175º aniversário do nascimento de Liszt. Na foto, o embaixador da Hungria entre Sequeira e Costa e Mário Vieira de Carvalho.

Robert de Niro e os índios, a vedeta e os figurantes...

"A MISSÃO" de Roland Joffé

Jorge Leitão Ramos

Primeiro filme «grande» do Natal, primeiro duche escocês: «A Missão» está tão longe das esperanças nele inveidas que a palavra malogro **parece curta para exprimir um juízo de valor.**

Se **A Missão** tivesse sido filmado há trinta anos, a selva seria fabricada nas traseiras de um estúdio de Hollywood, as cenas nos rios teriam sido feitas com «transparências» e os índios sul-americanos seriam figurantes cuidadosamente maquilhados. A **verdade** do cinema que então se fazia tinha pouco a ver com a imediata realidade e muito com a ilusão. O cinema era, para toda a gente, um «faz de conta» em que o essencial era posto na estrutura dos personagens e no respeito pelos códigos.

Depois esse cinema morreu e, após a «década negra» dos anos 60, em que, por uma vez, o epicentro se transferiu de Hollywood para a Europa, o cinema americano voltou a ganhar peso e rédeas. Hoje o prazer da ilusão adulta perdeu-se (ou, pelo menos, tem muito poucos cultores) em prol ou da ilusão «infantil» dos efeitos especiais (no que é a vertente Spielberg-/Lucas do cinema actual) ou de um cinema cuja imponência quase se confunde com a da aventura da sua fabricação.

Podiam-se fazer grandes filmes a narrar a odisseia das filmagens de **Apocalypse Now,** de **Fitzcarraldo** ou de **A Missão.** Condições de rodagem duríssimas, nos confins da Terra, esses filmes erguem-nas quase como estandarte: importa que o espectador veja e pressinta a megalomania, o risco, o excesso, como se, com isso, o filme transmitisse uma mais-valia inquestionável. Ter ido, feito e voltado, já é um mérito: o resto virá por acréscimo.

O resto não vem por acréscimo e a prová-lo aí está «Apocalypse Now», filme imensamente amado não por ter ido longe e regressado mas por ter regressado com o **longe** transfigurado pelo **aqui**. Coppola não se deixou enredar na armadilha e, por isso, o seu filme não cai na platitude de nos impressionar apenas pelo esforço.

«A Missão», ao invés, parece-me o típico logro do filme que se julga investido dos mais altos créditos pelo insólito do tema (a Guerra Guarany que, no século XVIII, opôs os exércitos coligados de Portugal e Espanha às missões jesuitas em armas na fronteira Sul do Brasil) e pela aventura da rodagem.

Salvo raríssimas excepções — que confirmam a regra — o cinema arrebata mais pelo que de humano tem dentro que pelo suor e dinheiro que lá investiram. Não é a grandeza exterior o que melhor separa o trigo da erva ruim mas a grandeza interior. Gente, gente, gente, quando é que se torna óbvio que é gente, a gente, alguma gente ou nesmo toda a gente (!) a única matéria que vale a pena vestir de cinema? Não máquinas, não ideias, não testemunhos mais ou menos povoados mas o contrário? O que fez Joffé com «A Missão»? Foi com um punhado de bons actores e uma multidão de técnicos até ao outro lado do mar para trazer cascatas, um «documentário» forjado de uma guerra de outrora, imagens barrocas, má consciência, a História e **digest**... E as pessoas? Acreditamos no traficante de escravos convertido ao amor pelos que outrora traficava? Acreditamos na tortura de alma do padre jesuíta que se recusa a pegar em armas e conduz os seus fiéis em processional marcha para o massacre com o «Santíssimo» à frente? Dominamos, ao menos, a complexidade do fenómeno político que enquadrou os acontecimentos em causa? Não, claro que não. Fica-nos a boa-consciência (não se devem massacrar populações!), o cepticismo (há massacres que acontecem porque os poderes políticos são inumanos nos seus jogos planetários), talvez o respeito pela lucidez do «narrador7 Altamirano que abre, fecha e pontua o filme. E fica-nos o sabor a parábola edificante. Curioso: quem menos interessa — e mais morre — neste filme são os índios, mas nenhum personagem é índio, só figurantes...

«A Missão» é, na realidade, uma desilusão enorme. Tão grande quanto a sua esperada eloquência. Razão tinham os que, no rescaldo de Cannes, viram na atribuição da Palma de Ouro apenas um gesto para salvar a principal companhia de produção cinematográfica britânica do colapso financeiro, inevitável se «A Missão» não fosse um êxito. Perceberam que sem a Palma de Ouro, negro seria o seu destino. E deram-lhe a mão.

Outro tanto a nós se não peça. O filme é imponente mas com pés de barro, um pouco na senda do que «Revolução» de Hudson exprimia: uma vontade megalómana de excesso, o olvido de que o cinema não vive (só) de ousadias de produtor.

FICHA:
Título original: The Mission.
Realização: Roland Joffé (G.B.-1986).
Argumento: Robert Bolt.
Fotografia: Chris Menges.
Cenários: Stuart Craig **(production designer)**
Música: Ennio Morricone.
Montagem: Jim Clark.
Produção: Fernando Ghia e David Puttnam.
Interpretação: Robert de Niro (Mendoza), Jeremy Irons (Gabriel), Ray McAnally (Altamirano), Aidan Quinn (Felipe), Cherie Lunghi (Carlotta), etc.
Distribuição em Portugal: Lusomundo.
Cinemas: Alfa 1, Amoreiras 4, Mundial 1 e S. Jorge 3.
Classificação: Para maiores de 12 anos.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

1.º JUÍZO

ANÚNCIO

Pelo 1.º Juízo Cível de Lisboa, 3.ª Secção, nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA N.º 2017 que MANUEL VIDAL move a JÚLIO MANUEL BANDEIRA DE OLIVEIRA, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Rua Pinheiro Chagas, n.º 16-B, 1000 Lisboa, e a OUTRA, correm éditos de TRINTA DIAS contados da segunda e última publicação deste anúncio, citando aquele executado para no prazo de CINCO DIAS, findo o dos éditos, deduzir oposição, pagar ao exequente o capital de 76 608$00, a que acrescem juros de mora, à taxa anual de 23 % desde 2.7.85, até ao seu efectivo pagamento, somando os juros de mora, vencidos até à data da instauração da presente execução, a quantia de 12 544$00, ou nomear bens à penhora, sob pena de este direito ser devolvido ao exequente.

Lisboa, 17 de Dezembro de 1986

O JUIZ DE DIREITO,
Jorge Paixão Pires

A ESCRIVÃ ADJUNTA,
Maria Fernanda de Sousa Neto Madeira

«DL» — 22/12/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL CIVEL DA COMARCA DE LISBOA

16.º JUÍZO

ANÚNCIO

FAZ-SE saber que pela 2.ª Secção deste Tribunal, FICA o réu VÍTOR MANUEL VALENTE, ausente em parte incerta e com última residência conhecida na Travessa da Conceição da Glória n.º 7-3.º apartamento 34 em LISBOA para comparecer neste Tribunal no próximo dia 14 de JANEIRO de 1987, pelas 14.30 horas, a fim de se realizar uma Tentativa de Conciliação nos Autos de Acção Especial de Despejo n.º 8.122 que lhe move Américo Rodrigues de Sousa e mulher Julieta Cândara da Costa e Sousa, ou fazer-se representar por procurador com poderes especiais para transigir, sendo ainda advertido de que a falta de alguma ou de ambas as partes não é motivo de adiamento, pelo que no caso de a Tentativa de Conciliação se frustrar, deve contestar, querendo, a referida acção, no prazo de 10 dias a contar daquela data, decorridos que sejam os éditos de 30 dias, podendo, ainda, deduzir em reconvensão o pedido de benfeitorias e indemnização a que se julgue com direito, sob pena de não contestando, ser condenado no pedido.

Lisboa, 12 de Dezembro de 1986
O Juiz de Direito

a) Joaquim Maria Ferreira Pascoal
Pel'o Escrivão
a) Ilda Dias

«DL» 22/12/86 — 1.ª Pub.

TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA

ANÚNCIO

O DR. JOÃO ANTÓNIO VALENTE TORRÃO, JUIZ DE DIREITO DO PRIMEIRO JUÍZO DO TRIBUNAL DO TRABALHO DE LISBOA.

Faz saber que na acção com processo comum-Sumário, n.º 21/85, pendente nesta 2.ª secção com o n.º 21/85, movida pela autora MARIA DE FÁTIMA SILVA MEDEIROS ALMEIDA, porteira, residente na Av.ª Afonso III – n.º 38 porteira, contra MARIA EMÍLIA DOS SANTOS ROGÉRIO MOREIRA DOS SANTOS, com última residência conhecida na Av.ª de Roma, n.º 29-4.º porta 3 em Lisboa, é esta ré CITADA, para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de OITO DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob a cominação de vir a ser condenada no pedido que a autora deduz naquele processo, cuja cópia se encontra à disposição da ré nesta Secretaria.

Para constar se lavrou o presente anúncio e outro de igual teor que depois de lido e achado conforme vai ser devidamente assinado.
Lisboa, 17 de Novembro de 1986.

O JUIZ DE DIREITO DO 1.º Juízo
João António Valente Torrão

Pel'o ESCRIVÃO DE DIREITO,
Maria da Luz Reis Braz Silva Lourenço do Prado

(DL - 22/12/86 - 1.ª Pub.)

Curso de iniciação ao cinema de animação

A Fundação Gulbenkian, através do seu serviço de Animação, Criação Artística e Educação pela Arte, vai promover um Curso de Iniciação ao Cinema de Animação — Curso de Inverno, para jovens com idades compreendidas entre os 11 e os 16 anos, com início em 21 de Janeiro de 1987.

Dado o resultado final, francamente positivo, do Curso de Iniciação ao Cinema de Animação, realizado de 2 a 26 de Setembro último, e as conclusões finais então feitas. Este Curso de Inverno tem como objectivos intensificar o desenvolvimento de técnicas de animação com papel e recortes, experiências com materiais (desenho e pintura) e realização de sequências animadas.

A orientação do curso estará a cargo de Carlos Borges, professor efectivo do ciclo preparatório, estudioso e praticante do cinema de animação, tendo sido possível continuar a assegurar o apoio de José Pedro Cavalheiro, que frequentou o Curso de Cinema Experimental e de Animação da «École Nationale et Supérieure des Arts Visuelles de la Cambre» e é credenciado pelo estúdio «Graphoui» de Bruxelas. A assistência técnica será da responsabilidade de Luís Correia e Jorge Gonçalves, respectivamente técnicos de vídeo e de som.

As sessões realizar-se-ão às 4.ªs e 5.ªs feiras, das 15 às 18 horas, durante os meses de Janeiro, Fevereiro, Março, Abril e Maio de 1987.

Aceitam-se sugestões para outros dias (ex.: 2 manhãs ou 2 tardes, ou 1 manhã e 1 tarde por semana).

Os participantes deverão adquirir o seu material de consumo, nomeadamente tintas, lápis e canetas. O papel será fornecido pelo ACARTE.

"Ministars" com disco de prata

Um grupo de crianças que recentemente apareceu a cantar êxitos de músicos estrangeiros - em português - tem já disco de prata.

Trata-se do grupo «Ministars», que na sua curta carreira inclui já vendas superiores a 15 mil unidades

Com a ajuda de José Niza (que faz as letras) e do maestro César Batalha (responsável pela direcção musical) os «Ministars» cantam canções conhecidas como «Rock Me Amadeus», de Falco, «Borderline», de Madonna ou «Wake Me Up», dos Wham. «Cantar em português» é o lema do grupo.

CASINO ESTORIL

Espectacular e Tradicional REVEILLON

AMÁLIA

Estoril Jazz Ballet de Liliane Viegas

Zélia Lopes, cançonetista

Anthony, acrobata espanhol

Música para dançar: Orquestra Casino Estoril "Afro Connetion"

JANTAR DE FIM-DE-ANO

Ementa requintada com vinhos e espumante. Esc. 10 500$00 p.p. (taxas incluidas)

Reservas - Tel. 268 45 21 - Telex 12660

As reservas deverao ser levantadas ate 28 de Dezembro

HOTEL ESTORIL-SOL

No Restaurante Panorâmico um Reveillon de luxo e fantasia

TEREZA TAROUCA

Rovit and May, ilusionistas

Conjunto Sanremo

Conjunto Delta

JANTAR DE FIM-DE-ANO

Menu seleccionado com vinhos, digestivos e espumante

Esc. 9000$00 p.p. (taxas incluidas)

Precos especiais para alojamento (dia) Single 3980$00; Duplo 5650$00

Reservas — Tel. 28 28 31 - Telex 15102

ROTEIRO CULTURAL

Exposições

Δ No Museu de Etnologia do Instituto de Investigação Científica Tropical (Av. Ilha da Madeira, Restelo), mais duas exposições : «Indios da Amazónia» e «Os Instrumentos Musicais e as Viagens dos Portugueses». Patentes ao público durante cerca de um ano, todos os dias das 10 às 12,30 e das 14 às 17, excepto segundas e feriados.

Δ Na Galeria de Exposições Temporárias da Fundação Gulbenkian, patente a exposição de trabalhos da autoria de María Angeles de Armas.

Δ Na Sociedade Nacional de Belas Artes - Rua Barata Salgueiro,36 - uma exposição de trabalhos de Delfim Maya, dedicada ao escultor na ocasião do seu centenário.

Δ Ainda na SNBA, uma exposição recentemente apresentada na Cidade de La Coruña, «Arquitectura Nova em Trás-os-Montes», com obras de Carlos Baptista, Graça Campolargo, Manuel Graça Dias, Júlio Teles Grilo, António Belém Lima, Carlos Santelmo, Ricardo Santelmo, Albino Costa Teixeira e Egas José Vieira.

Δ No Forum Tranquilidade - 6º andar do edifício Tranquilidade Seguros do Porto, patente a «Exposição Retrospectiva Mestre Carlos Ramos», promovida pela Cooperativa de Ensino Superior Artístico «Árvore 1» com o patrocínio da Fundação Gulbenkian.

Δ Na Casa-Museu Teixeira Lopes, em Vila Nova de Gaia, uma exposição de pintura da Irmã Gabriela, promovida pela Associação Cultural Amigos de Gaia. Patente ao público até 23 do corrente.

Δ Na Galeria Ana Isabel - R. da Emenda, 111-1º - pintura de João Hogan até 31 do corrente. De segunda a sábado das 14 às 19 horas.

Δ No Instituto Franco-Português - Av. Luís Bivar, 91 - pintura de Luís Martinho até ao fim do mês.

Δ Na Oficina de Cultura de Almada, o «Salão Anual da Imargem». Pintura de Albino Moura, Ana Lopes, Carlos Canhão, Carlos Morais, Celeste Ferreira, Cidália Rodrigues e José Manuel Correia, entre outros; desenhos de Louro Artur e Vítor Ferreira; escultura de de Vladimiro; projectos de arquitectura de Fernando Figueiredo e Carlos Roque.

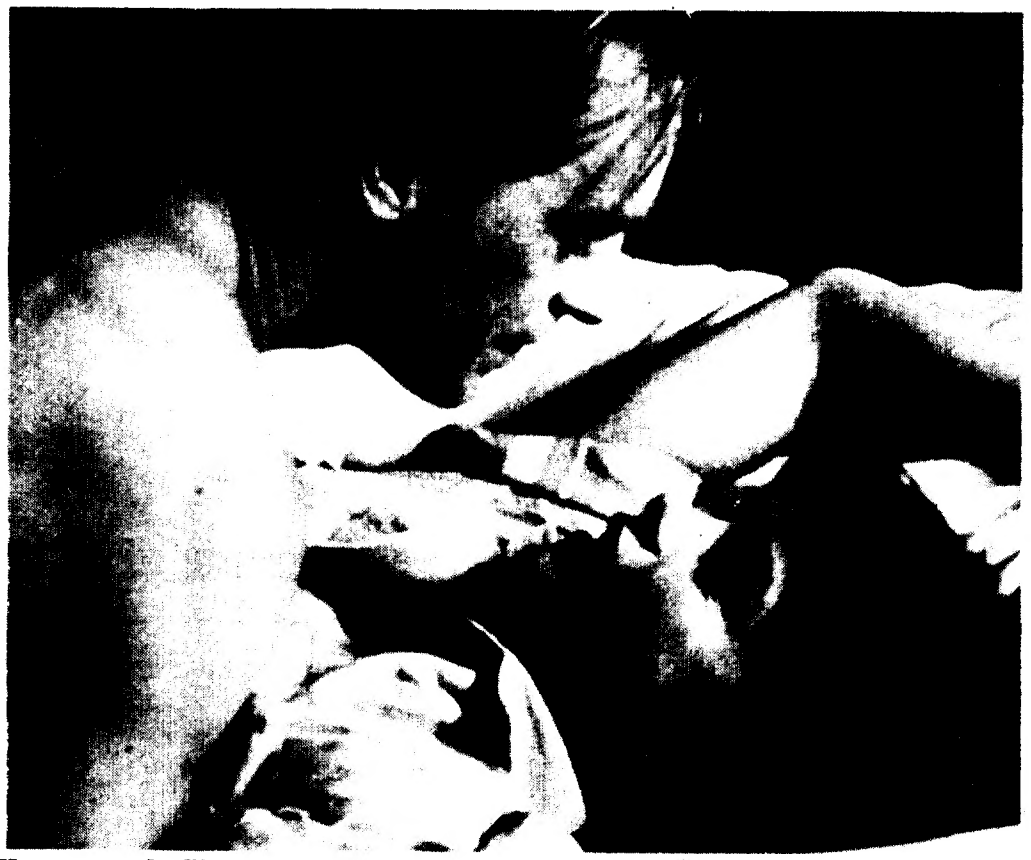
Δ Na Casa da Cultura das Caldas da Rainha, até 31 de Dezembro, a exposição «Fotografias nas Revistas Alemãs 1914-33».

Δ Na Casa Municipal da Cultura de Fafe, está a decorrer até final do mês a «Primeira Mostra de Artes Plásticas» para artistas naturais ou residentes no concelho, patente todos os dias entre as 14 e as 20 horas.

Δ Na Galeria Neupergama - Rua Miguel Bombarda, Torres Novas - patente uma exposição de Pintura de Artur Bual, Francisco Relógio, Luís Filipe de Abreu, Lima de Freitas e Manuel Cargaleiro. Até 12 de Janeiro, de segunda a sexta das 14 às 20 , aos sábados das 10 às 13 horas.

Δ Na «Multiface Arte», no Centro Comercial Gemini - R. Sousa Lopes,Lote RS loja 65 - uma exposição de trabalhos de Francisco D´Almada (óleos) e Francisco Simões (esculturas e múltiplos). Patente ao público, diariamente, até 12 de Janeiro.

CINEMAS



Uma cena do filme «O PASSAGEIRO DA NOITE», realizado por Alan Rudolph, Genevieve Bujold e Keith Carradine e música de Teddy Pendergrass. Filme de qualidade em exibição no cinema Quarteto

Alfas Triplex
— T. 806496

A MISSÃO
(m. 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00 h

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(m. 12 anos)
15.00, 18.00, 21.00, 00.15 h

TOP GUN — ASES INDOMÁVEIS
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

RATO BASÍLIO
(falado em português)
(m. 6 anos)
13.30, 17.30, 19.30 e 24.00 h

Alfa Club
A DIFÍCIL ARTE DE AMAR
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

Shopping Center de Lisboa

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(m. 12 anos)
15.00, 18.00, 21.00 e 24 h

E.T. — O EXTRA TERRESTRE
(para todos)
14, 16,30, 19, 21.30 e 24 h

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

A MISSÃO
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15 h

HOWARD E O DESTINO DO MUNDO
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

O RATO BASÍLIO
(m. 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30, 21.30 e 24.00 h

Apolo 70
POR FAVOR MATEM A MINHA MULHER
(maiores 12 anos)
13.30. 15.30. 17.30, 19.30, 21.30 e 24 h

Avila
— T. 539930

LABIRINTO
(m. 6 anos)
c/David Bowie
15.00, 17.00, 19.10, 21.45 e 23.45 h

Avis
— T. 547163

A MINHA MULHER AGRADA-TE... ADORO A TUA
(Int. m. 18 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Berna
— T. 776098

E.T. — O EXTRA TERRESTRE
(para todos)
14, 16.30, 19.00 e 21.30 h

Capitólio
— T. 372358

SEXO ERÓTICO
(Int. m. 18 anos)
15.15, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00 h

Castil
T. 530194

EM BUSCA DO TESOURO PERDIDO
(m. 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

Cinebloco
— T. 556824

POR FAVOR MATEM A MINHA MULHER
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

ESQUADRÃO DE VINGANÇA
(int. 18 anos)
24.00 h

Cinebolso
AS NOITES QUENTES DE DALLAS
12.30 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

Cine Camões
T. 324194

O TRITURADOR
(n/acons. a m. 18 anos)
14.15, 16.30 e 21.30 h

Cine 222
— T. 579460

NOITES ESCALDANTES
(n/acons. men. 18 anos)
14.00, 16,30, 19 e 21.30 h

Cine Portela
— T. 2524761

COBRA — O BRAÇO FORTE DA LEI
(m. 16 anos)
16.00 e 21.45 h

ÁFRICA MINHA
(m. 16 anos)
15.30 e 21.30 h

City Cine
— T. 549999

EM BUSCA DO TESOURO PERDIDO
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

O JOGO DO FALCÃO
(maiores 18 anos)
23.45 h

Condes
— T. 322523

ALLIENS — O REENCONTRO FINAL
(m. 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Eden
— T. 320768

KADILOR — A LENDA DO TALISMÃ
(m. 12 anos)
14, 17, 19.30 e 21.30 h

Estudio
— T. 555134

ENCONTRO NA ESCURIDÃO
(m. 16 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Estudio ACS
— T. 887255

JOHN & MARY
(n/acons m. 13 anos)
Ciclo Dusty Hoffman
15.30, 18.30 e 21.30 h

Estudio 444
— T. 768078

DIÁRIO DE EDITH
(m. 12 anos)
15, 17, 19 e 21.30 h

Fonte Nova
— T. 7145109

ABSOLUTE BEGINNERS
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

A DIFÍCIL ARTE DE AMAR
(m. 12 anos)
14.15, 16.30, 18.45 e 21.15 h

RATO BASÍLIO
(m. 6 anos)
14.45, 17, 19.15 e 21.15 h

Forum Picoas
— T. 541037

ROLLING STONES
(m. 13 anos)
19.00 e 22.00 h

Gemini
— T. 734009

RATO BASÍLIO
(m. 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h

Hollywood
— T. 802859

ALIENS — O RECONTRO FINAL
(m. 16 anos)
14, 16.30, 19, 21.30 e 24 h

ANA E AS SUAS IRMÃS
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19, 21.30 e 23.45 h

Império
— T. 555134

LABIRINTO
(m. 6 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

Las Vegas
— T. 631162

ALLIENS – O REENCONTRO FINAL
(m. 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30 h

AVENTURAS DE JACK BURTON NAS GARRAS DO MANDARIM
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Londres
— T. 801313

AVENTURAS DE JACK BURTON NAS GARRAS DO MANDARIM
(m. 12 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Mundial
— T. 538743

A MISSÃO
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

QUARTO COM VISTA SOBRE A CIDADE
(m. 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 h

RAN — OS SENHORES DA GUERRA
(m. 12 anos)
15, 18 e 21 h

Nimas
— T. 574362

O RATO BASÍLIO
(m. 6 anos)
13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h

Odeon
— T. 326283

OS DESTRUIDORES IMPLACÁVEIS
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

Olimpia
T. 325309

A ESTUDANTE SEXY
A partir das 14 horas
Sessões contínuas
(Int. men. 18 anos)

Pathé
— 821933

GENTE GIRA II
(m. 12 anos)
14.00 e 21.30 h

Politeama
T. 326305

EMMANUELLE
(int. 18 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Quarteto
T. 771378

BETTY BLUE – 27 - 2.º DE MANHÃ
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

HISTÓRIA DE UMA TRAIÇÃO
(m. 16 anos)
23.45 h

E.T. — O EXTRA TERRESTRE
(m. 6 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

DESESPERADAMENTE PROCURANDO SUSANA
(m. 16 anos)
23.30 h

NOVA IORQUE FORA DE HORAS
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h

AMERICAN GNAFITTI
(m. 16 anos)
23.30 h

O PASSAGEIRO DA NOITI
(m. 16 anos)
14.30, 16.45, 19 e 21.30 h

O ANJO DA VINGANÇA
(m. 16 anos)
23.30 h

Roma
T. 889192

KALIDOR – A LENDA DO TALISMÃ
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Roxy
T. 548560

O POLÍCIA DE HONG-KONG
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

S. Jorge
T. 579144

HOWARD E O DESTINO DO MUNDO
(m. 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30 h

E.T. — O EXTRA TERRESTRE
(m. 6 anos)
14.15, 16.45, 18.15 e 21.30 h

A MISSÃO
(m. 12 anos)
14, 16.30, 19 e 21.45 h

7.ª Arte
— T. 730715

A COR PÚRPURA
(m. 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Star
— T. 804210

NOVE SEMANAS E MEIA
(m. 12 anos)
15.00, 18.15 e 21.30 h

Terminal
— T. 371573

LABIRINTO
(m. 6 anos)
13.15, 17, 19 e 21.30 h

Tivoli
— T. 570595

RATO BASÍLIO
(falado em português)
(m. 6 anos)
14, 16.30, 19 e 21.30 h

Turim
T. 706666

LOBIJOVEM
(m. 6 anos)
14.00, 16.30 e 21.45 h

Voxmania
— T. 880808

TYGRA — O JOGO E O GELO
(m. 6 anos)
15.30, 18.15 e 21.00 h

Xenon
T. 368480

AS AVENTURAS DE JACK BURTON
(m. 16 anos)
14.15, 16.30, 19 e 21.30 h

Zodíaco
— T. 570151

Exibição permanente de filmes indianos
(m. 13 anos)
15.15, 18.15 e 21.30 h

Linha de Sintra

AMADORA — Cineteatro — «Duelo Imortal», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

AMADORA — Cinestúdio — «Um Vagabundo na Alta Roda», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

AMADORA — Babilónia — «Gente Gira n.º 2», às 15.15, 18.30, 21.30 e 23.45 h (m. 6 anos)

CACÉM — Cinestúdio Flores — «O Herói da Rua», às 15 e 21.30 h (m. 12 anos), **«O Colchão em Delírio», às 24 h (Int. 18 anos)**

ALGUEIRÃO — Cine Teatro Chaby — «Comandos da Noite», às 21.30 h (m. 16 anos)

MEM MARTINS — Estúdio Dois Eme — «Invasão EUA», às 15.30 e 21.30 h (m. 18 anos)

SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS — Cine St.º António — «Cristhiane F.», às 21.30 h (m. 16 anos)

Linha de Cascais

ESTORIL — Casino Estoril — «Invasão EUA», às 17.00 e 21.15 h (maiores 18 anos)

ALGÉS — Cinema 2000 — «Top-Gun — Ases Indomáveis», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

OEIRAS — Alto da Barra — Sala 1 — «Conan e os Bárbaros», às 14.15, 16.30, 18.30 e 21.30 h (int. 13 anos)

Sala 2 — «Betty Blue — 37.º e a da Manhã), às 15.30 e 21.45 h (m. 16 anos)

CARCAVELOS — Atlântida Cine — «A Rapariga do Vestido Cor-de-Rosa», às 15.30 e 21.30 h (m. 12 anos)

CASCAIS — Miramar — Sala 1 — «As Aventuras de Jack Burton nas Garras do Mandarim», às 15.15, 18.15 e 21.15 h (m. 16 anos)

Sala 2 — «Aliens o Reencontro Final», às 15.30 e 21.30 (m. 12 anos)

Outra Banda

ALMADA — Academia — «A Jóia do Nilo», às 15.30, e 21.30 h (m. 6 anos)

ALMADA — Incrível Almadense — «Any», às 15.30 e 21.30 h (m. 6 anos)

ALMADA — Cinestúdio — «Ventos do Holocausto», às 15.30, 18.15 e 21.30 h (m. 12 anos)

COSTA DE CAPARICA — Oceano — Sala 1 — «A Melhor Defesa», às 15.45 e 21.30 h (m. 12 anos)

Sala 2 — «Amanhecer Violento», às 16.15 e 21.45 h (m. 18 anos)

BARREIRO — Cinestúdio Barreirense — «O Extraterrestre», às 15 e 21.15 (m. 6 anos)

LINDA-A-VELHA — Cinetropical — «Gremlins o Pequeno Monstro», às 16 e 21.30 h (m. 12 anos)

ODIVELAS — Cineodivel — «Darye», às 15.30 e 21.30 (m. 6 anos).

CRUZ DE PAU — Cinema Lord — «Academia de Polícia III», às 16 e 21 h (m. 12 anos)

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — AJUDA: Mendes Gomes, C. da Ajuda, 222 (T. 638256); **BAIXA: Americana**, C. de Santana, 1-3 (T. 863984); **CAMPO GRANDE - AVENIDA DO BRASIL: Rainha Santa**, R. Afonso Lopes Vieira, 57-B (T. 765262); **CHILE - ALTO DE SÃO JOÃO: Veral**, R. Morais Soares, 109-111 (T. 821732); **ESCOLA POLITÉCNICA - SÃO BENTO: São Marçal**, R. de São Marçal, 100-102 (T. 325318); **ESTADOS UNIDOS - À CAIXA DE PREVIDÊNCIA 39: Celta**, R. Moura Girão, 3-B (T. 890621); **MADRE DE DEUS: Romana**, R. Actor Augusto Melo, 7-A (T. 383800); **PRAZERES: União**, R. Saraiva de Carvalho, 145-F (T. 663643); **REGO: Prates & Mota**, R. da Beneficência, 91-93 (T. 773728); **SALDANHA: Avenidas**, Av. da República, 27-A (T. 533688); **TELHEIRAS - QUINTA DE SÃO VICENTE: Quejas**, R. Prof. Francisco Gentil, Edifício E-1, loja 2i (T. 7584144); **VALE DE SANTO ANTÓNIO: Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (T. 862333); **CARNAXIDE**, Central de Carnaxide, Av. de Portugal, célula 13-B, bloco 1, lote B; **ODIVELAS: Leitão**, R. Guilherme Gomes Fernandes, 62 (T. 9810051); **PONTINHA: Pimentel**, Az. dos Bezouros, lote R-8 (T. 991328).

REFORÇO — ALFAMA - SÃO TOMÉ: Ziler, R. de São Tomé, 54-56 (T. 862835); **AREEIRO: Lusitana**, Av. de Roma, 18-A (T. 885443); **AV. D. RODRIGO DA CUNHA: Aeroporto**, Av. Almirante Gago Coutinho, 101-D (T. 882384); **BENFICA - 2.ª CIRCULAR: Benfiluz**, E. de Benfica, 444-A (T. 7141206); **CALVÁRIO: Monge**, R. dos Lusíadas, 30-32 (T. 636704); **CAMPOLIDE - ÁGUAS LIVRES: Rualto, Ld.ª**, R. Alto do Carvalhão, 5 (T. 651721); **JANELAS VERDES: Reis Garrido**, R. das Janelas Verdes, 90 (T. 662327); **JARDIM CONSTANTINO: Portugal**, R. Rebelo da Silva, 11-13 (T. 543340); **OLIVAIS SUL: Lemos**, R. Cidade da Beira, lote 19 (T. 331692); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **SALDANHA - HOTEL SHERATON: Oliveira Viegas**, R. Viriato, 29-29-A (T. 548966); **BRANDOA - AMADORA: Correia**, Urbanização Alfornelos, célula G, lote 137, loja B, poente (T. 990122); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, R. António Ferro, 6-A (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305); **PRIOR VELHO: Matos**, T. Prioras (T. 2519939).

Outra Banda — ALMADA: Algarve, R. Fernão Lopes, 1 (T. 2750271). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Morgado**, R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (T. 2767356). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Guerreiro**, lote 31-IJ, Moinho (T. 2950727). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Chai**, Av. General Humberto Delgado (T. 2403218). Até às 19 horas; **LARANJEIRO: Almeida Araújo**, R. D. Duarte, 7-B (T. 2292324). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Lopes**, R. Cândido dos Reis, 21 (T. 2233028). Até às 19 horas; **LAVRADIO: Parreira**, R. D. Silva Cristino, 15-A (T. 2042016). Até às 19 horas; **BARREIRO: Moderna**, R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (T. 2073443). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Aliança**, E. Nacional, 178-B (T. 2040302). Até às 19 horas; **CORROIOS: Abreu Cardoso**, B. Cidade de Setúbal, 1-B (T. 2291192). Até às 19 horas; **AMORA: Moura Carneiro**, P. General Humberto Delgado, 16, Fogueteiro (T. 2243729). Até às 22 horas; **TORRE DA MARINHA: Alves Velho**, L. de Camões, 27 (T. 2211132). Até às 22 horas; **MONTIJO: Diogo Marques**, R. Almirante Reis, 50 (T. 2310032). Até às 22 horas; **MOITA: União Moitense**, Av. Dr. Teófilo Braga (T. 2390025). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (T. 2340137). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Portugal**, R. Camilo Castelo Branco (T. 23211). Permanente; **Mira**, P. Jorge Afonso (T. 20427). Permanente; **Oliveira**, R. da Misericórdia, 10 (T. 22488). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Miramar, R. Ernesto da Silva, 83 (T. 2112048). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Melo Almeida**, R. D. Diogo do Couto, lote 182 (T. 4191697). Até às 19 horas; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo, (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Permanente; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Alcântara Guerreiro**, P. Residencial Dr. Augusto de Castro, lote 10 (T. 2430691). Até às 22 horas; **CARCAVELOS: Vilar**, Av. Maria da Conceição, lote B (T. 2470777). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Macau**, R. José Elias Garcia, 42 (T. 2471785). Permanente; **SÃO JOÃO DO ESTORIL: São João**, Quinta da Carreira, 29-A (T. 2681186). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **CASCAIS: Nova**, E. de Alvide, Fontainhas (T. 281044). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Carmele, R. Elias Garcia, lote 28 (T. 4933303). Permanente; **Dias & Brito**, Av. Marquês de Pombal, 45-A (T. 4940118). Até às 22 horas; **DAMAIA: D. João V**, Av. Gurgel do Amaral, 2-A (T. 970461). Permanente; **QUELUZ: Simões Lopes**, Av. Miguel Bombarda, 51-A (T. 950123). Até às 22 horas; **CAMARATE: Mendonça**, L. 25 de Abril, 135-C (T. 2573158). Até às 19 horas; **CACÉM: Garcia**, Av. dos Missionários, 2 (T. 9242181). Permanente; **MEM MARTINS: Química**, E. de Mem Martins, 285 (T. 9210012). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RIO DE MOURO: Riomouro**, Av. Óscar Monteiro Torres, 6 (T. 9260194). Até às 22 horas; **SINTRA: Simões**, R. Heliodoro Salgado, 26 (T. 9230832). Permanente; **COLARES: Abreja** (T. 9290088).

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Varela, Av. Moscavide, 44-B (T. 2518520). Permanente; **SACAVÉM: Maria**, R. Salvador Allende, lote 2 (T. 2514369). TÉ ÀS 00 HORAS; **LOURES: Sálvia**, Av. da República, 29 (T. 9831240). Até às 22 horas.

TEATROS

ABC

Parque Mayer — Tel. 36 57 54

De 3.ª a sábado, às 20.30 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30

«**LISBOA, TEJO E TUDO**«, de César de Oliveira, Raul Solnado e Fialho Gouveia. Encenação de César de Oliveira. Interpretação: Carlos Miguel, Marganda Carpinteiro, Henrique Viana, Natalina José, José Camacho e Alexandra Solnado, entre outros.

Estoril — Teatro Mirita Casimiro

Av. Fausto Figueiredo Cruzeiro — Tel. 267 03 20

De 4.ª a sáb., às 21.30, sáb.dos e dom.gos, às 16 h

"GALILEU GALILEI", de Bertolt Brech. Encenação de Carlos Avilez. Interpretação de João Vasco, Paulo B., Ana Paula e António Marques, entre outros.

Comuna — Sala 2

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 17.00

«**AS CADEIRAS**«, de Ionesco. Intérpretes: Ana Themes, Augusto Portela, José Carlos Monteiro e Graça Afonso.

Praça de Touros do Campo Pequeno

Todas as noites às 21.30, 5.ª, 6.ª e sábado às 16.00. Domingos e feridos às 15.00 e 17.30.

CIRCO CHEN

Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17

De 3.ª a sábado, às 20.00 e 22.45; domingos e feriados, às 16.00

«**ISTO É MARIA VITÓRIA**«, de Henrique Santana, Francisco Nicholson, Rogério Bracinha e Mário Zambujal. Encenação de Ivone Silva. Intérpretes: Eugénio Salvador, Ivone Silva, Carlos Cunha e Marina Mota, entre outros.

Coliseu

Tel. — 36 19 97

Todos os dias da semana, às 16.00 e 21.30; domingos e feriados, às 14.30, 17.30 e 21.30; dias de Natal e Ano Novo, às 14.30, 17.30 e 21.30

CIRCO DO NATAL

Teatro da Graça

T. de São Vicente, 11 — Tel. 87 56 26

6.ª e sábado, às 21.30; domingo, às 16.00

«**AS LÁGRIMAS AMARGAS DE PETRA VON KANT**«, de Fassbinder. Intérpretes: Elisa Lisboa, Fernanda Alves, Isabel de Castro, Lia Gama, Maria José Pascoal e Sara Lima. Cenografia de Dalton Asseff. Pelo Grupo Teatro Hoje.

Teatro Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a domingo, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00 e 21.30

«**SAPATEADO**«, de Richard Harris. Versão portuguesa de César de Oliveira e Barry Scray. Encenação de Varela Silva. Intérpretes: Florbela Queiroz, Octávio de Matos, Manuela Maria, Mara Abrantes, Maria Tavares, Magda Cardoso, Luísa Barbosa, Manuela Carlos, Rosa do Canto e FernandaOliveira.

Trindade

R. Nova da Trindade — Tel. 320000

De 3.ª a sáb. às 21.00; domingos só às 16.00

«**A MULHER DO CAMPO**» de William Wycherley. Pelo Teatro da Cornucópia. Interp.: Rui Mendes, Júlia Correia, Julia Buisel, José Manuel Mendes, Luís Lucas, Rui Furtado, Raquel Maria, Márcia Breia, Alda Rodrigues, Francisco Costa, Gilberto Gonçalves, Luís Miguel Cintra, entre outros. Música de José Mário Branco.

Teatro de «O Século»

R. do Século, 41 — Tel. 32 47 04

De 5.ª a sábado, às 21.45; domingo, às 17.00

«**MEMÓRIAS DE UM CORPO**«, de José Figueiredo Martins. Encenação de Cunha Carvalheiro. Interpretação de José Figueiredo.

Porto — Teatro dos Modestos

R. Gonçalves Cristóvão, 190 — Tel. 20 412

De terça a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«**O JOGO DO AMOR E DO ACASO**«, de Marivaux. Pelo Grupo «Os Comediantes». Encenação: João Paulo Costa. Intérpretes: Eduardo Gomes, João Cardoso, João Paulo Costa, Óscar Branco, Rosa Quiroga e Teresa Nunes.

Teatro Manzum — Casa dos Tabuenses

R. Poiais de S. Bento, 75-B, 2.º — Tel. 60 18 66

Sábados, às 16.00

«**A RUA DOS FANTASMAS**«, de Javier Vallatañe.

Circo Cardinali

P. de Espanha

Todos os dias, às 21.30; 5.ª e sábado, às 16.00; domingo e 2.ª, às 15.00 e 17.30

Circo português, 14 atracções internacionais.

A Barraca

R. Alexandre Herculano, 70 — Tel. 68 63 00

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábados e domingos, às 16.00

«**OS POLÍCIAS**«, de Lrozeck. Encenação de Hélder Costa. Intérpretes: António Gomes, João Azevedo, José Carretas, Luís Tomar e Teresa Faria.

Variedades

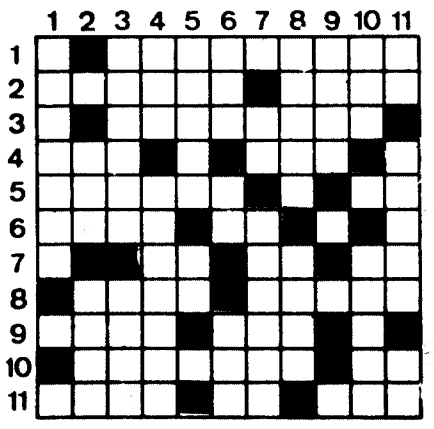
Parque Mayer — Tel. 32 60 37

Todas as noites, às 21.30; domingos e feriados, às 16.00

«**AQUI HÁ FANTASMAS**«, original em português de Henrique Santana. Encenação de Henrique Santana. Intérpretes: Henrique Santana, Rita Ribeiro, Henrique Santos, Carlos Quintas, Armando Cortez, Maria Helena Matos, Luís Alberto e António Feio.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 914



HORIZONTAIS:

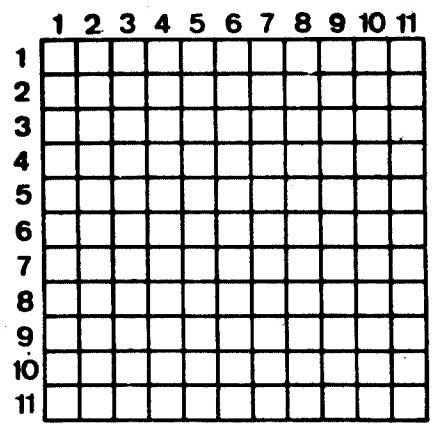
1 Artigo definido. Excedente.
2 Venderas a crédito. Escarnecam.
3 Atarias.
4 Terceiro. Seguias.
5 Pisar aos pés. Nesse lugar.
6 Guarnecei de asas. Autores.
7 Samário (s.q). Bário (s.q). Batráquio.
8 Leito. Mortificar.
9 Nome de fruto. Fileira. Letra árabe.
10 Petizas. Arsénio (s.q).
11 Caruma. Ósmio (s.q). Em o.

VERTICAIS:

1 Amizade.
2 Seguias. Aquela que não vê.
3 Cortesã que, segundo a Bíblia, entregou Sansão aos filisteus, após ter-lhe cortado os cabelos, nos quais residia a sua força. Lavram.
4 Época. Meditara.
5 Branda. Ruim.
6 Pega. Batráquio. Prendo.
7 Zomba. Agitas.
8 Tempo do verbo ir. Pegas.
9 Camareiras.
10 Concedes. Artigo definido. Dever.
11 Antes do meio-dia. Observaras.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 14 743



HORIZONTAIS:

1 Pessoas astutas.
2 O mesmo que até. Bosque. Maio.
3 Estima. Rio dos Estados Unidos afluente do Mississipi. Batráquio.
4 Rói. Miriare.
5 Rio de latão. Madre.
6 Despertaras.
7 Dera mios. Tomba.
8 Ribeira de Portugal (inv). Califa que mandou incendiar a Biblioteca de Alexandria.
9 Tempo do verbo ser. Arara. Preposição.
10 Preposição e artigo (pl). Nome de mulher.
11 Suspiros. Tostas.

VERTICAIS:

1 Prendera. Cidade de Itália.
2 Poisai no mar (o avião).
3 Acometerias.
4 Antes do meio-dia. Terno.
5 O sustento. Estavas. Pronome reflexo.
6 Rei da Baviera que atacado de loucura foi enclausurado no castelo de Fustenried.
7 Vai para fora. Desperta.
8 Grande ribeira da Ásia Russa. Enfiadas.
9 Samário (s.q). Bailarina cigana espanhola, já falecida. Carta de jogar.
10 Sufixo que designa estado. Campeão. Rangífer.
11 Da Arábia. Conjunção.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 16 913

HORIZONTAIS:

1 A. MORTE. Dar.
2 Faria. Aaro.
3 Papassem. Al.
4 Omar. Uai.
5 Ras. Safem.
6 M. Se. Aio.
7 Acolá. Ina.
8 Am. Há. Vi.
9 Diapasão.
10 ABRE. Tejo.
11 Sasão. Au.

VERTICAIS:

1 A. PORTA. DA.
2 FAMA. Cãibo.
3 Marasmo. Ar.
4 Orar. Alapes.
5 Ris. Ama.
6 Tascas. SSS.
7 E. FECHA. A.
8 Amue. Aoto.
9 DA. Amai.
10 Arai. INVEJA.
11 Rol. Coai. Ou.

PROVÉRBIO: A morte abre a porta da fama e fecha a da inveja.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º 14 742

HORIZONTAIS:	VERTICAIS:
1 Fé. Andara.	1 Tatá. Tre. Vã.
2 Ag. Mera. Lio.	2 Girara. Bar.
3 Til. Seiras.	3 Loto. Ria.
4 Aros. Ir.	4 Em. Sopapo.
5 Atorara. Cá.	5 És. Rarear.
6 Tropa. Ios.	6 Arena. Ar.
7 Ra. Aramadas.	7 Nai. Rum. Itu.
8 Per. Mora.	8 Ria. Am. Or.
9 Broa. Ser.	9 Alar. Idos.
10 Vai. Rato. Se.	10 Ris. Coares.
11 Arão. Uro.	11 Ao. Passarem.

Antena Um

16.00: Pequeno jornal e rock-lândia; **18.00**: Regressos; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Música portuguesa; **20.30**: Diálogo; **21.00**: Musical; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Programa 2

16.00: Música do século XX; **16.30**: Um trio, de Beethoven; **16.55**: Integrais; **18.00**: Quarteto, em si bemol maior, K. 458, «Quarteto Jagd», dedicado a Joseph Haydn, de Mozart; **18.40**: Ciclo de canções, «O Canto do Cisne», D. 957, de Schubert; **19.30**: Terra viva, planeta azul; **20.00**: Três «Concerti a Cinque», op. 1, de Benedetto Marcello; **20.40**: Música orquestral; **21.00**: Música de tecla; **21.30**: Tempo de bailado; **22.05**: Música portuguesa; **22.30**: O canto e os seus intérpretes; **23.30**: Concerto, para violino e orquestra; **00.00**: A voz da cidade; **01.00**: Fecho. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL

Onda Média (283, 290 e 397m)

17.00: Feira mágica; **20.00**: Peça que a gente passa; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: Tempo e resultados; **23.00**: 24.ª hora; **01.00**: É de noite... já se vê; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo

17.00: Rock em stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Em órbita; **20.00**: Nova geração; **21.00**: O sabor da música; **22.00**: As mil e uma noites; **00.00**: Morrison Hotel; **02.00**: O rock pode esperar; **03.00**: Guarda-nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA

Onda Média

15.00: Ré maior; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Fim-de-tarde; **20.00**: Conversa de amigos; **21.00**: Encontro; **22.00**: Luzes da ribalta; **23.00**: Bola branca; **23.55**: Meditando.

Onda Média Regional-Voz do Alentejo

13.00: Sopa dourada; **14.00**: Peça-nos em directo; **15.00**: Boa tarde, Alentejo; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Grande bazar; **20.00**: Ligação à rede nacional.

Voz do Minho e Voz do Porto

15.00: As boas tardes da Renascença; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: Jornal das regiões; **19.30**: Ligação à rede nacional.

Voz de Lisboa

15.00: A Rádio da cidade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Sete colinas; **20.00**: Diálogo; **20.30**: Transmissão do terço; **21.00**: Música no espaço; **22.00**: Banda sonora; **23.00**: As canções da meia-noite; **23.57**: Meditando.

FM-Estéreo

13.10: Os cem mais; **19.30**: Transmissão do terço; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico; **23.55**: Boa noite. Noticiários a todas as horas.

TELEVISÃO

RTP 1

18.00 - Sumário
18.07 - Brinca Brincando

«Sabias que vem aí o Pai Natal?»

18.55 - «Espirituais» Negros na Terra Santa

1º Episódio: - « As Raízes Sociais do Gospel»

A escravatura dos negros nos EUA é aqui apontada como o fenómeno de opressão que acabou por tornar-se no factor decisivo de uma assimilação original: a conversão desses mesmos negros da sua ancestral cultura tribal africana a um a fé cristã muitíssimo forte e enraizada.

19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.05 - Direito de Antena

«C.G.T.P./ IN» «Sindicato Nacional Quadros Técnicos Empresa», «Organização Trabalhadores Científicos» e «Associação Portuguesa Industriais Refrigeração e Ar Condicionado»

20.14 - Viver a Vida

26º Episódio: - Marly aguarda com nervosismo o resultado do teste, para saber se está ou não grávida. Fala no assunto a Denise de tal forma empolgada que não se apercebe que Henrique escuta o diálogo entre as duas. Mais tarde, no escritório, não perde tempo em provocar indirectamente Marcelo, com temas de pais e de filhos. Marcelo não entende onde Henrique quer chegar e fica furioso mas não perde muito tempo para se poder vingar, e fá-lo precisamente quando o dr. Saboya lhe pergunta quem é que ele quer enviar para a delegação de Paraíba...

20.55 - Vamos ao Teatro

«O Caso do Dia»: - Como este ano se comemora o centenário do nascimento de Ramada Curto, a RTP vai transmitir esta peça escrita pelo autor em 1930, de propósito para a actriz Amélia Rey Colaço.

23.15 - 24 Horas
23.45- Remate

RTP 2

15.02 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Fama
17.30 - Trinta Minutos Com...
18.00 - Aves Migratórias

«O Paúl de Boquilobo»

18.30 - Estádio
19.30 - Os Romanos Entre Nós
20.00 - Notícias
20.05 - 5ª Dimensão

51º Episódio: - Christian Horn conduz um pequeno grupo através do Novo México em 1847. A viagem é dura e o seu filho está à morte por falta de alimentos e remédios. Horn adianta-se no terreno, sobe a uma colina e descobre uma auto-estrada de 1961. Segue-a e encontra um restaurante onde arranja os comprimidos de penicilina de que necessita. Horn regressa e ao chegar à colina olha para tràs e não vê nenhuma auto-estrada. Mas a penicilina está nas suas mãos!

Realização: Buzz Kulik

«5.ª Dimensão», 51.º episódio, é no 2.º Canal às 20,05

20.30 - Uma Família às Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - A Lenda de Gosta Berling

5º Episódio: - Para salvar a honra de Ekeby, os cavaleiros arranjam um carregamento ficticio de ferro.

Os cavaleiros salvam Elisabet Dohna da perseguição do marido e da sogra, mas ela não quer ficar com eles e Gosta fica inconsolável.

Em Varmland a situação agrava-se: não chove há muito tempo e os efeitos da seca começam a fazer-se sentir. A população enfurecida responsabiliza os cavaleiros pela seca, pelas más colheitas e pelo desaparecimento da rapariga com quem Gosta pensara tempos atrás em casar-se.

Interpretes: Thommy Berggren, Lisa Hugosson, Maria Hedborg, Lotta Larsson, Harriet Andersson.

A anteceder «O Caso do Dia» de Ramada Curto, mais um episódio de «Viver a Vida»

22.25 - 2ª Volta
22.50 - Benson

5º Episódio

23.20 - E de Ler

Amanhã

RTP 1

16.00 - Dire Straits em Wembley
17.30 - Contos Mágicos
18.00 - Sumário
18.05 - Brinca Brincando
18.50 - «Espirituais» Negros na Terra
19.30 - Telejornal
20.00 - Boletim Meteorológico
20.10 - Viver a Vida
20.55 - Portugal sem Fim
21.55 - Dempsey e Makepeace
22.55 - 24 Horas
23.25 - Remate

RTP 2

15.02 - Agora, Escolha!
16.30 - Notícias
16.35 - Fama
17.30 - Estádio
19.30 - Os Romanos Entre Nós
20.00 - Notícias
20.05 - 5ª Dimensão
20.30 - Uma Família ás Direitas
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - CinemaDois

AOS CONDUTORES

"Junto das paragens de transportes públicos, abrande a marcha, porque a qualquer momento pode surgir uma criança a atravessar, quer pela frente quer pela retaguarda do autocarro."

PREVENÇÃO RODOVIÁRIA PORTUGUESA

GRUNDIG seleccionou para si...

RTP 1 «As Irmãs Bronté»

RTP 2 23.10 - É de Ler

«5.ª Dimensão»

GRUNDIG PORTUGUESA
comércio de artigos electrónicos, Lda.
Rua Bento Jesus Caraça, 17
Cruz Quebrada-1495 LISBOA
Telef.: 4197570

DL

FUNDAÇÃO JORNAL DE NOTÍCIAS
TAGUS
Fundador: Joaquim [illegible]

Director: A. Ruella Ramos — Director-adjunto: Fernando Pilheiro Santos

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
06.34	**3,60 m**		
19.07	**3,40 m**	12.27	**1,60 m**
		Dia 23	
07.18	**3,60 m**	00.38	**1,70 m**
19.56	**3,30 m**	12.20	**1,70 m**

TEMPERATURAS DO AR ÀS 6 h:

BRAGANÇA	2°
VIANA DO CASTELO	8°
VILA REAL	5°
PORTO	7°
COIMBRA	11°
CABO CARVOEIRO	13°
CASTELO BRANCO	–
PORTALEGRE	9°
LISBOA	13°
ÉVORA	12°
BEJA	13°
FARO	13°
SAGRES	15°
PONTA DELGADA	17°
FUNCHAL	17°

"Contras" da Nicarágua: armas via Lisboa

Carregamentos de armas para os «contra» da Nicarágua terão partido de Portugal no princípio deste ano. A notícia é dada hoje pelo «Washington Post» e insere-se na avalanche de informações que a Imprensa norte-americana continua a publicar sobre o caso da venda de armas ao Irão. De acordo com aquele jornal, a «Southern Air Transport Inc.», uma empresa que em tempos trabalhou com a CIA e que ultimamente cumpre contratos para Angola e Cuba, efectuou, no princípio deste ano, 15 voos a partir de Portugal e dos Estados Unidos para Ilopango, uma importante base de transbordo de abastecimentos para os «contra». Quinhentas toneladas de carga foram transportadas, correspondendo a armas para os opositores do regime sandinista. O «DL» conseguiu apurar que a «Southern Air Transport Inc», apenas com a indicação de «Southern Air», está registada no aeroporto de Lisboa, de onde opera por vezes. Não foi possível confirmar as datas em que terá passado, este ano, pela capital portuguesa, mas o «DL» pode confirmar, junto do Serviço de Operações Aeroportuárias, que, pelo menos em Abril, aquela companhia fez um pedido para operar a partir de Lisboa em serviço de cargueiro. Se chegou ou não a concretizar o voo, ninguém nos pode confirmar, uma vez que os registos disponíveis diziam apenas respeito aos últimos seis meses. Mas «ela aparece por vezes» (nos registos do tráfego aéreo de Lisboa), disse-nos uma fonte do aeroporto da Portela. Da parte da Aeronautica Civil, via secretaria de Estado dos Transportes, o «DL» soube entretanto que a «Southern Air Transport» desde Agosto que fez vários pedidos de voos, que no entanto não se chegaram a realizar. De acordo com a mesma fonte, as operações teriam como destino Providence, nos Estados Unidos, com cargas de sapatos e têxteis. Contudo, o mesmo informador adiantou que as escalas técnicas, não estão sujeitas a autorizações das autoridades locais, estando dependentes das decisões dos aeroportos, no caso de países subscritores do acordo multilateral sobre aeronautica civil. Quanto à natureza da carga com que a «Southern Air Transport» terá operado nos voos que no princípio do ano terá feito a partir ou com escala em Lisboa, nada foi possível apurar. O Ministério da Defesa alegou que as autorizações que emite para o trânsito de armas se limitam a voos militares, remetendo-nos para o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Aqui, fomos de novo remetidos para o Ministério da Defesa, por tal autorização não depender do Palácio das Necessidades...

Renamo libertou mais 8 reféns

Os oito reféns que ainda se encontravam em poder da Renamo, dos quais quatro eram portugueses, foram hoje libertados e já se encontram em Blantyre, capital do Malawi, segundo informações veiculadas por um porta-voz daquela organização, em Lisboa.

A notícia foi já confirmada pelo Ministério português dos Negócios Estrangeiros, que enviou um diplomata junto da fronteira de Moçambique com o Malawi para receber o grupo.

DECARAS

TODOR IONTCHEV é o novo Embaixador da República Popular da Bulgária no nosso País. Natural de Vratza, onde nasceu em 1924, Todor Iontchev participou activamente na luta antifascista no período de 1941-1944. Foi preso várias vezes, julgado e condenado. Em 1949 ingressou nos quadros do Ministério dos Negócios Estrangeiros e ocupou postos diplomáticos em Bruxelas, Haia, Praga, Bratislava. Trabalhou na secção de Política Externa e Relações Internacionais do Comité Central do P.C.B. À data da sua nomeação como Embaixador em Portugal, era vice-chefe da «Secção Ásia» no Ministério dos Negócios Estrangeiros, em Sófia.

BROOKE SHIELDS, actriz e modelo norte-americana, diz que se quer casar, eventualmente, mas receia nunca vir a ser tão íntima de alguém como da mãe. Numa entrevista publicada na edição de Janeiro da revista «Cosmopolitan», Brooke Shields, agora a concluir um curso superior, afirma que os homens machos lhe desagradam e que tem de tomar a iniciativa para se encontrar com colegas na sua universidade de Princeton. A actriz, de 21 anos, diz ter recebido muitas propostas de casamento, mas não quer substituir «o afecto da mãe pelo de outra pessoa».

ANTÓNIO BORGES COELHO publicou uma segunda edição, emendada, da sua obra «Comunas ou Concelhos». A primeira edição, de 1973, estava, há muito, esgotada. O livro, apoiado em informação cuidadosa, pretende responder à questão: «Existiu um movimento concelhio peninsular, não no sentido de política administrativa ou de organização do território impulsionada de cima por monarcas e senhores mas no de forças sociais e políticas organizadas de baixo e por fim vitoriosas?». O historiador responde. Como em «Raízes da Expansão Portuguesa», «A Revolução de 1383» e «Quadros para uma Viagem a Portugal no Século XVI», António Borges Coelho, professor da Faculdade de Letras de Lisboa, à segurança da informação alia a qualidade da exposição.

D. JUAN CARLOS chega esta tarde a Lisboa para assistir ao casamento da sua afilhada Elisabeth de Bragança Orleans Martorell - soube a Anop de fonte da casa real. A visita do monarca espanhol tem carácter privado.

MATA CACERES, presidente da Câmara Municipal de Setúbal, foi distinguido com a medalha da cidade francesa de Beauvais. O vereador Andrés Vaudrais, que chefia a delegação da Câmara daquela cidade francesa, salientou a acção desenvolvida por Mata Caceres no reforço dos laços de amizade e cooperação entre as duas cidades, referindo que elas no próximo ano vão actuar conjuntamente nas manifestações do Ano Internacional do Ambiente.

VALENTE DE OLIVEIRA disse à Anop que «um governo que programa a médio prazo é um governo que acredita que se vai manter». O ministro do Plano e Administração do Território acompanhou o primeiro-ministro Cavaco Silva na visita ao distrito de Aveiro. «O Governo tem a perspectiva do futuro e está a governar Portugal com a ambição de atender aos problemas estruturais do País, não se limitando, pois, a gerir a conjuntura», acrescentou Valente de Oliveira.

Totoloto: 33.450 contos para Viseu e Guimarães

Um anónimo de Viseu e Fernanda Silva, de Guimarães, eram, até à hora do fecho do nosso jornal, os únicos apostadores que tinham acertado na «chave» (4, 16, 17, 22, 25, 29 + 3) da edição do Totoloto de sábado, pelo que, a manterem-se estes resultados, irão receber cada um deles 33 450 contos. Entretanto, os escrutinadores da Santa Casa da Misericórdia apontam para 37 concorrentes com o 2.º prémio (362 contos), 1660 com o 3.º (24 contos) e 80 635 com o 4.º (1711 escudos). Por não ter atingido o valor de 75 escudos o 5.º prémio não será distribuído, tendo o seu produto revertido para o 4.º prémio.

Entretanto para o Totobola de domingo foram apurados três apostadores com treze resultados certos (Domingos Valente, de Mem Martins, Sintra, e dois anónimos, um de Odivelas e outro de S. João da Madeira), que irão receber 5728 contos, 377 com doze resultados (50 991 escudos) e 9170 com onze (1873 escudos).

Dois feridos graves próximo de Rio Maior

Na Estrada Nacional N.º 1, junto à Ponte da Amieira, em Rio Maior, registaram-se esta manhã, entre as 5 e as 5 e 45, dois acidentes de viação, o primeiro envolvendo um camião TIR de grandes dimensões que se virou e o segundo três camiões e uma carrinha, em que os dois passageiros deste último veículo ficaram gravemente feridos. São eles Joaquim Matias Oliveira Diniz e António Novais Coelho. O camião TIR deslocava-se de Leiria para Cacém, transportando telhas de lusalite e era acompanhado por um batedor da Brigada de Trânsito da GNR. O trânsito no local só ficou totalmente restabelecido nos dois sentidos cerca do meio-dia.